RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

FESTA OFICIAL AO 29 DE OUTUBRO
PAGINA 3

DEPREDADA UMA PADARIA
PAGINA 12

FLAMENGO, 3 BOTAFOGO, 2
PAGINA 9

LITERATURA, ARTE, ECONOMIA E MODAS
2.ª Secção

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Domingo
27 DE OUTUBRO DE 1946

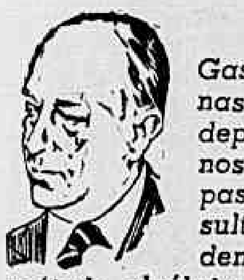
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N. 77 | N.º 5.627

REAGRUPAM FORÇAS ANTI-DEMOCRATICAS: QUEREMISMO -- COMUNISMO -- INTEGRALISMO!

O HOMEM SOZINHO

J. E. DE MACEDO SOARES



O segundo ministério do sr. general Gaspar Dutra está formado, faltando apenas que o conceituado industrial sr. Lafer, depois de ter enforcado o sr. João Neves, nos diga quem será o seu sucessor na pasta do Exterior. O novo ministério resultou de penosos trabalhos. O sr. presidente da República adotou um curioso método algébrico para o organizar, estabelecendo a equação de cada ministério para chegar a individuação dos ministros.

Ninguém dirá, depois de tantas canseiras, expectativas frustradas e desenganos — que o novo ministério seja realmente novo. Na verdade, é um novo ministério velho, cujos dias parecem contados, não devendo ultrapassar as eleições estaduais de 19 de janeiro.

Seja como fôr, aí temos uma pequena turma de provincianos desconhecidos, cada qual com o seu programazinho, que é mais o desempenho de obrigação protocolar do que propriamente um roteiro de govêrno. Aliás, com tantos roteiros diferentes para nortearem a nau do Estado, o mais provável seria que o seu piloto, imobilizado pela dúvida, se deixasse ficar no ancoradouro.

Todavia, não conseguimos vislumbrar nenhuma mesquinharia nem intenção egoística ou personalista no sr. presidente da República, ao compor o seu ministério. Talvez o fraco resultado de seus esforços se deva ao seu desprendimento, ao espírito de cooperação e à despretensão que tem mostrado, sistematicamente, na ação política.

De fato, na reorganização partidária dos Estados, até agora, o sr. general Gaspar Dutra não revelou nenhuma intenção de entronizar uma camarilha palaciana, civil ou militar. Os seus propósitos demonstraram, no Estado do Rio, na Baía e em Minas Gerais (os grandes Estados mais próximos de soluções definitivas) um espírito público tão largo que chega a interferir no sistema de apôio e prestígio partidário a seu govêrno. E tal atitude não é francamente perigosa, somente porque a fôrça centrífuga da União dá margem aos mais arrojados volteios das políticas estaduais.

O nosso método tradicional de edificar um govêrno consistia em apoiá-lo nas estacas dos Estados. Estabelecida a base sólida na reciprocidade dos interêsses da Federação e suas unidades, subia a superestrutura do ministerio, cujas colunas se disfarçavam no embasamento estadual e dêsse modo engradava-se uma sólida e estável situação política.

O sr. presidente da República não considerou necessário tal repouso tradicional para o seu govêrno. Não quis intervir na formação das situações estaduais e quando forçado a fazê-lo para evitar a desordem — pôs resolutamente de lado os seus interêsses pessoais e politicos. Consequentemente, também não se amparou nos Estados ao organizar o seu ministério. Distribuiu as pastas segundo critérios artificiais de forma que na realidade o quadro de seus diretos auxiliares de govêrno nada exprime politicamente, pouco representa na conceituação pública, nenhum prestigio poderá dar à sua autoridade — carecendo, pelo contrário, que o chefe da Nação lhe diga quem são os ministros, que serviços já prestaram ao país, que dose de confiança poderá suscitar essa turma de desconhecidos.

Não há dúvida nenhuma, que o sr. general Gaspar Dutra é um viajante intrépido. Começa a jornada sobrecarregando-se com tôda a bagagem do govêrno. Não se presume, que algum dos companheiros o possa ajudar ao partir; o que, aliás, não impede, que um ou outro afinal se revele bom parceiro, facilitando-lhe a tarefa.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Ao se encerrar a Conferencia de Paris, Bevin e Byrnes apertam-se as mãos, solidarios e despedindo-se. (ACME-DC, aereo)

Divididas as Correntes da Democracia

A's vesperas do primeiro aniversario da deposição do regime ditatorial, a pergunta surge naturalmente: Como se distribuem as forças no tabuleiro da politica nacional? Ou mais acertadamente: qual o comportamento dos partidos democraticos diante das aguerridas hostes inimigas do primado da dignidade humana?

Infelizmente, esse balanço cujas parcelas são produzidas em miudos mais abaixo, não apresenta saldo animador. Pelo menos é a impressão que ressalta, grosso modo, do que vai assinalado.

Sir Stafford Cripps, representante inglês, abre em Londres, a Conferencia de Comercio e Empregos das Nações Unidas. (ACME-DC, aereo)

Getulio Vargas

A Ameaça Getúlio D. Vargas

Não esconde o sr. Getulio Vargas a sua disposição para a luta, proclamando, dessa forma, suas firmes convicções na vitoria eleitoral do "queremismo", em, pelo menos, quatro Estados: Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Pará.

Evidentemente, o ex-ditador procura jogar verde para colher maduro.

NO RIO GRANDE

Não obstante, é preciso atenção para o fato de que a "maquina queremista", no Sul, continua perfeitamente oleada. Com o interventor Cilon Rosa, restabeleceu-se exatamente a situação anterior, a 29 de outubro do ano passado.

E porque foi assim, já se enuncia um acordo PTB-PSD no Rio Grande, em que o ex-ditador venceu a primeira batalha, sem recorrer às armas.

Mediante o apoio à candidatura Valter Jobim, a indicação do terceiro senador será feita através de um nome absolutamente neutro ao PSD e ao PTB.

Mais ainda: determinado numero de cadeiras na Camara Estadual será reservado aos trabalhistas, como tambem uma secretaria de Estado.

Refrescando a memoria dos leitores, o sr. Getulio Vargas é proprietario exclusivo do PTB e socio, com a maioria do capital, do PSD gaucho.

S. PAULO

Em São Paulo, o possivel rompimento entre o sr. Vargas e o sr. Ugo Borghi prejudicou um tanto os planos do caudilho. Principalmente depois da distribuição do macarrão e generos — obra de mistificação social do borguismo.

Em contra-proposta, os "queremismo", adquirindo cor nuando um trunfo escondido. o sr. Prestes Maia poderia ser o candidato ao governo do Estado, com o apoio dos comunistas.

PARA'

No extremo norte do país, o "queremismo", adquirisdo cor local, foi ao ponto de lançar um novo catecismo politico-social: o "Nosso Credo" do "baratismo".

Por incrivel que pareça diz entre outras coisas o boletim largamente distribuido no Belem do Pará:

— "Cremos que o Baratismo significa o proprio povo organizado e em marcha para a grande luta da conquistas sociais. Cremos que o Baratismo é a unica Força capaz de desenvolver um programa de Trabalho e Prosperidade em prol do Pará".

DISTRITO FEDERAL

Na capital da Republica, o "queremismo" sonha repetir, para a Camara Municipal, a mesma proesa de 2 de dezembro de 1945.

Luís Carlos Prestes

A Ameaça Luís Carlos Prestes

Paralelamente ao ex-ditador, o candidato a futuro ditador do país, sr. Carlos Prestes, insiste na afirmação do fortalecimento acentuado do Partido Comunista.

— Tão fortes estamos, declaram seus adeptos, que precisamos despistar a reação.

Com base nesse raciocinio adiantam mais que é preciso esperar pela consolidação do regime democratico para que possam dar plena expansão ás suas possibilidades eleitorais.

Dessa forma, talvez apenas no Distrito Federal concorrem com chapa propria, assim mesmo apenas para vereadores. Nos demais Estados pelo menos em muitos deles — esconder-se-ão em alianças partidarias.

Deve ser acentuado que esse estado de coisas comunistas coincide com a circunstancia de que, em breve, o Tribunal Superior Eleitoral deverá pronunciar-se sobre o pedido de cassação do registo do P. C. B..

A Ameaça Plínio Salgado

Finalmente, nesse apanhado relativo á articulação ou rearticulação das forças ditatoriais ou totalitarias, cumpre assinalar, como ponto crucial da questão, a audacia do integralismo. Sob a mascara do Partido de Representação Popular, os adeptos do sigma, darão hoje, espetaculo de gala no Municipal.

Encerrando os trabalhos da Convenção Nacional do PRP, os integralistas reviverão as "Noites dos Tambores Silenciosos", comemorados, outrora, em todos os 27 de outubro.

DEMOCRATAS

Enquanto essa a realidade nos nucleos extremistas, infelizmente os democratas vão se dividindo aos poucos, e cada vez mais, não obstante as tentativas de pacificação, assentadas, inicialmente, pela

Plinio Salgado

UDN e pelo PSD, e atendidas pelo presidente Dutra.

A simples enumeração das situações estaduais bastaria para comprovar que cada um dos dois grandes partidos — UDN e PSD — deixou de re-

(Conclue na 4ª Pag.)

GOERING ESCONDIA O VENENO DESDE QUE FOI APRISIONADO

Revelou o Inquérito dos Quatro

NUREMBERG, 26 (U. P.) — A Comissão Quadripartite, encarregada da execução dos criminosos nazistas, anunciou hoje que o inquerito levado a efeito em torno do suicidio de Herman Goering, evidenciara que o mesmo já tinha em seu poder o veneno fatal desde que fôra feito prisioneiro, no fim da guerra.

3 ESCONDERIJOS

A Comissão anunciou o seu relatorio ás cinco horas e vinte minutos da tarde de hoje, (hora alemã), pelo que se soube que Goering havia escondido o veneno em tres lugares diferentes, durante o periodo de sua reclusão e há mais de dez meses. Os lugares em questão foram o seu proprio umbigo, um desvão da mesinha em que tomava suas refeições e um recesso da voluta da baixa exterior de sua latrina.

O brigadeiro Walsh tambem não fez esclarecimentos relativamente á menção de que a capsula de veneno tivesse sido oculta "no canal alimentar" do ex-marechal, embora observasse que a expressão poderia se referir" desde a boca até a outra extremidade". Quanto á idéia do umbigo, explicou que a gordura do marechal poderia ter facultado um recesso suficiente para ocultar uma pequena capsula de apenas tres quartos de polegada.

Por outro lado, o relatorio da Comissão não apurou que qualquer funcionario da prisão fosse culpado de negligencia no cumprimento de seus deveres, relativamente ao suicidio de Goering.

EXAME DO CADAVER

A proposito, o brigadeiro Paton Walsh, membro britanico da comissão quadripartite, e o general Pierre Morel, representante francês e presidente da referida comissão, em entrevis-

(Conclue na 4ª Pag.)

Em Marino, na Italia celebra-se a vindima: dois dias de festas publicas, com dansas e cantos nas ruas e sobretudo vinho. Os produtores contribuem com 2 mil litros para fontes nas praças. (ACME-DC, aereo).

Demissã da Diretoria do Botafogo

Depois da derrota de ontem, em General Severiano, grupos de associados do alvi-negro, encaminharam-se para a Tribuna de Honra do clube e vaiaram a diretoria.

Esta vaia prende-se ao fato de ter o Botafogo, por sua diretoria, aceito, há uma semana atrás, o adiamento da partida, quando a vitoria seria bem mais facil para o clube pois o Flamengo seria obrigado a jogar desfalcado.

DEMISSÃO COLETIVA

Em face desse fato na quarta-feira proxima reunir-se-á a diretoria do Botafogo a fim de

(Conclue na 4ª Pag.)

XX — EPÍLOGO

Danton Jobim

Minha visita á Europa de 1946 convenceu-me de que ela possui, realmente, um extraordinario poder de recuperação.. Podam-se os ramos dessa velha arvore e eis que eles renascem mais vigorosos que dantes. Os paises que vi — com exceção da Alemanha, cuja reconstrução se inicia com as restrições impostas pelos vencedores — procuram distanciar-se celeremente da guerra ainda de ontem, restaurando a normalidade no seu ritmo de trabalho.

Na França e na Italia, essa normalidade parece mesmo, á primeira vista, atingida em muitos setores da situação interna. As feridas da guerra ainda permanecem particularmente sensiveis se se tocam em certos problemas morais ou politicos. Mas os tecidos se recompõem, miraculosamente, a olhos vistos, acusando impressionantes melhoras de dia em dia, de semana em semana, de mês em mês.

Na Grã-Bretanha, é o proprio governo que, deliberadamente, visando prevenir a inflação, conserva o controle da alimentação e do vestuario, procura a estabilidade dos salarios e mantem certas restrições, no terreno economico, decorrentes da situação anterior, retardando deliberadamente a reconstrução do país. Em compensação, a vida é menos dura para as largas massas do povo inglês que para os demais povos saidos da guerra, pois seu custo permanece relativamente estavel e não existe, de fato, o mercado negro, que impera abertamente em todo o resto da Europa.

CRISTIANISMO SOCIAL

O grande fato novo na politica interna dos paises da Europa Ocidental é o surpreendente impulso tomado pelo cristianismo social. Italia, França, Belgica, Holanda e Inglaterra assistem ao fortalecimento de partidos democratico-cristãos que as massas apoiam no anseio de realizar a sintese das aspirações de justiça social e da fé tradicional européia. Certamente o Labour Party é oficialmente agnostico e não põe muita enfase nos fundamentos cristãos de sua politica. Mas não ha negar que a religiosidade dos ingleses está na base do seu socialismo, como em todos os seus grandes movimentos civicos e libertadores.

ODIO E COOPERAÇÃO

A herança espiritual da guerra ainda está presente como um fator de perturbação do ambiente moral, imprescindivel á reconstituição de uma Europa democratica. A semente do odio jaz no fundo da terra invisivel e esquecida, mas pronta sempre, a germinar quando ajudada pelos espiritos extremados.

Na Alemanha, — obturadas que estão todas as valvulas pelas quais a alma do vencido poderia escazir-se do seu ineludivel complexo — sentem os vencedores a necessidade de uma rapida mudança no trato com o novo, seja pela natural rivalidade entre as duas grandes forças de interesses antagonicos que se encontraram nessa terra de ninguem, seja pelo papel insubstituivel que o antigo Reich representa no equilibrio europeu.

Dentro em pouco, ninguem se surpreenda de ver ingleses, americanos e russos inaugurando abertamente a "politica da mão estendida" ao povo germanico. O que já se faz timidamente através dos partidos suscitados pelas potencias ocupantes será feito, em breve, de modo resoluto e eficiente, cada uma das potencias preocupada em adiantar-se ás demais nessa corrida pela conquista de posições, no coração da Europa.

MOSCOU — MECA DE UMA RELIGIÃO SEM DEUS

Mas o grande embaraço para que se verifique uma competição pacifica entre os anglo-saxões e a União Sovietica decorre da flagrante impossibilidade de considerar-se este grande imperio apenas como uma potencia de primeira ordem que busca expandir-se.

Que é, na realidade, Moscou, senão a Meca de uma religião sem Deus, contando com ativas minorias em todos os cantos do mundo?

Essas minorias, como as antigas comunidades arabicas viam no Islam a sua verdadeira patria, consideram a nova Russia como sua patria espiritual. Stalin não é apenas um chefe de Estado ou de um partido nacional, mas o Papa vermelho.

Todos os passos dados pelas potencias ocidentais em suas relações com a Russia refletem-se, necessariamente, na situação interna daquelas potencias, onde a liberdade de opinião e de agremiação é absoluta.

Acresce ainda que a União Sovietica, age como um bloco, dirigida pela mão de ferro de uma ditadura sectaria, enquanto seus competidores devem contar, na sua politica, com o "handicap" de uma opinião vigilante e livre, em que se infiltram agentes comunistas dispostos a todos os sacrificios pela sua causa, que se confunde com a de Stalin.

PERSPECTIVA OTIMISTA

Se esse clima de insegurança e de suspeitas continuasse indefinidamente, não poderiamos duvidar estivessemos a pique de uma nova guerra, mais cruel e mais vasta que aquela que mal terminou. Não creio, porém, de nenhum modo que a Russia deseje, realmente, uma nova guerra. Tem ela, diante de si, sérios e dificeis problemas a resolver, antes que possa abalançar-se a uma aventura desse tipo.

Por outro lado, a atitude sovietica nos concilios internacionais, em que se discute a sorte dos vencidos, é facil de compreender: Moscou está diligenciando, por obter o maximo de vantagens de uma situação que talvez não se repita mais em sua historia.

Assinada, entretanto, a paz com a Alemanha e seus satelites, reconstituido o mapa da Europa, delimitadas as zonas de influencia, tudo indica que o marechal Stalin enveredará bruscamente por uma politica de conciliação e de equilibrio, capaz de garantir-lhe a paz e o clima de confiança de que tanto necessita para consolidar as posições recem-adquiridas no dominio internacional.

Enquanto o esquema de suas reivindicações não estiver esgotado, Moscou manterá uma conduta intransigente e perturbadora em relação aos interesses de Washington e de Londres. Mas, assegurados os seus objetivos imediatos, não ponhamos a menor duvida em que iremos assistir a mais uma espetacular manobra de Stalin no sentido de recompôr a situação que suas atitudes agravaram. Os russos gostam de surpreender; possuem o gosto dessas guinadas violentas, só possiveis, aliás, num pais em que a opinião pode ser manipulada como a argila umida, entre os dedos de um ditador.

Nesse tempo, como durante a guerra, Moscou cortará todos os laços ostensivos com suas organizações tributarias no mundo. Proverá mesmo que seus agentes não a comprometam com inoportunas manifestações de excessiva fidelidade. O velho e ceptico Litvinov talvez seja desarquivado para o seu papel costumeiro de amigo do Ocidente, que tão brilhantemente tem representado em ocasiões dificeis. O grande diplomata retirará do guarda-roupa, uma vez mais, com entusiasmo, ao seu util trabalho.

Com essa palavra de otimismo pois, é que ponho o ponto final nesta série de notas sobre a Europa de 1946. Deus querendo e os homens ajudando, haverá paz sobre a terra.

Lojas e Escritorios

CENTRO

VENDE SE com financiamento de 70 %
para entrega imediata. Otimo emprego de
Capital — INFORMAÇÕES

Seção de Vendas

BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.° andar
Telefone 23-1823 com o
Sr. GUIMARAES

O Povo Bulgaro Decidirá Hoje o Rumo de Sua Vida Política

ESPERADA A VITORIA DA FRENTE PATRIOTICA DE CINCO PARTIDOS

LONDRES, 26 — (Por Charles Kolarz, correspondente da United Press) — O povo bulgaro correrá amanhã ás urnas para eleger o novo parlamento e decidir sobre o ante-projeto constitucional. A Frente Patriotica, formada por cinco partidos, inclusive o comunista provavelmente sairá vitoriosa e porá em vigor o projeto aprovado.

A oposição ataca o ante-projeto de Constituição sob o pretexto de que permitirá o estabelecimento de um regime totalitario na Bulgaria. O ataque se baseia no artigo 4, que daria ao eleitorado o direito de privar do mandato os membros do Parlamento que perdessem a sua confiança. Os partidos oposicionistas têm atacado tambem o projeto afirmando que falta ao mesmo uma clara separação de poderes entre o judiciario, o executivo e o projeto, o Parlamento elegerá os membros do governo e do Supremo Tribunal. Um comitê especial, formado pelos membros do parlamento nomeará depois todos os outros juizes.

A campanha eleitoral assistiu a continuas acusações da Frente Patriotica ao partido oposicionistas que o orgão comunista "Rabotnichesko Delo" descreveu como reacionarios. A Frente Patriotica adotou o seguinte "slogan": votar pela oposição é votar pelo desmembramento da Bulgaria e a perda da amizade da U. R. S. S.

Acredita-se que o governo bulgaro será remodelado depois das eleições para levar em conta a proporção de força dos cinco partidos da Frente Patriotica, mas não são previstas negociações com os grupos da oposição sobre a sua participação no gabinete.

Presume-se que os agrarios e social democratas que apoiam o governo perderão muitos votos em favor dos agrarios e socialistas que se acham na oposição. Assim, tanto o Partido Comunista como o Zveno aumentarão o seu numero de cadeiras ás expensas dos seus aliados derrotados.

O chefe do Partido Zveno, Kimon Georgiev, provavelmente continuará como primeiro ministro, se a presidencia da Republica for para o lider comunista, dr. George Dimitrov.

Os poderes constitucionais de Dimitrov, como presidente, serão insignificantes, mas circulos bulgaros declaram que ele continuaria mantendo poderosa influencia sobre a politica do país.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DISTRITO FEDERAL, PETROPOLIS E SÃO PAULO, OS LOCAIS VISADOS

Será instalada, brevemente, a Exposição Internacional de Industria e Comercio, sob os auspicios do D.N.I.C. e em virtude de concessão outorgada pela Comissão Permanente de Exposição e Feiras, com o beneplacito do ministro do Trabalho.

Desta Comissão fazem parte os srs. Marcial Dias Pequeno, Carlos Santos Costa, Alberto Ravache, José Mota Maia, Antonio de Souza Tavora, Heitor Marçal, João Pequeno de Azevedo, José da Silva Oliveira, Antonio Horacio Pereira e Moacir Briggs.

O decreto que regulamentou a Exposição já foi assinado pelo presidente da Republica e fixa o prazo de sessenta dias para recebimento das propostas.

As edições vulgares não ocupam o lugar desta edição monumental

EDIÇÃO DO CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Já estão á disposição dos nossos assinantes o 1.° vol. "Primo Basilio" e o 2.° vol. "Cidade e as Serras-Mandarim"

DA QUOTA RESERVADA A ESTA CAPITAL RESTAM POUCAS INSCRIÇÕES

FAÇAM SEUS PEDIDOS A:

— LIVRARIA LUSO-BRASILEIRA —

RUA SÃO JOSÉ, 47 — Tel. 42-9708 — Rio de Janeiro

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR

SEMANA DA ECONOMIA — Prosseguem, com grande entusiasmo, as solenidades comemorativas á "Semana da Economia". O aspecto acima é um flagrante tomado ontem do ato inaugural da Biblioteca "Carlos Luz", no Parque Proletario da Gavea, vendo-se, ao alto, o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, dr. Ariosto Pinto, no momento em que proferia sua brilhante oração, ladeado pelos representantes do prefeito, sr. Vitor Moura, João Lira Filho, Veiga Faria, Samuel Libanio, secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, dr. Carlos Luz, e varias outras personalidades de projeção social. Em baixo, a casa onde se acha instalada a biblioteca, doada pela Caixa Economica, como um dos complementos do programa do referido certame, e que recebeu o nome, por iniciativa dos moradores locais, de "Biblioteca Carlos Luz", como merecida homenagem ao criador da "Semana da Economia". Para o dia de hoje está organizado o seguinte programa: A's 15 horas — Inicio do Torneio Inter-colegial de Xadrez, no Clube Ginastico Português, com a assistencia dos dirigentes da Confederação Brasileira de Xadrez. Segunda-feira, dia 28 — A's 15 horas — Sorteio de cautelas de maquinas de costura no Salão da Biblioteca.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Novos Sinais de Desassossego Entre os Hindus e Muçulmanos

DESASSOSSEGO NA INDIA

Um movimento de inquietude surgiu ontem na India, enquanto fontes muçulmanas e indus em Londres expressaram duvidas sobre se a nova distribuição de pastas do gabinete indiano tranquilizará as areas perturbadas pelos choques. Pouco depois da inclusão dos membros da Liga Muçulmana no gabinete indiano, um despacho de Calcutá anunciou que os disturbios se desenvolveram rapidamente ali, causando onze mortos e quarenta e cinco feridos, em um dia, ao passo que ficaram paralisados os serviços de transportes da cidade. Circulos indus e muçulmanos em Londres arguiram que o novo governo não é de coalizão no verdadeiro sentido do termo. Os indus declaram que os muçulmanos entraram no governo como um bloco e não como parte de um grupo para trabalho em conjunto. Por sua vez os muçulmanos declararam que o fascismo do Partido do Congresso reduziu o vice-rei a zero, acrescentando que Lord Wavell se subordinou ás demandas do Congresso sobre o dominio das minorias.

TRABALHADORES PARA A RUSSIA

Os quatro partidos politicos de Berlim, inclusive o Partido Socialista Unificado, pediram ontem uma audiencia com o comandante sovietico da cidade, major A. Kotikov, para discutir sobre o envio de trabalhadores altamente especializados para a União Sovietica. O jornal licenciado pelos ingleses de Berlim, "Dayly Telegraph", e o editado com permissão americana, "Der Tagespiegel", anunciaram tambem que foi enviada uma petição ao Conselho de Controle Aliado, protestando contra a desmontagem das fabricas de instrumentos oticos "Zeiss", em Iena, e de outras industrias na zona sovietica para serem enviadas á Russia.

Igualmente uma situação particularmente dificil foi criada com a representação anglo-norte-americana junto ás autoridades russas diante da precipitação com que os russos levam a efeito a transferencia de técnicos germanicos para a União Sovietica, após as eleições realizadas em Berlim. Não obstante, a representação evita fazer qualquer protesto formal contra a legalidade das transferencias.

CAPITALISMO E COMUNISMO

O "Times" de Londres declarou ontem que seria desnecessario e indesejavel para as nações européias adotarem quer a economia planejada sovietica quer o capitalismo sem restrições norte-americano, se aceitassem as normas politicas da Grã-Bretanha e adotassem a versão britanica do socialismo. O jornal elogiou o atual governo trabalhista como "sistema de linha media", condenando a economia planejada dos russos e o monopolio capitalista dos americanos, apelando para as nações européias que acham os sistemas referidos incompativeis com as suas necessidades e tradições. O "Times" vê os paises europeus no dilema de expor-se ao perigo da recusa de ajuda financeira por parte do mundo exterior se se inclinarem para o sistema sovietico. Contudo a propria recusa de ajuda poderá forçar esses paises a adotar uma serie de planos quinquenais, contra a vontade mesmo, com uma base economica que exerceria pressão sobre o padrão de vida dos seus proprios filhos.

POSIÇÃO DO CHILE NA ONU

Expondo as linhas gerais do pensamento do Chile na Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado chileno Nieto del Rio declarou que seu pais reiterava a adesão ao sistema de solução pacifica estabelecida na Carta das Nações Unidas aos principios e regras consagrados nela para manutenção da paz e da segurança internacionais. O Chile, disse, alimenta uma fé imensa na obra encomendada ao Conselho Economico Social como na autoridade e sabedoria do Conselho de Segurança. Afirmou que o Chile estava disposto a prestar toda a colaboração dentro dos limites dos seus recursos, a tudo o que significasse a consecução de propositos e observancia dos principios das disposições da Carta, quando tal se tornasse necessario, e de modo nenhum podia reconhecer validade á interpretações unilaterais.

O MAIOR PECADO

O Papa PIO XII, numa oração exclusivamente religiosa, dirigida aos participantes do Congresso Eucaristico de Boston, declarou que, "possivelmente o maior pecado do mundo contemporaneo reside em que os homens começaram a perder o senso do pecado". Prosseguindo, declarou Sua Santidade que todos estavam perfeitamente conscientes dos magnificos resultados que estão sendo conseguidos nas missões catolicas entre os infieis, em todo o mundo, ou sejam três milhões de almas recebendo as instruções da fé, quase meio milhão ingressando ao seio da Igreja anualmente.

ASSISTENCIA AOS SEMI-INDUSTRIALIZADOS

O Chile apresentou uma proposta na Conferencia Internacional do Trabalho que está sendo realizada em Londres, emendando a sugestão americana, a fim de que os paises semi-industrializados recebam maior assistencia. Em entrevista á U. P., o sr. Freres, delegado chileno, declarou que, de um modo geral, a posição chilena está em completo acordo com o plano americano, que foi aceito como base de discussão pela Conferencia. Disse que o Chile apoiaria qualquer proposta destinada a acabar com as restrições ao comercio mundial, contando que não seja prejudicial aos interesses das pequenas nações. "Um comercio realmente sadio é impossivel, a não ser que as grandes potencias ajudem as pequenas nações com capital, maquinaria e tecnicos", concluiu o representante chileno.

DISCURSO DE TITO

Os jornais de Belgrado publicaram hoje na integra os recente discurso do marechal Tito em sua excursão pela Croacia e Eslovenia, onde explica ao povo as razões da derrota na Conferencia da Paz e enaltece a solidariedade eslava. Tito declarou que as propostas iugoslavas fracassaram porque certas grandes potencias desejavam beneficiar-se da guerra, mesmo ás expensas das pequenas nações. Disse que as grandes potencias tinham os seus proprios interesses e objetivos, entre os quais o de opor-se á Iugoslavia. Referindo-se á fronteira ocidental da Polonia, Tito declarou que a Iugoslavia não foi a unica vitima dessa politica. Disse que a justiça da causa iugoslava é clara para todos. Afirmou que se o povo iugoslavo não alcançou o que era do seu direito hoje, amanhã, ha de obtê-lo.

AO PUBLICO

Panificação Maren, em virtude da escassez de farinha e em carater de emergencia, avisa ao publico e particularmente á sua distinta freguezia, que a venda de pão se fará na parte da manhã, a partir das 9 horas até a terminação do estoque fabricado pelo serviço noturno.

Normalizada, porém, a situação da farinha de trigo voltará com o seu serviço diurno e continuo de pão quente.

Outrossim, declara que não lhe cabe culpa [illegible] incidente de rua, ocorrido sábado, dia 26, posto que todo o seu grande estoque de pão já havia sido vendido ao publico, em boa ordem, conforme foi testemunhado pelas autoridades e a imprensa

A DIREÇÃO

COLITES?

Diarreias, ma digestão, catarros dos intestinos [illegible] falta de apetite? A LUNGACIRA como um poderoso [illegible] amargo ativa o orgão digestivo combatendo as [illegible] catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.° 10 em 9-1-1918)

Comemoração Oficial da Data da Deposição da Ditadura G. Vargas

O Legislativo

DA BANCADA DE IMPRENSA — A SEMANA PARLAMENTAR

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Os plenarios andam enfadonhos, tanto na Camara como no Senado. O que, aliás, é perfeitamente compreensivel e natural. Não figura entre as atribuições do Congresso essa de oferecer diariamente debates animados e assunto interessante para cronicas faceis. O parlamento não trabalha em função da cronica parlamentar: a nós outros a dificil missão de tirar leite de pedra, sortilegio em que os mais consagrados magicos falham, ás vezes, melancolicamente.

O QUE NAO HOUVE

Cessou a polemica, ou melhor, o "match" por correspondencia jogado entre o sr. Hamilton Nogueira, do Monroe, e o sr. Jandui Carneiro, do Tiradentes. Assunto diario, tão bom de se comentar! A respeito, entretanto, ha uma novidade: aproveitando o ensejo que lhe ofereceu uma visita do sr. Hamilton Nogueira á Camara, o sr. Alarico Pacheco hipotecou irrestrita solidariedade ao senador carioca. Ora essa! como é que não ha tifo? — perguntava ao sr. Jandui Carneiro.

Tambem não houve mais discursos importantes sobre o problema financeiro e a elaboração orçamentaria. Finalmente, não tem havido numero no recinto. Para as votações, consulta-se a lista da portaria, e na lista ha numero. Soam os timpanos e acorrem os votantes, do café ou até mesmo das Comissões. Mas quem quiser derrubar uma decisão do plenario, é só requerer verificação da votação.

PARTIDAS SIMULTANEAS

Mas, quem é que quer amolar o juizo do sr. Honorio Monteiro e perturbar a todo momento os trabalhos do sr. Souza Costa e seus companheiros? A materia que se tem votado não justifica semelhante perturbação. Todo mundo sabe que ha bancadas inteiras ausentes, a cuidar, nos respectivos Estados, do problema fundamental da eleição dos governadores e das Constituintes estaduais. Nesses 20 tabuleiros é que se está jogando uma "simultanea", de resultados fundamentais para a redemocratização do país.

A União voltou á forma democratica de governo, o que não sucedeu ainda aos Estados que a compõem.

CIRURGIA PLASTICA

Nas unidades da Federação impera o regime de 37. Impera, hoje, com fundamento nas Disposições Transitorias de uma Constituição democratica, mas o fato é que ainda subsiste. Restos que não podiam ser removidos de uma hora para outra, é preciso destrui-los agora, definitivamente, erigindo em seu lugar os alicerces da democracia replantada. Ninguem de bom-senso negará que se trata de uma operação delicada, a que os homens de responsabilidade e capazes de influir, devem-se entregar com o maior cuidado e toda dedicação.

O TEATRO DAS OPERAÇÕES

Tudo mais vai depender, em grande parte, do que for feito agora, nesta etapa correspondente á emancipação dos Estados, com a volta ao regime federativo. Isso é infinitamente mais importante, para a causa da democracia, do que o credito para a embaixada especial do sr. Nereu Ramos ao Chile. Não acusemos, pois, de menos atentos ou menos eficientes os que se ausentaram para defender sua posição, nos Estados verdadeiro teatro da campanha democratica, neste momento. Não os acusemos e façamos votos para que do seu trabalho resultem algumas conquistas democraticas positivas.

UMA CONQUISTA DIARIA

Por outro lado, não tenhamos a ilusão de que uma simples mudança de cenario, nos entregue, pronta e acabada, a perfeita democracia. Democracia é um "processus", uma conquista diaria, uma luta de todos os momentos. O erro de 91 terá sido, exatamente, o de tratá-la como aquisição definitiva. Erro que nos custaria decepção tão amarga, 40 anos depois. Hoje, que foi preciso combater por ela, sabemos melhor o que custa e o que vale. Façamos da sua preservação nosso programa diario. Defendamo-la progressivamente, passo a passo, centimetro a centimetro, contra todos os perigos, buscando mesmo no exito incompleto, uma nova fonte de estimulo e de energia.

Iniciativa do Govêrno Fluminense

O Interventor Hugo Silva Discursará Na Solenidade — A Insustentavel Posição do "Genro" Amaral Peixoto — Convidado o Jornalista J. E. de Macedo Soares

O govêrno e o povo do Estado do Rio darão ás comemorações do primeiro aniversário do 29 de Outubro um vivo sentido cívico.

Os preparativos para ás solenidades com que se vai festejar, na terra de Nilo Peçanha, a restauração da democracia brasileira, com a deposição da ditadura Vargas indicam o brilho que alcançará a patriótica iniciativa.

Entre outros atos, presidirá o Interventor Hugo Silva ao de inauguração do busto do presidente da Republica, belo trabalho de escultura ofertado pelo govêrno de São Paulo. Para a solenidade, que se realizará no próprio dia 29 ás 16 horas, no palácio do Ingá, o chefe do govêrno fluminense convidou além do interventor em São Paulo o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA a bancada do partido social democrático, autoridades federais e estaduais, agremiações cívicas e culturais, bem como figuras de projeção na sociedade fluminense.

O TELEGRAMA AO NOSSO FUNDADOR

Ao sr. J. E. de Macedo Soares, o Interventor fluminense dirigiu ontem o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de convidar V. Excia. Para a inauguração neste Palacio, no proximo dia 29, ás 16 horas, do busto do exmo sr. presidente da Republica ofertado pelo governo de São Paulo, parte das solenidades com que o meu governo comemora a gloriosa data que representa a redenção democratica do povo brasileiro, graças a ação patriotica das forças armadas.

Cordiais saudações — a.) Coronel Hugo Silva — interventor federal".

O GENRO EM APUROS

Colocando num beco sem saída o comandante Ernani do Amaral Peixoto, convidou, por seu intermedio a bancada pessedista na Camara dos Deputados, de que é lider o ex-interventor fluminense. Ao genro do ditador deposto naquela data, ele proprio ditadorzinho colhido no movimento saneador, o interventor Hugo Silva passou este telegrama de fato admiravel:

"Devendo inaugurar o busto do exmo sr. presidente da Republica oferecido pelo governo de São Paulo, no Palacio do Ingá, ás 16 horas do dia 29, 1.º aniversario da gloriosa data, em que as forças armadas nacionais em inequivoca demonstração de civismo, restituiram ao povo brasileiro o direito de se orientar democraticamente, tenho a honra de convidar, por intermedio de V. Excia., seu ilustre "leader", a bancada do Partido Social Democratico fluminense da Camara dos Deputados, para essa solenidade".

CONVITES E DISCURSO

Igual convite endereçou o interventor fluminense aos deputados Prado Kelly e Abelard Mata, presidentes, respectivamente, da União Democrat ca Nacional e do Partido Trabalhista do Estado do Rio.

Pronunciou, nessa ocasião, um discurso o coronel Hugo Silva, agradecendo, em nome do presidente Eurico Gaspar Dutra, o representante de S. Excia.

A POLÍTICA

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR AS TORTURAS DA POLÍCIA NO TEMPO DE FILINTO

Surge o Responsavel Pelo Empastelamento do "O Piaui" — A Dissidencia do P.S.D. de Mato Grosso Entrou Para o P.R. — As Convenções Estaduais Anunciadas — A 9 de Novembro a Convenção da E.D. do Distrito

A imprensa, tem divulgado, em diversas notas, comentarios e reportagens, as torturas praticadas pela Policia, ao tempo da chefia do sr. Filinto Muller. Ultimamente uma revista da cidade publicou uma reportagem assinada, onde descreve de maneira impressionante diversos casos de torturas e barbaridades executadas pelos subordinados do sr. Filinto, não faltando a indicação do nome de diversas pessoas que foram vitimas das torturas e que se encontram vivas. Para averiguar tais denuncias, o senador Vilas Boas falando aos jornalistas, no Senado, declarou que na proxima semana pediria a nomeação de uma comissão especial, da qual fizessem parte

Sr. João Mangabeira

magistrados e outras autoridades com a exclusão, porem, de qualquer senador.

A E. D. VAI INDICAR SEUS CANDIDATOS

A Esquerda Democratica está em grande atividade, tomando posição para a luta eleitoral de 19 de janeiro proximo. A E. D. comparecera as urnas, defendendo o programa que organizou e que é um grande passo para a definitiva instauração dos principios democraticos no país. O partido instalará sua Convenção do Distrito Federal a 9 de novembro proximo, constando do programa dos trabalhos a eleição dos membros da Comissão Estadual do Distrito e dos candidatos que serão apresentados ao pleito, em janeiro, bem como a aprovação do manifesto de apresentação dos nomes á vereação. Os delegados da Esquerda Democratica serão eleitos dos grupos de bairros profissionais e de local de trabalho, em numero aproximado de 60.

O grupo do Flamengo apoiou o nome do sr. João Mangabeira a terceira senatoria do Distrito e elegeu para a Convenção os srs. João Mangabeira, Newton Potsch de Magalhães e José Raimundo Sá Barreto. O Grupo da Tijuca escolheu delegados para a mesma Convenção os srs. Isaac Izecksonh e Altamiro Bezerra Pedreira.

A C. E. da Esquerda Democratica telegrafou ao prefeito do Distrito protestando contra a cessão do Teatro Municipal para o sr. Plinio Salgado, relembrando que em abril ultimo a E. D. teve negado um pedido da cessão do mesmo Teatro. O sr. Hildebrando de Gois está, assim, mostrando preferencias por este ou aquele partido politico.

ENTRA PARA O P. R. A DISSIDENCIA DO P. S. D.

A dissidencia do P. S. D. de Mato Grosso acaba de deixar, definitivamente, os quadros do partido, ingressando no P. R., com a publicação de um manifesto onde explicou a atitude, assinado por mais de cem nomes de politicos de responsabilidade do Estado. O fato foi comunicado ao presidente do P. R. pelo sr. Generoso Ponce, em carta de 25 do corrente. Respondendo a essa carta, o sr. Artur Bernardes escreveu ao sr. Generoso Ponce, dizendo entre outras coisas que vê os novos companheiros de partido favoraveis á larga politica de aproveitamento dos valores, tão necessaria a nossa Patria, sem distinções de estreito partidarismo, politica preconizada, em boa hora, pelo presidente Eurico Dutra. Em outro trecho da carta diz o presidente do P. R.: "Vejo-os insurgirem-se contra os que, disfarçada ou abertamente, se opõem á realização desse desideratum e noto que se batem, por igual, pela influência efetiva dos municipios, cuja voz deve ser ouvida e pelo acatamento e respeito ás tradições de sua terra".

TRABALHAM OS "MINEIROS LIVRES"

Na séde da U. D. N. reuniu-se a comissão de "mineiros livres", tomando diversas providencias sobre a campanha que vão promover no Estado para disputa do cargo de governador constitucional, deputados federais suplementares e deputados estaduais. Entre as providencias adotadas, figura a da nomeação dos srs. Alcino Salazar, Adauto Lucio Cardoso, Joaquim Sales, José Bonifacio Lafaiete de Andrade e Gabriel Passos, para criar o movimento entre os mineiros residente no Rio.

PR FLUMINENSE

O Partido Republicano já organizou a sua Comissão Executiva no Estado do Rio, para o que estava incumbido e da qual faz parte, o sr. Artur de Sá Earp, politico de enraizada tradição fluminense. Por indicação deste e com a concodancia dos demais membros foi escolhido para presidente o sr. Olegario Bernardes, prestigioso politico em Teresopolis.

RESPONSAVEL PELO EMPASTELAMENTO DO "O PIAUI"

TEREZINA, 26 (Asapress) — A opinião corrente sobre o crime do empastelamento do "O Piaui" envolve a pessoa do sr. Dario Coelho, porque ultimamente aquele jornal havia publicado um pequeno artigo em que o acusava de ter infelicitado uma jovem de conceito no seio da sociedade, caso de que toda a população tomou conhecimento. A moça morou na casa de Zezé Leão, senhor ufanado pela sua turbulencia e pratico no cangaceirismo. Isto agitou ainda mais a população, que se reune na praça e faz comicio, pedindo a punição dos autores do crime.

TEREZINA, 26 (Asapress) — Está definitivamente marcada para o proximo dia quatro do mês vindouro a realização da convenção estadual do PSD. O referido conclave que tem a finalidade de promover a nova estrutura do partido e homologar os candidatos a governador, senador e deputados estaduais, está tendo intensa repercussão no Estado, cujos proceres do interior já começaram a chegar a esta capital.

Fala-se que tomarão parte, possivelmente, no certame, os deputados pessedistas Sigefredo Pacheco, Areia Leão e Renault Leite, além de outras figuras proeminentes do partido.

NA BAIA

SALVADOR, 26 (Asapress) — Será instalada, hoje, a Convenção da UDN, que se prolongará até o dia 29, quando será encerrada pelo sr. Otavio Mangabeira, que pronunciará importante discurso, definindo a sua posição e traçando as bases do seu programa de governo.

Chegaram aqui dezenas de delegados de todos os municipios para participar do conclave.

NO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 26 (Asapress) — Estão sendo ultimados os preparativos nos meios petebistas locais para a realização da convenção estadual do partido, no proximo dia 27, quando será estudada a escolha de um nome para candidato trabalhista ao governo constitucional do Estado.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Na convenção estadual da UDN, que será realizada a trinta do corrente, nesta capital, ocuparão a tribuna os srs. Flores da Cunha, que pronunciará o discurso oficial, Alcides Flores Soares, secretario geral do Partido, e Fernando Gomes da Silva.

Os trabalhos da convenção serão presididos pelo sr. Antonio Borges de Medeiros, que tambem é presidente de honra do Diretorio Estadual. Ao certame comparecerão ainda os srs. Gilberto Freire e Virgilio de Melo Franco.

Mais Leite Para o Rio

PENSA-SE, NA COOPERATIVA CENTRAL, EM ACABAR COM AS FILAS

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite está envidando todos os esforços no sentido de melhorar os serviços de distribuição e eliminar as filas do leite. É o que informa um dos diretores da Cooperativa, o sr. Ultimo de Carvalho, adiantando ser, isso, já agora, possivel em virtude de se haver iniciado o periodo das águas fazendo aumentar, consideravelmente, a produção nas fazendas do interior.

A fim de trazer toda a produção de leite disponivel no interior e distribui-la pelos diversos bairros do Rio, adquiriu a Cooperativa 1 milhão e 500 mil cruzeiros de latas novas, alem de estarem sendo reformadas 6 mil latas usadas.

A direção da Cooperativa oficiou ás suas filiadas no interior pedindo-lhes mantenham a maior regularidade nas remessas e se esmerem no beneficiamento do produto a ser transportado. Para isso estão encontrando boa vontade e cooperação por parte da administração da Central e da Leopoldina.

Concluiu o sr. Ultimo de Carvalho dizendo que, se não faltar o transporte, e desde que se evite a deterioração do produto muitas vezes ocasionada pela demora dos vagões nos desvios, julga ser perfeitamente possivel acabar, de uma vez, com as filas do leite.

Pequenissimo Pão Vendido a 60 Centavos

Esteve em nossa redação o funcionario da Cia. de Navegação Costeira, Pedro Ferreira do Amaral, que nos exibiu um pão comprado na Padaria Danubio Azul, de propriedade de um espanhol, em Nilopolis, no Estado do Rio, por 60 centavos.

É tão pequeno o pão que até parece mais uma amostra, como se usa em certas mercadorias não pesando nem 20 gramas.

DR. JOSE' CARLOS GOUVÊA COSTA
D. coração — Clinica medica
RUA MEXICO, 41 - 18º AND — SALA 1803 — EDIFICIO CIVITAS
RX — Eletrocardiografia — Met basal — De 2 ás 6.

MERCADORIAS EXISTENTES NOS Portos Que Podem Ser Exportadas

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, baixou ontem a seguinte portaria:

Declaro aos srs. inspetores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegarias, para seu conhecimento e devidos fins que, com fundamento no disposto art 3.º do decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto do corrente ano, resolvi expedir as seguintes instruções:

1) — Podem ser permitidas as exportações de produtos de que trata o art. 2.º do decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, desde que tenham sido licenciadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. anteriormente a 23 de agosto de 1946 e estejam amparadas em créditos abertos nas mesmas condições de data.

2) — Quando apenas ocorrer a existencia de licença da Carteira anterior a 23 de agosto de 1946, as exportações somente deverão ser permitidas depois de novo exame de cada caso pela referida Carteira, que somente revalidará as licenças se verificar que tais exportações se referem a mercadorias que se encontram em pontos de embarque, já agora amparadas com créditos abertos, e desde que se relacionem com produção de que exista reserva suficiente para abastecimento do consumo interno, visto que somente os excedentes poderão ser exportados.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.º andar Tel. 23-2555

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

CURSO GRATUITO PARA COMERCIARIOS E FILHOS DE COMERCIARIOS

O SENAC REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL vai instalar um Curso, INTEIRAMENTE GRATUITO, de Admissão á 1.ª série do CURSO COMERCIAL BASICO. As aulas que serão diurnas e noturnas, para ambos os sexos, funcionarão no predio da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, (na rua do Catete), no Instituto de Educação (na rua Mariz e Barros), na Escola Republica do Peru (Meier), na Escola Barão do Rio Branco (Madureira) e na Escola Conde de Agrolongo (Penha).

A inscrição será facultada aos candidatos que tenham, no minimo, onze anos de idade, e se efetivará, mediante o preenchimento pelo candidato de uma ficha a ser distribuida nos locais abaixo indicados, de acordo com o seguinte criterio:

a) entre os candidatos de onze (11) a quatorze (14) anos de idade, gozarão de PREFERENCIA os FILHOS DE COMERCIARIOS, sendo tambem admitidos, no entretanto, candidatos outros para preenchimento de vagas;

b) candidatos acima de quatorze (14) anos de idade sómente serão admitidos se forem COMERCIARIOS;

Para efeito de organização das turmas de candidatos serão submetidos a uma prova de classificação.

As inscrições permanecerão abertas até o dia 9 de novembro proximo, nos seguintes locais:

a) SÉDE DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO "SENAC", (Avenida Franklin Roosevelt, n. 194, 9º andar) das 13 ás 16 horas, exceto aos sabados.

b) ESCOLA AMARO CAVALCANTI, (rua do Catete, 147) das 8 ás 20 horas.

c) ESCOLA REPUBLICA DO PERU', (Rua Arquias Cordeiro, 508) das 12 ás 16 horas e das 19 ás 22 horas.

d) ESCOLA BARAO DO RIO BRANCO, (Estrada Marechal Rangel, 31), das 12 ás 16 horas e das 19 ás 22 horas.

e) ESCOLA CONDE DE AGROLONGO, (rua Conde de Agrolongo n. 41), das 19 ás 22 horas.

Apartamentos

Vendem-se dois confortaveis apartamentos em centro de terreno. Predio de dois pavimentos, com tres casas residenciais nos fundos. Vende-se o conjunto ou separado. Estação do Riachuelo, a 150 metros da Rua Vinte e Quatro de Maio. — Preço de ocasião, com 50% de financiamento, para pronta entrega. Tratar á Av. Franklin Roosevelt, 194-4.º, sala 407 — Tel. 42-6299, com o sr. Luiz Corrêa.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3923 e 22 1785, Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559, Gerencia 22-4035; Publicidade: 22-3018, Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XIX — 27—10—1946 — N. 5.627

A Nossa Opinião

Gesto Definidor

A iniciativa do sr. interventor Hugo Silva de comemorar, com uma solenidade civica oficial, a data de 29 de outubro — é destas que, pelo seu alto significado, se recomendam ao entusiastico aplauso de fluminenses e brasileiros em geral e á imitação das outras autoridades elevadas ao poder pelos votos que resultaram daquela cruzada libertadora.

Festejando oficialmente o dia em que as Forças Armadas da Nação, num movimento irresistivel de sua dignidade e numa esplendida demonstração de seu desprendimento, apearam dos postos do Estado os usurpadores que neles se haviam instalado no mais infamante periodo da nossa historia republicana — o chefe do executivo fluminense dá uma publica prova da estreita associação que deve ligar o governo de hoje ao contra-golpe saneador que vai celebrar.

Nada mais justo e adequado, de resto. Não apenas historicamente resulta o governo que aí está da intervenção, do socorro que a força armada trouxe á vida civil, ao cidadão, na decisão memoravel que cortou o fio da existencia da ditadura e dos desejos de perpetuação do ditador, quando este dispunha os elementos de sua nova artimanha, de cuja feição deu amostra no primeiro ato, de que lhe resultou a queda. Não apenas historicamente, no sentido de sucessão resultou, portanto, o governo atual da derrubada de 29 de outubro. Politicamente tambem.

De feito, para o 29 de outubro convergiram todas as forças anti-ditatoriais, todas as forças da consciencia, do anseio democratico nacional longamente oprimido. E no gesto da espada, que cortou, com um golpe seco, a cabeça á ditadura — havia um itinerario do Espirito. Era a Nação que se repunha de pé, refeita da longa posição horizontal que lhe haviam imposto o tiranete fronteiriço e os seus. Era a Nação recuperada, refeita em sua dignidade, no respeito proprio e no dos povos civilizados. Era o gesto nascido de um longo amargor e de uma longa aspiração.

Deste gesto em que as Forças Armadas se unificaram em torno do atual presidente da Republica e de seu ilustre opositor — que se deram as mãos para a obra comum de libertação — nasceram as novas instituições, renasceram as instituições republicanas, democraticas, de que o atual governo é depositario e defensor. Elas se embebem, pois, pela origem e pelo espirito, no sentido do 29 de outubro. Daí o dever de cultuá-lo, para reforcando-o, reforçarem-se. Daí o alto e nobre sentido da festa civica promovida pelo interventor fluminense. E' um ato de fé, de defesa, de afirmação e fortalecimento das instituições democraticas. Mais significativo e mais efetivo ainda quando se sabe que os seus inimigos, os seus traidores, os que foram depostos para que elas nascessem, renascessem, — aí estão, sobrevivendo á morte de seu negro periodo e tentando a todo custo revivê-lo, com as mesmas armas da insidia e da vilania.

E nem faltou á iniciativa do ilustre sr. Hugo Silva a sabia nota de malicia que fulmina e confunde os judas da democracia, no convite que dirigiu ao sr. Ernani do Amaral Peixoto para assistir á missa funebre de 1º aniversario da morte do regime de que ele foi o genro.

GOERING ESCONDIA O VENENO

(Conclusão da 1ª Pag.)

ta concedida á imprensa, revelaram que a comissão tinha, em seu poder á disposição dos jornalistas, os resultados dos testes de laboratorio e alem de outros relatorios tecnicos relativamente ao suicidio de Goering. Assim é que, segundo revelou o brigadeiro Walsh, o corpo de Goering foi cuidadosamente examinado após a sua morte, enquanto que todas as partes do mesmo foram submetidas a experiencias de laboratorio, o que foi completado pela autopsia.

IGUAL AO DOS OUTROS SUICIDAS

Walsh disse mais que o veneno ... ptaculo padrão, como todos c nazistas ... carregavam ... medindo três quartos de polegada de comprimento. O receptaculo em questão continha mais ou menos um centimetro cubico de fluido.

Respondendo a uma pergunta sobre se o cianureto de potassio não poderia perder a sua toxicidade com o tempo o brigadeiro respondeu que seriam precisos alguns anos para isso.

Por outro lado, Walsh declinou de fazer comentarios sobre as buscas periodicas que eram realizadas nas celas dos condenados embora observasse que varias vezes tinham sido feitas buscas de surpresa, alem das regulamentares.

COMUNICADO OFICIAL

A proposito das investigações levadas a efeito em torno do suicidio de Goering, a Comissão Quadripartite deu á publicidade o seguinte comunicado: "A Comissão Quadripartite para a detenção dos grandes criminosos de guerra, após ter passado em revista o relatório do comité encarregado das investigações relativamente ao suicidio de Goering, e tendo levado suas proprias pesquisas além daqueles trabalhos, chegou ás seguintes conclusões: I — Goering ingeriu um veneno que se encontrava em seu poder desde quando foi feito prisioneiro até o momento em que o ingeriu, na noite do dia quinze de outubro; 2 — Há indicios comprobatórios da teoria de que Goering, durante certo periodo, poderia ter carregado o veneno oculto em seu umbigo; 3 — Há ainda indicios que provam conclusivamente que o veneno não foi oculto por aquela forma durante todo o seu periodo de reclusão, e que em algum periodo esteve oculto na pequena mesa em que tomava suas refeições; 4 — Finalmente, durante algum tempo o veneno poderia tambem ter estado oculto no recesso de uma voluta da bainha exterior de sua latrina, pelo que o veneno só poderia ser descoberto mediante uma busca excepcionalmente rigorosa".

"Dessa forma, as medidas de segurança tomadas foram perfeitamente apropriadas, de acordo com as condições especiais do julgamento e foram satisfatoriamente mantidas durante os trabalhos. Assim, não se pode imputar qualquer culpabilidade a sentinela que estava de serviço na noite em que Goering se suicidou. Tambem nada pode ser imputado aos outros guardas do exercito norte-americano, em serviço na prisão de Nuremberg. Finalmente não se apurou igualmente qualquer indicio capaz de comprometer os trabalhadores germanicos que serviam na prisão de Nuremberg".

"O comité de inquerito teve ao seu dispor as conclusões feitas pelo medico da prisão e de outros técnicos, bem como os resultados dos testes de laboratorio. Assinado: A Comissão Quadripartite para a Detenção dos Criminosos de Guerra".

da:. 4000 ETA 789 1236 .. ..

ORDEM DO DIA

ELES VOLTAM

Rubem Braga

Já andam os integralistas a dar tiros pelas ruas do Rio de Janeiro. Já se reunem no Municipal para ouvir a palavra do Chefe sempre iluminado, sempre mistico — e sempre cinico. Esse Chefe que não teve a dignidade elementar de assumir a responsabilidade de um golpe armado dado com sua ciencia e consentimento está outra vez organizando seus bandos armados, "achacando" os homens de dinheiro para "combater o comunismo", dizendo coisas doces para ganhar o favor dos padres e o voto das familias catolicas.

Escolheu o sr. Plinio Salgado, para essa "Convenção", a chamada "Noite dos Tambores Silenciosos". Assim, depois da enorme sangueira da guerra, um rito nazista é prestigiado na capital do Brasil. Nada é tão tipicamente nazista como esse amor a ritos estranhos, essas macumbas civicas em que uma cenação de opereta arranca lagrimas das mulheres e uivos mascavistas dos jovens, que então se fortificam na sua crença de que precisam sair em automoveis noturnos dando tiros para salvar a Pátria.

Os integralistas não se iludam. O culto da violencia, que eles herdaram de Hitler e Mussolini, pode lhes ser muito perigoso a esta altura. Confiam, naturalmente, em que podem fazer provocações e ter sempre a seu lado a policia, porque todos os seus inimigos serão "comunistas". Logo no inicio de sua campanha aparecem com revolveres. Isso é absolutamente tipico e inevitavel nessa especie de fanaticos que teme o povo porque sabe que está condenada a sua mistica, responsavel pelos crimes mais repugnantes a que a humanidade já assistiu. Eles sabem que o general Dutra aceitou o seu apoio nas eleições, e contam com uma certa benevolencia do governo. Confiam, ainda, na simpatia de algumas figuras do Exército, relutantes em abandonar, apesar de tudo, o culto mistico da força que Hitler levou até a loucura.

A esperança toda desses reincidentes fascistas é renovar o dilema "ou fascismo ou comunismo". Há, porem, fora dos quadros do comunismo, uma grande massa de brasileiros que tem repugnancia pelo fascismo e não está disposta a se deixar explorar "o perigo comunista". Pertenço a essa massa. Sou de um partido que exclue qualquer processo violento de luta politica. Não creio, entretanto, que se deva ficar impassivel diante de provocações fascistas. Não creio, sobretudo, que seja possivel a nenhum partido politico convencer a massa do povo de que deve cruzar os braços diante das exibições desses filhotes de Nuremberg. E' pedir demais ao povo.

Milhões de cartazes foram pregados, há meses, no Rio, sem que nunca a policia tivesse de enfrentar homens armados. Os primeiros a dar tiros são os integralistas. Cabe ao Governo agir com o maximo de energia, se não quiser ter muito trabalho mais tarde. E' o Governo que está agora com a palavra. Que ele reprima os desordeiros, se não prefere que se repitam nas ruas do Rio de Janeiro e de muitas cidades do Brasil, as antigas lutas em que o povo tinha de enfrentar os "galinhas-verdes" muitas vezes amparados pela policia.

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigida a essa seção são condensadas

O DIA DO FUNCIONARIO

O nosso leitor Rodolfo Baltar escreve-nos sobre as comemorações do Dia do Funcionario, que transcorre amanhã. Diz o missivista "Desta vez, sr. redator o DASP não meteu o bedelho no nosso dia. Não haverá mais a famosa sessão "civica" que o sr. Luizinho costumava presidir. Só no Estado Novo seria possivel ao funcionario publico suportar aquela afronta á sua dignidade de eterno sofredor. Vamos ter apenas uma hora de arte no Teatro Municipal, graças a Deus."

• • •

ESPEREMOS!

Do sr. Batista Coelho: "Sr. redator. Na cidade de Teresina, capital do meu infeliz Estado, o Piauí, acaba de ocorrer um fato gravissimo: o empastelamento do jornal "O Piauí", filiado á politica da U.D.N. Eu não votei com o brigadeiro não sou da U.D.N.. Acho, porém, que o atentado sofrido pelo referido jornal, é uma vergonha. O ministro da Justiça respondendo ao protesto da A.B.I. disse: "... esse fato mereceu a mais formal repulsa por parte do Governo Federal, tendo sido tomadas as providencias para punição dos culpados, porém, é que os brasileiros já se acostumaram a ouvir essas promessas. Ouvir, apenas, porque nunca viram as providencias. Enfim, esperemos."

• • •

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

Escreve-nos o sr. Fabricio Pereira da Silva: "Sr. redator: Segundo se noticiou ontem, o presidente da Comissão de Justiça, da Camara dos Deputados, nomeou uma comissão para rever o Estatuto do Funcionario Publico. Essa comissão é composta dos srs. Gustavo Capanema, Samuel Duarte, Milton Caires de Brito, Hermes Lima e Plinio Barreto. Ora, sr. redator, será possivel que ainda hoje os homens do Estado Novo sejam assim aproveitados? O sr. Gustavo Capanema está cheio até os fios dos cabelos que ainda lhe restam dos germes do Estado Novo. O Estatuto é obra do Estado Novo. Por que não escolheram o sr. Café Filho

O Destino a Ser Dado ao Acervo da S. P. R. e a Opinião dos "Leaders" das Classes Produtoras Paulistas

Já temos enumerado nestes comentarios alguns dos fatores que desaconselham deixar a estrada de ferro, São Paulo Railway sob administração do governo federal. Lembramos aqui, muitas vezes, o exemplo de outros países mais adiantados, onde a organização ferroviaria atingiu nivel de grande progresso exclusivamente devido a esforços de particulares. Citamos o caso das estradas de ferro norte-americanas elevadas a um grau de incomparavel eficiencia tecnica sem que jamais as autoridades publicas houvessem administrado uma delas sequer.

Por varias vezes chamamos a atenção dos que nos lêem para o caso do Brasil. Não foi, evidentemente, nosso intuito menosprezar a capacidade dos engenheiros que empregam seus esforços nas estradas de propriedade do governo. Entretanto, devido aos entraves caracteristicos do aparelhamento burocratico, reconhecemos — como toda a opinião publica reconhece — que pelo menos a Central do Brasil não é o que se possa qualificar de modelo das estradas brasileiras.

Lealmente, porem gabamos a bela obra de administração e tecnica que é a Sorocabana. Como tambem aqui dissemos mais de uma vez que apenas a construção do ramal Mayrink-Santos bastava para consagrar os que o construiram.

• • •

Por isso, porem, não ficamos obrigados a torcer os nossos argumentos para em contrario da tese que temos defendido recomendarmos ao governo que permaneça com o acervo da Inglaterra em suas mãos.

Não. É preciso não conhecer a região servida pela São Paulo Railway para não ver que a sua entrega á Companhia Paulista de Estradas de Ferro é a unica maneira de torná-la um fator de progresso para toda aquela extensa zona. Alem do mais, como tambem temos dito, o governo assim deixaria de arcar com as responsabilidades financeiras do ato da nacionalização, que a Companhia Paulista poda — como nenhuma outra empresa brasileira — assumir e liquidar.

Mas ainda há outros fatores. A circunstancia da Paulista ser eletrificada e da Inglesa carecer justamente de obras que a tornem beneficiaria desse recurso da tecnica ferroviaria não é o menos importante. E há tambem a circunstancia da bitola dos trilhos da CP ser a mesma dos da Inglesa. A junção das duas empresas, que praticamente já existe, seria mais aperfeiçoada, mais livre, mais desimpedida se os administradores da Paulista tivessem mãos livres para remodelar a São Paulo Railway. E quem lucraria com isso seria a maior parte da população de São Paulo e dos campos de Goiaz e Mato Grosso.

• • •

Que não estamos anunciando qualquer tese ousada, qualquer novidade, basta ler este depoimento prestado á imprensa bandeirante pelo sr. Silvio Barra, um dos diretores da Bolsa de Cereais de São Paulo. Perguntado pelo reporter, quais suas impressões sobre o decreto de nacionalização respondeu:

— "É a melhor possivel a minha impressão. Acho, mesmo, que o governo com essa encampação, praticou um ato de manifesto acerto porque já estamos em idade de ir cuidando de nacionalizar as nossas estradas de ferro e, ainda mais, porque temos um programa tatico e claro é que precisamos que todas as ferrovias existentes no territorio nacional estejam sob o nosso exclusivo controle. Depois, com a possibilidade que se apresenta da sua eletrificação, resta-nos observar, que, se a um particular talvez isso não pudesse interessar no momento, embora seja coisa de manifesta e urgente necessidade para São Paulo, ao governo, por se tratar de assunto relacionado com o bem publico, não deve faltar os meios necessarios para tal fim. Apenas temo que uma medida tão acertada possa transformar-se em ninho de empregos e, com isso, num clamoroso desastro pela entorpecente intervenção da burocracia".

UM COMPLEMENTO QUE SE IMPÕE

— "Sou ainda de opinião — prosseguiu o sr. Silvio Barra — que a ação do governo não deve restringir-se tão só ao melhor aparelhamento da São Paulo Railway, porque, crescendo São Paulo e com São Paulo as regiões que lhe são economicamente dependentes, tais como Goiaz, Triangulo Mineiro, Oeste de Minas e Norte do Paraná, não podemos continuar com o obsoleto material do porto de Santos, que se bastava ás nossas necessidades do passado, já se mostra plenamente insuficiente ás da atualidade. Ora, sendo a unica porta aberta de saida que temos para dar escoamento á riqueza produzida, não só para os Estados irmãos, como tambem para o exterior, agora, com os onus aumentados pela sabia politica do governo, acudindo com preços minimos aos produtores da chamada lavoura primaria mister se impõe, urgente e imperativo, que esse porto possa atender aos reclamos das necessidades que vão sendo criadas pelo nosso labor ao lado das oportunas deliberações governamentais".

COMPLETARÁ A OBRA INICIADA

A pergunta do jornalista sobre qual no seu ver, o destino que deva ser dado á Inglesa, respondeu o diretor da Bolsa de Cereais:

— "Opinião de brasileiro, comerciante, homem que vive na intimidade das coisas brasileiras e sofrendo pelos nossos erros, é de que o governo completará patrioticamente o seu acertado ato, não explorando os serviços dessa Estrada, mas, entregando-a á Paulista, que, é publico, possui uma administração magnifica, um serviço de plena confiança e, por isso, credenciada para assumir a direção desse encargo".

E, concluindo suas declarações, afirmou o sr. Silvio Barra:

— "Não poderão ficar esquecidos, quando, como no momento, se fala na encorporação ao patrimonio nacional da São Paulo Railway, os nomes dos srs. gen. Gaspar Dutra, presidente da Republica, e embaixador Macedo Soares, interventor federal no Estado, aos quais devem os brasileiros, notadamente os de São Paulo, tão meritoria iniciativa".

• • •

Vemos, portanto, como a palavra dos homens que têm suas atividades ligadas ao progresso de São Paulo sabem qual o destino que deve ser dado á Inglesa. E' preciso porem, que o governo se mexa. Que resolva, finalmente o que vai fazer com a estrada nacionalizada.

GILBERTO FREYRE

SANTOS E HOMENS

(Exclusivo para o D. C., no Distrito Federal)

Num ensaio publicado ha anos, procurei mostrar a importancia dos santos na vida portuguesa de familia e de campo e tambem na brasileira, principalmente durante os grandes dias patriarcais. Essa importancia nunca importou em serem os santos considerados figuras duramente majestosas mas, ao contrario, verdadeiros mediadores entre Deus e os homens agricultores; ou entre Deus e as familias.

O assunto é versado em ensaio publicado depois do meu, que é de 1933, por um pesquisador inglês enamorado das coisas portuguesas: o sr. Rodney Gallop, no seu **Portugal, a Book of Folk-Ways** (Cambridge, 1936). Trata-se de um livro escrito com a maior das simpatias pela gente portuguesa; mas com essa simpatia que não exclui o critério cientifico — no caso o do folclorista — numa combinação que é o encanto de tantos ensaios de ingleses sôbre a vida, a arte ou a cultura de outros povos.

Recorda o sr. Rodney Gallop que na peninsula iberica dos dias pagãos, as populações dedicavam particular devoção á Terra Mãe, através de um ritual, em essência fálico, que tomou a forma de culto de pedras e rochedos. Dêsse culto encontram-se hoje numerosos vestigios ou reminiscências cruas ou sob formas ou aparências cristãs, constituindo então casos de "transculturação", como diria o professor Fernando Ortiz ou "aculturação", como diriam os antropologistas sociais norte-americanos. Daí as muitas Nossas Senhoras da Rocha, da Penha, do Penedo, da Serra, da Lapa, ordinàriamente adoradas em algum rochedo ou perto de alguma gruta, outróra habitada, entre os portugueses, por Moura ou por Mouras Encantadas. O sr. Rodney Gallop dá especial importancia aos cultos portugueses da N. S. da Saude, da Penha Longa, do Senhor de Belas, de N. S. do Socorro, de Nossa Senhora de Castelo — tôdas ligadas ao culto de pedras ou penhascos, enquanto a imagem de Nossa Senhora, em Fafe, no Minho — cuja romaria é conhecida como a da "Senhora do Sol" — não é senão uma pedra a que foi rudemente dada forma humana (p. 128, nota).

No Brasil são igualmente numerosas as Nossas Senhoras ligadas a pedras, a penhascos ou grutas espalhadas pelo país inteiro. Numerosas são também no Brasil, como em Portugal, as Nossas Senhoras associadas a fontes e poços — outrora habitados, segundo a crença popular, por espiritos tutelares, mouras encantadas ou mães-dágua — como as portuguesas, de Atalaia, no Ribatejo, e da Piedade, perto de Lamego, citadas pelo observador inglês no seu interessante ensaio (p. 128) e a brasileira de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panela (Pernambuco), desde o século XVIII adorada em lugar célebre pelas suas águas. Aguas que passaram a ser procuradas para banhos por doentes e pessoas fracas da velha Capitania. Com o tempo tornou-se o Poço da Panela lugar elegante de passamento de festas acompanhado de banhos de rio e depois, de residência de gente ilustre, tendo aí existido, entre sobrados e casarões ainda de pé, o sobradão habitado por José Mariano e sua mulher d. Olegaria Carneiro da Cunha.

O sr. Rodney Gallop refere-se ao culto português de Nossa Senhora de Fátima, também associado á Água, e que segundo êle já se tornou o equivalente português do culto francês de Lourdes, tais as curas consideradas milagrosas aí ocorridas. Jesuitas portugueses trouxeram esse culto para o Norte do Brasil, onde, entretanto, parece ter N. S. de Fatima perdido sua associação com aguas milagrosas, dizendo os maliciosos a respeito dos mesmos jesuitas que se tornaram devotos mais das chamas da Inquisição do que das aguas de Fatima ou das aguas de qualquer especie. Pura malicia, já se vê.

Escreve o sr. Rodney Gallop que o homem do campo português é incapaz de conceber seus santos sem as virtudes e os defeitos humanos — o que se observa também no Brasil. É assim que São Pedro de Rates tem a reputação de ser vingativo no Minho: ninguém deve trabalhar no seu dia sob pena de ser vitima de vinganças do santo (p. 132). O folclorista britânico destaca as "esferas de influência" dos vários santos em Portugal: Santo Antão, por exemplo, é o patrono do gado, como Santo Antônio é o patrono dos porcos. Santo Antão é patrono de bois e vacas. Tanto que, certa vez, tendo um padre e uns bois caído num precipicio perto da Tabua, o santo salvou os bois porém não o padre, naturalmente porque o sacerdote escapava à sua esfera de influência. São Frutuoso e São Romão protegem os devotos contra os cães danados; São Gil, dos naufragos e das cobras; São Marçal, dos incêndios; São Dionisio, dos terremotos; São Lourenço e Santa Barbara, dos raios, trovões e tempestades (p. 132).

Deve-se notar que no Brasil é muito vivo o culto de São Bento — e não São Gil — contra as cobras, havendo, como em Portugal, a devoção de Santa Bárbara (contra as tempestades), a de Santa Luzia e São Longuinhos (cegueira e doença dos olhos), a de S. Ovidio (ouvidos), a de São Braz (garganta). Quanto a Santo Antônio e São Gonçalo têm no Brasil o mesmo prestigio que em Portugal como santos casamenteiros, sendo Santo Antônio casamenteiro das moças e São Gonçalo (do Amarante) das velhas. Informa o sr. Rodney Gallop que em Portugal as romarias de S. Gonçalo em janeiro e junho atraem principalmente mulheres que adquirem, por essa ocasião, doces chamados "testiculos de S. Gonçalo" (p. 133).

O observador britânico recorda também os castigos impostos a santos, em Portugal, quando deixam de atender promessas: serem postos contra as paredes, do mesmo modo que as crianças desobedientes; serem deitados em lugares onde sua situação seria desagradavel se fossem homens e não imagens; serem insultados em público; serem apedrejados; serem mergulhados em algum poço ou poça dágua (castigo aos santos que deixam de fazer chover; "esfera de influência", em Portugal, principalmente de S. Miguel; no Brasil, principalmente de Santa Clara). Em certas regiões de Portugal (Aveiro) escreve o sr. Rodney Gallop que a imagem de São Paio é alegremente mergulhada em vinho, em certa festa celebrada todos os anos. O vinho em que o santo é banhado bebem-no depois as mulheres (p. 135).

Como diz Luiz d'Oliveira Guimarães, citado pelo sr. Rodney Gallop a propósito dessa confraternização dos homens com os santos em Portugal (confraternização que mais de uma vez tem sido apontada como marca do cristianismo lírico, doméstico, festivo, já observado por Unamuno e outros estrangeiros em Portugal e que se desenvolveu, no Brasil, de tradições ou estilos portugueses), a gente do povo ou "trata um grande homem com familiaridade, chamando-o Tu, ou não sabe quem êle é" (p. 140). É o que faz a gente do povo, no Brasil, como em Portugal, com seus santos de estimação: trata-os com familiaridade. Liga-os aos seus doces, aos seus namoros, às suas comidas, às suas festas mais alegres como a do vinho, aos seus bois, aos seus porcos, às suas lavouras.

Dêsse aspecto das relações entre homens e santos em Portugal e no Brasil há anos que venho me ocupando em tentativas de interpretação ou de síntese sociológica dos fatos mais característicos da formação brasileira. Fatos que são, tantas vezes, não os mais ostensivos porém os mais íntimos, os mais domésticos, os mais escondidos da vista dos observadores. De modo que é um prazer encontrar um moderno pesquisador estrangeiro da importância do sr. Rodney Gallop que se volta para as relações entre homens e santos em Portugal, com um carinho especial e procura interpretá-los com verdadeiro critério sociológico. Aliás precederam-no, com relação às observações de "devoções" no Brasil, o norte-americano Ewbank, que aqui esteve no meado do século passado, e em Portugal o autor (A.P.D.G.) de Sketches of Portuguese Life, Manners, etc. (1826). Mas êstes apenas colheram ou juntaram fatos interessantes. A tentativa de interpretação dêsses fatos é recente e vem iluminando muito aspecto curioso do caráter lusitano e do ethos brasileiro.

A Ameaça Plinio Salgado

(Conclusão da 1ª pag.)

presentar um todo, para se subdividir em numero igual ao das unidades federativas, multiplicado por dois — no minimo.

Obviamente, nesse calculo foi levado em linha de conta o fato de que, o ano passado, a aliança UDN-PR-ED disputou as urnas como se se tratasse de um só partido.

Demissão da Diretoria do Botafogo

(Conclusão da 1ª Pag.)

tomar uma atitude, havendo atualmente dois grupos: aqueles que são pela demissão imediata e o outro, dos mais cordatos, que lembram que, faltando apenas duas rodadas para o termino do campeonato, seria mais conveniente esperar.

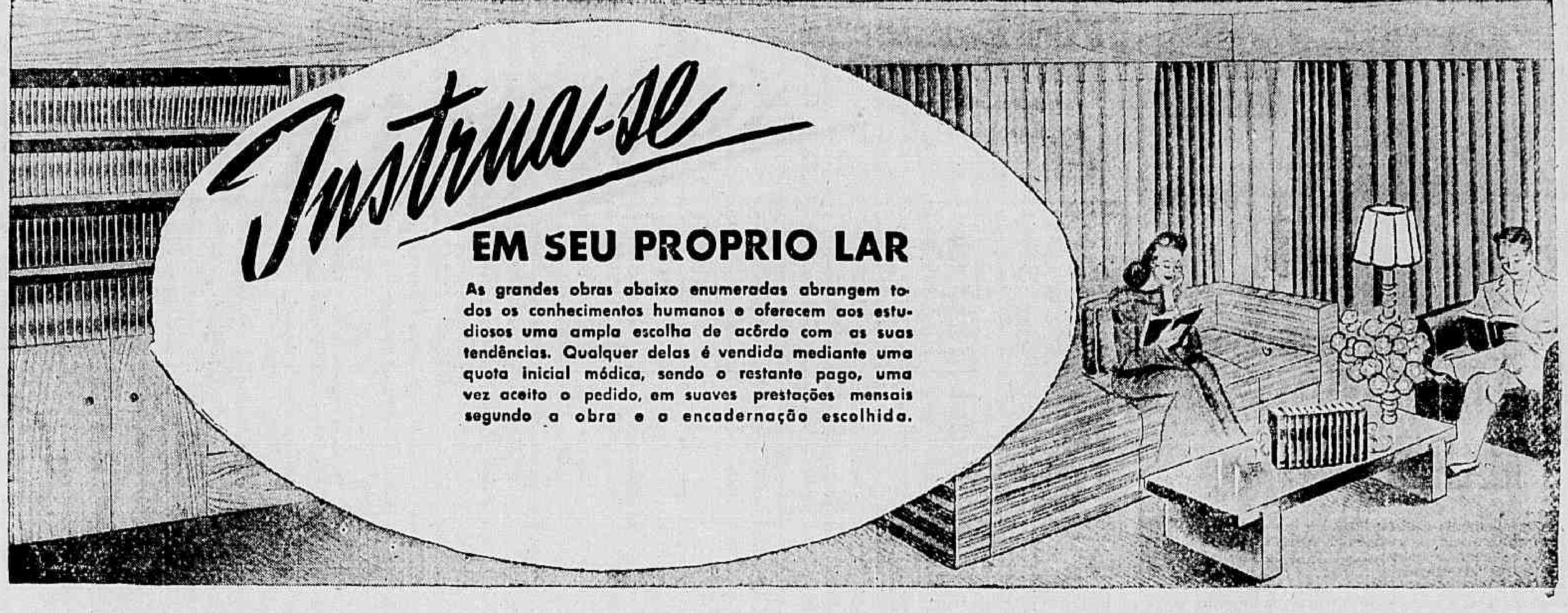
De uma forma ou de outra surgiu um "caso" dentro do simpatico clube da zona sul.

Fim da Greve dos Maritimos

NOVA YORK, 26 (UP) — Foi assinado um acordo entre patrões e maritimos, o que pôs fim á greve declarada há 26 dias. Assim sendo acredita-se que o primeiro de uns 1.200 barcos mercantes paralisados pelo movimento grevista estará navegando dentro de 48 horas.

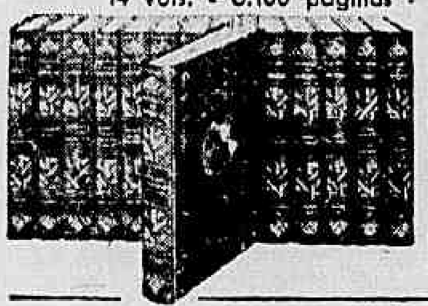
O acordo foi assinado entre representantes de 41 companhias de navegação e o Comité Grevista do Sindicato de Oficiais e Pilotos, devendo ser ratificado por delegações do referido Sindicato.

A cessação da greve significará o reinicio do movimento comercial e industrial em toda a costa atlantica dos Estados Unidos.



HISTORIA DAS AMERICAS

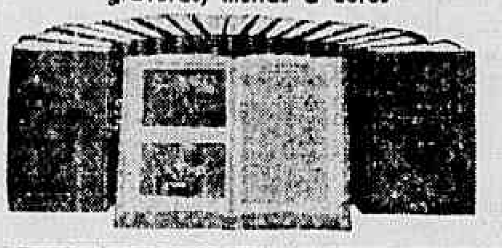
14 vols. - 6.100 páginas - Milhares de ilustrações



Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade pan-americana. Escrita pelos mais eminentes historiadores do continente, entre os quais o Dr Pedro Calmon na parte referente ao Brasil. É fartamente enriquecida com mapas e documentos elucidativos.

THESOURO DA JUVENTUDE

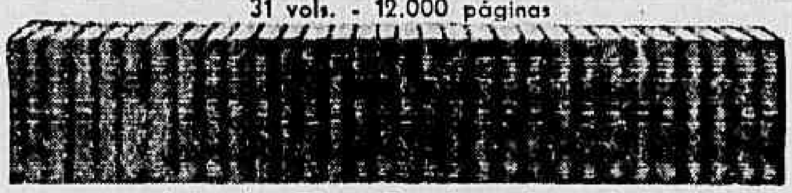
18 vols. - 5.914 páginas - 6.000 gravuras, muitas a côres



Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens. Dividida em 14 Secções, o Thesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária, para, mais tarde, vencerem na vida.

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

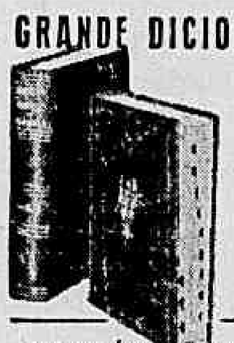
31 vols. - 12.000 páginas



A nossa coleção das Obras Completas de Machado de Assis contém 4.000 páginas de escritos até então inéditos. As obras dêste príncipe da literatura brasileira são indispensáveis a todos aquêles que desejam manejar o vernáculo corretamente.

GRANDE DICIONÁRIO DE CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

2 vols. - 2.578 páginas



O melhor e mais autorizado dicionário da língua portuguêsa, contendo um grande número de brasileirismos. Quem deseja escrever corretamente e saber o significado de todos os vocábulos não pode deixar de ter em sua estante êste magnífico dicionário. Atualizado na grafia.

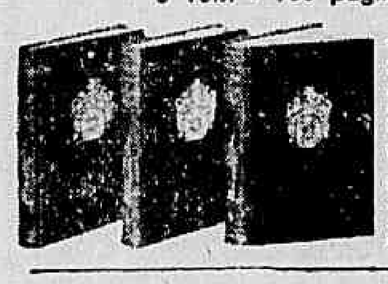
HISTÓRIA DO BRASIL DE ROCHA POMBO

5 vols. - 2.200 páginas - Muitas ilustrações

A melhor e maior história do Brasil até hoje publicada. Indispensável a todos os estudantes, principalmente aos ginasianos, em cujo curso é o estudo da história pátria obrigatório. Abrange todos os conhecimentos e figuras históricas desde o Descobrimento até o Centenário da Independência. A história do Brasil de Rocha Pombo constitui o melhor dos compêndios para conhecermos o Brasil e também para lhe consagrarmos nossa afeição.

A CÔRTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO DE LUIZ EDMUNDO

3 vols. - 900 páginas - Muitas ilustrações



A maior e melhor obra historica de Luiz Edmundo, já consagrado pela crítica por outros trabalhos do mesmo gênero. Centenas de nítidas reproduções, de página inteira, em papel "couché", entre as quais 30 completamente inéditas de Debret, fixando aspectos e costumes da época.

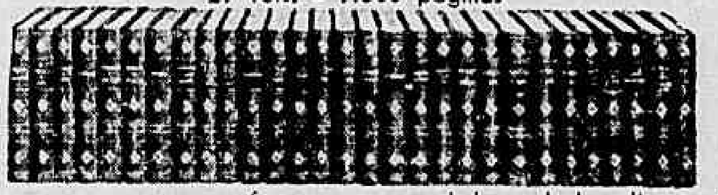
O MUNDO PITORESCO

9 vols. - 2.333 páginas - Mais de 2.000 fotografias - 200 páginas em côres

Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sôbre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui, útil às crianças e adultos.

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

29 vols. - 9.300 páginas



Desvanecemo-nos em oferecer aos apreciadores da boa literatura uma coleção de um autor consagrado, cujo nome recomenda-se por si mesmo. Limitamo-nos a dizer que tudo fizemos para que as Obras Completas de Humberto de Campos merecessem o qualificativo de uma "Grande Coleção Jackson".

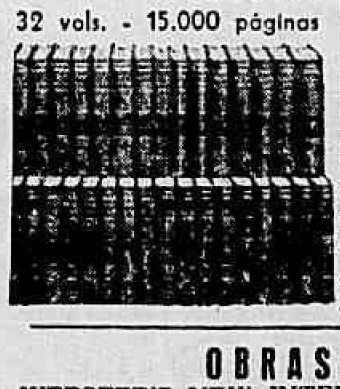
OBRAS COMPLETAS DE EÇA DE QUEIROZ

25 vols. - 8.491 páginas

A coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos. Qualquer um dos seus romances, isoladamente, seria suficiente para fazer a glória de um escritor. Nesta coleção está incluída também a sua célebre tradução das "Minas de Salomão"

COLECCIÓN PANAMERICANA

32 vols. - 15.000 páginas



Uma coleção de obras-primas de todos os paises do continente americano. Considerando que cada volume traz uma introdução escrita por intelectuais dos respectivos países, o possuidor desta coleção terá em sua biblioteca tôda a cultura continental. O Brasil está representado pelo "Os sertões" de Euclides da Cunha e pelo "Dom Casmurro" e três contos de Machado de Assis.

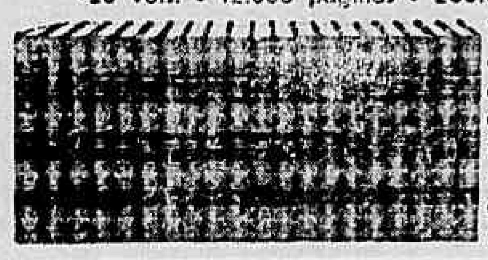
OBRAS EM INGLÊS

WEBSTER'S NEW INTERNATIONAL DICTIONARY - Em 3 volumes papel comum, em 1 volume papel comum e em volume papel indiano.

ENCYCLOPEDIA AMERICANA - 30 volumes - 24.000 páginas - A melhor enciclopédia norte-americana, contendo mais de 10.000 ilustrações, algumas de página inteira e a côres, e mais de 100 mapas.

ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

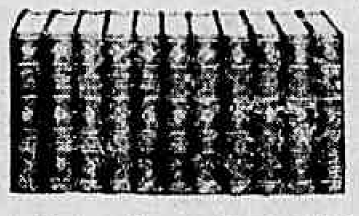
20 vols. - 12.000 páginas - 200.000 artigos - 11.000 ilustrações



Nesta obra está exposto em ordem alfabética tudo o que o saber humano produziu, além dos fatos históricos e biografias dos homens célebres. É uma grande obra de consulta, equivalendo a uma biblioteca de 500 volumes.

HUMBERTO DE CAMPOS - SÉRIE CONSELHEIRO XX

11 vols. - 3.922 páginas



Contém anedotas, pequenos contos e historietas que Humberto de Campos publicou em vários jornais e revistas, sob o pseudônimo de Conselheiro XX. São escritas num tom leve, às vêzes malicioso, e foram tão apreciadas, a ponto de constituirem uma necessidade para os leitores dos periódicos que as publicavam.

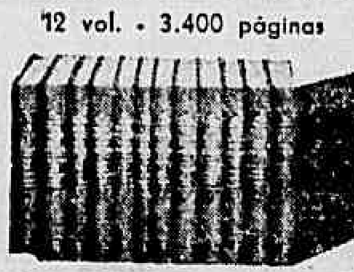
OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO

25 vols. - 8.700 páginas

A personalidade intelectual de Afrânio Peixoto é uma das m... ricas e fascinantes da literatura brasileira ou mesmo de tôda a literatura da língua portuguêsa. Reunimos em mais uma "Grande Coleção Jackson" 25 obras literárias do festejado autor.

PRÁTICA COMERCIAL NORTE - AMERICANA

12 vol. - 3.400 páginas



Expõe com clareza o sistema de negociar, contabilidade e organização nas grandes emprêsas comerciais e industriais dos Estados-Unidos. A obra ajudará tanto aos chefes como aos que aspiram elevar-se a cargos de direção, dando-lhes uma visão mais clara e completa da organização dos negócios.

OUTRAS COLEÇÕES EM ESPANHOL

GRANDES NOVELAS DE LA LITERATURA UNIVERSAL — 20 volumes — 8.000 páginas — Contendo entre outros romances, "Los Miserables" de Victor Hugo, "Mme. Bovary" de Flaubert, e "La Cartuja de Parma" de Stendhal.

TRATADO COMPLETO DE CLÍNICA MODERNA "KLEMPERER" - 9 volumes - 9.000 páginas - Organizado e compilado por 165 lentes de afamadas universidades.

GRÁTIS

um lindo opúsculo ilustrado da obra que, neste anúncio, mais lhe interessou. Peça-o, mandando-nos preenchido o cupon abaixo.

Mais esclarecimentos

As nossas obras podem ser examinadas sem compromisso em uma das lojas abaixo mencionadas. Aquêles que não puderam nos visitar e os que moram fora dessas capitais, receberão pelo correio, grátis e sem despesa alguma, um folheto ilustrado acêrca de qualquer obra que lhes interesse — enviando, preenchido, o cupon ao lado.

W. M. Jackson, Inc. - C. Postal, 360 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à:

OBRA: ....

Nome: ....

Profissão: ....

Endereço: ....

Endereço comercial: ....

Cidade: ....

Estado: ....

D. C. 27-10-46

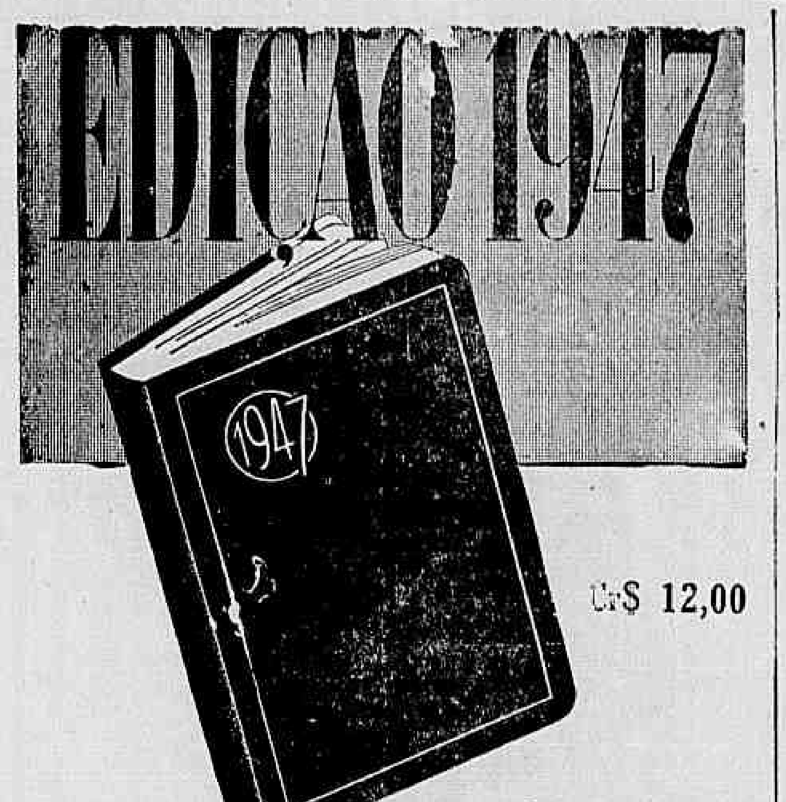
W. M. JACKSON, INC.

Editôres

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250 (Loja)
Fone 2-2548 - C. Postal, 2915

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140 (Loja)
Fone 42-0671 - C. Postal, 360

PÔRTO-ALEGRE
Rua dos Andradas, 991 (Loja)
Fone 5736 - C. Postal, 475



Cr$ 12,00

da tradicional

Agenda "ERUDITA" MARZULLO

A Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, que todos os anos edita a sua já tradicional Agenda "ERUDITA" Marzullo, comunica que já pode receber pedidos de sua freguesia. A Agenda "ERUDITA" Marzullo vem obtendo, desde 1936, êxito crescente para as anotações comuns, contendo, para isso, mais de 150 páginas, e é também um livro de consultas sôbre dados necessários a cada momento: calendário de 1948, informações comerciais, técnicas, geográficas, automobilísticas, postais, fiscais, selos, Tabela Price, vitaminas etc., cada assunto em páginas de côres diferentes, para facilitar verificações. Dirija o seu pedido a Salvador Marzullo, Depto. do Interior da Casa Marzullo Canetas-Tinteiro.

do Rio para Você Marzullo remete

Escreva a Salvador Marzullo, Avenida Almirante Barroso, 2 2.° s/ 201/3 Rio, encomendando a sua Agenda "ERUDITA" Marzullo, que lhe será remetida pelo Serviço de Reembôlso Postal, através da organização "Do Rio para Você Marzullo remete".

SALVADOR MARZULLO

Depto. do Interior da Casa Murzullo Canetas-Tinteiro
Av. Almirante Barroso, 2 · 2.° · salas 201/3 — Rio

CM-44 Inter-Americana

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 75,44 16, e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 75, 50, e dolar a Cr$ 18,50 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,14 57
Peso argentino	4,61 94
Peso uruguaio	10,00 62
Escudo	0,76 10
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vita:

Libra	74,35 50
Escudo	0,75 20
Dolar	18,50
Peso argentino	4,53 15
Peso uruguaio	10,27 78
Franco suiço	4,32 24
Franco belga	0,42 20
Peso chileno	0,59 68
Peso boliviano	0,13 61
Coroa dinamarquesa	3,85 50

CAMARA SINDICAL

Em 25 do corrente:

	LIVRE
Londres	75,47 72
Suiça	4,38 77
Nova York	18,73
Portugal	0,76 57
Uruguai	10,30 62
Argentina	4,33 99
Chile	0,60 39
Tcheco-Slovaquia	0,42 90
Belgica (f. b.)	0,15 85
França	— —
Dinamarca	3,90 08
Suecia	5,21 19

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de 25,25.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 53,70 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	53,50
Tipo 8	55,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 5,35, idem fino Cr$ 9,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.128. Embarques nada. Existencia 588.256 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, sem alteração nos preços e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.638. Saidas 350. Estoque 20.169 fardos.

cii.(aNF3 Rccs..ciS HRDLU U

COTAÇOES POR 10 QUILOS — Sertão — fibra longa — tipo 3, 130,00 á 132,00, tipo 4, 126,00 a 128,00. Sertões — fibra media — tipo 3, 123,00 á 124,00, tipo 5, 112,00 á 114,00. Ceará — fibra media — tipo 4, nominal, tipo 5, 108,00 á 110,00. Matas — fibra curta — tipo 3 e 5, nominal. Paulista, fibra curta — tipo 3, nominal; tipo 5, 122,00 á 124,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, sem preços conhecidos e entregas moderadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1 638. Saidas 350. Estoque 20.169 sacas.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saia
Arroz	4.402	4.410
Açucar	2.856	2.100
Batatas	333	—
Banha	—	410
Feijão	1.508	2.680
Farinha	730	—
Charque	6.640	3.000
Milho	780	—
Manteiga	670	—
Bacalhau	—	—
Cebolas	—	—
Azeite americano	1.500	—
Azeite português	400	—

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida as 6.50 horas para Caravelas — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belem; chegada as 16.25 horas; partida as 6.20 horas para Vitoria — Canavieiras Natal; as 7.10 horas para Belo — Salvador — João Pessoa e Horizonte e São Paulo; chegada para Belo Horizonte; chegada as 15.10 horas; partida as 8.10 as 11.35 horas partida as 8.25 horas para Belo Horizonte — Araxá e Uberaba; chegada as 16.25 horas; partida as 11 horas para São Paulo e Porto Alegre.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida as 6.30 horas para Salvador — Maceió — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belem — Port of Spain — San Juan e Miami; chegada as 12.45 horas; chegada as 7.30 horas de Buenos Aires e Montevidéu; partida as 14.30 horas; partida as 8 horas para São Paulo — Porto Alegre — Montevideu e Buenos Aires, chegada as 17.10 horas de Buenos Aires — Assunção — Foz do Iguaçu e São Paulo; partida as 8.45 horas, para Begada as 6.45 horas para São lem — Port of Spain — San Juan e Nova York, chegada as 13,30 horas.

NAB — Partida as 6.40 horas para Belo Horizonte — Lapa — Petrolina — João Pessoa e Recife; chegada as 15.55 horas de Belem — Terezina e taleza — Terezina — Petrolina Lapa; as 17.25 horas de For- — Lapa e Belo Horizonte.

VARIG — Partida as 7.30 horas de Porto Alegre — Pelotas e Montevideu.

10.15 horas para São Paulo.

REAL — Partida as 8.15 e as chegada as 9,30 e as 11.30 horas.

LAB — Partida as 9 e as 13.30 horas para São Paulo; chegada as 12.20 e as 16.50 horas.

VASP — Partida as 7.30 e as 10 horas para São Paulo; chegada as 9.15 e as 11.45 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida as 9; as 13 e as 16 horas para São Paulo; chegada as 5.30 e as 12.30 horas; partila as 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada as 8.45 horas partida as 6.45 horas para Porto Alegre; chegada as 3.30 horas partida as 9 e as 13 horas para Curitiba; chegada as 6.30 e as 7 horas; partida as 5.55 horas para Belem; chegada as 5.40 horas.

AMANHA

REAL — Partida ás 8,30, ás 10 e ás 14,45 horas para São Paulo; chegada ás 10; ás 13,30 e ás 6,15 horas.

VASP — Partida para São Paulo — 1.° ás 6,55 horas; chegada ás 9,40 horas; 2.° partida ás 9,30 horas; chegada ás 11,15 horas; 3.° partida ás 12,15 horas; 4.° partida ás 15 horas chegada ás 15,45 horas.

PANAIR — Partida ás 6,55 horas para Poços de Caldas e São Paulo; chegada as 16.30 horas, partida as 8,10 horas para Belo Horizonte; chegada ás 11.35 horas; partida as 12.50 horas para Caravelas e Salvador; as 6.30 horas para São Paulo — Baurú — Campo Grande — Ponta Porá e Assunção; as 11 horas para São Paulo — Curitiba — Florianopolis e Porto Alegre; as 13.30 horas para São Paulo; chegada as 16.50 horas; chegada as 15.20 hora de Natal — João Pessoa — Recife — Salvador — Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6,30 horas para Salvador — Maceió — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belem Port of Spain San Juan e Miami; chegada ás 12.45 horas; partida as 8 horas de Porto Alegre — Montevideu e Buenos Aires; chegada as 6.45 horas, chegada as 7.30 horas de Buenos Aires e Montevideu; partila' as 8.45 horas para Belem — Port of Spain — San Juan e Nova York; chegada as 13.30 horas.

NAB — Partida ás 6 horas para Terezina — São Luiz e Belem; chegada as 14.45 horas de Recife — João Pessoa — Petrolina — Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida as 5.45 hora para Belem, as 6 horas para Porto Alegre, tida as 6.15 horas para Salvador; chegada as 16.35 horas; partida a 8 horas para Buenos Aires; as 14.10 horas para São Paulo; chegada as 17.25 horas; chegada as 13.40 horas de Recife; as 17 horas de Fortaleza; partida as 7 horas para Recife; as 7 horas para Cuiabá.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo as 9, as 13 e as 16 horas; chegada as 13,30 horas; partila as 5,20 horas para Belo Horizonte; chegada as 8.45 horas; partida as 8.45 horas para Porto Alegre; chegada as 8.30 horas; partida as 9 e as 10 horas para Curitiba; chegada as 5.30 e as 7 horas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

170ª Extração Cr$ 1.000.000,00 Plano N

Lista da extração de SABADO, 26 de OUTUBRO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde, fundo branco e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 26 de Outubro de 1946, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Maiores

21405 1.000.000,00 de Cruzeiros BAIA

6475 200.000,00 cruzeiros RIO

39049 50.000,00 cruzeiros B. Horizonte

3494 20.000,00 cruzeiros S. PAULO

2330 10.000,00 cruzeiros S. PAULO

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 150,00

O Escritorio á Rua Senador Dantas n.° 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 hs., exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

170.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 170.ª Extração

Concertos

O. S. B., hoje, e amanhã, ás 21 horas e ás 10 horas, no Rex e no Municipal.

GLORIA MARIA, pianista, hoje, ás 16 horas, na A. B. I..

MARY KELLER, cantora, amanhã, no C. B. de Musica.

GRANDE CONCERTO SINFONICO, 30 do corrente, ás 20,30 horas, no Estadio do Fluminense F. C., promovido pela Universidade do Povo.

IVY IMPROSTA, pianista, 31 do corrente, ás 21 horas, na Sociedade B. de Cultura Inglesa.

BOLSAS E LUVAS

Os mais interessantes modelos

CASA SOARES

RUA 7 DE SETEMBRO, 121

Junto á Gonçalves Dias

O RÁDIO

Culturalização das Massas

O ensino comercial no Brasil, é quasi que exclusivamente devido ao esforço dos particulares, que trabalham para o engrandecimento desse ramo de educação.

Não fossem êles, e, dificilmente, a administração publica. e comercio, os bancos e as grandes empresas teriam onde abastecer-se do pessoal habilitado para o exercicio das suas multiplas atividades.

Mais um aspecto, digno de estudos, é o referente aos professores, inegavelmente mal remunerados, o que constitui uma causa da fuga de valores do magistério para outros serviços.

Esses dois pontos de relevancia, que apontamos acima, foram detidamente estudados e serão resolvidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, instituição idealizada e organizada pelos nossos economistas, com o objetivo de proporcionar aos comerciários e aos filhos destes, os meios de melhorar as suas condições de estudo e de preparo profisional.

O fundadores do SENAC, reconhecendo as dificuldades com que lutam os trabalhadores de balcões e de escritórios para aumentar os seus conhecimentos, ou sejam as possibilidades de progreso na profissão que exercem, e ainda para facultar o encaminhamento de candidato na mais complexa atividade hodierna, criaram um Curso de Admissão e oportunamente lançarão cursos de Dactilografia, de Taquigrafia e outros mais, relativos aos mistéres do comércio.

O Broadcasting, como não poderia deixar de ser — pelo imenso recurso publicitário e educativo, de suas antenas — foi chamado a colaborar nessa importante obra de culturalização das massas.

Através da Roquette Pinto, vem o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial transmitindo todas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20,45 horas, um "Boletim Radiofonico", dividido em duas partes: informativa e doutrinária.

E dentro de alguns dias, ainda pela onda da P.R.D.-5, os sintonizadores da Capital da Republica, receberão os cursos especializados de Português, Matematica, Geografia e História, que constitui base para o ingresso no Curso Comercial Basico ou era outros cursos inteiramente gratuitos, que a SENAC vai inaugurar.

Colabora assim a emissora do Edificio Andorinha, num empreendimento deveras auspicioso, cumprindo mais uma vez o lema do seu patrono: — "Pela cultura dos quem vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil."

BRAGA FILHO

NO MOMENTO DA "AVE-MARIA", DO PROXIMO DIA 2, WOLROI CAMARGO APRESENTARA' "FINADOS", DE HELIO BASTOS COUTO, NA RADIO GUANABARA

Paulo Roberto foi designado pela diretoria da Associação Brasileira de Rádio para responder a carta endereçada pela entidade dos cronistas especializados denunciando o "Modus-vivendi", assinado no 1º Congresso Brasileiro de Rádio e violado pela direção artistica da Rádio Tupi.

• • •

A partir de 1º de janeiro vindouro, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, fará cumprir a sua nova tabela de direito autoral radiofonico, na base de 500 cruzeiros para trabalhos de uma hora de duração, 300 cruzeiros para meia hora e 200 cruzeiros para quarto de hora, variavel para emissoras de menores ou maiores possibilidades.

• • •

A Rádio Tupi fez uma contra-proposta á Berliet Junior, na importancia de 8 mil cruzeiros mensais, que não foi aceita pelo autor de "Lendas Maravilhosas, que deseja 12 pacotes pela exclusividade do seu nome e de seus trabalhos.

• • •

O maior sucesso musical do conjunto "Quatro Ases e Um Coringa" nos microfones portenhos, é a composição de Manézinho Araujo — "Dzessete e setecentos".

A temporada argentina desse notavel conjunto da P.R.E.-8, se estenderá até o dia 31 de dezembro, quando embarcará para os Estados Unidos, a fim de tomar parte numa pelicula musical da R.K.O.

• •

Borelli Filho, nosso confrade de "Democracia", vem de receber diversas ameaças telefonicas de alguns radialistas, descontentes como os seus comentários. Só faltava no broadcasting guanabarino, os serviços da Mão Negra...

• • •

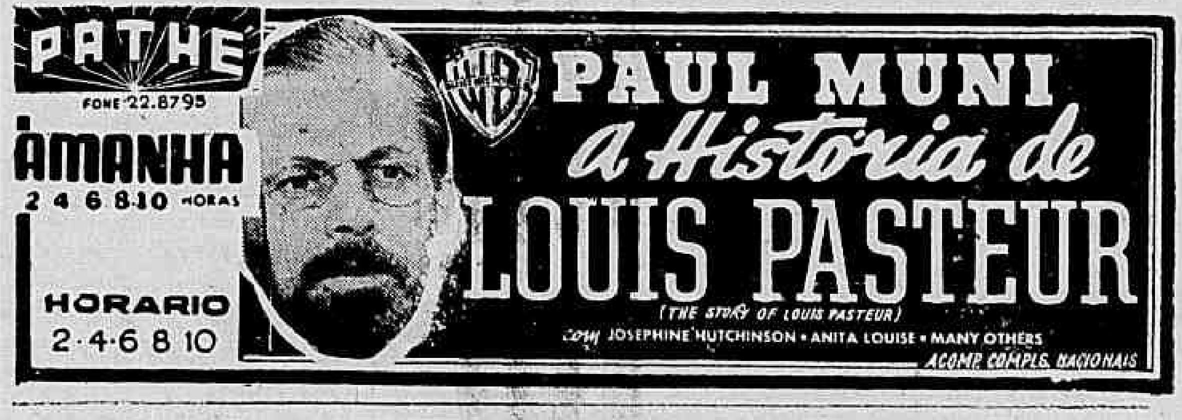
Está se esboçando no rádio carioca, um movimento que visa a transferencia da herma de musicista Chiquinha Gonzaga para a Praça Barão de Drumond, onde se acha o monumento de Noel Rosa, logradouro que terá a nova denominação de "Praça dos Compositores".

• • •

Quando parecia que o rádio-teatro havia esgotado as possibilidades da literatura radiofonica, numa noite de verão na onda da Rádio El Mundo, foi iniciado um programa de poetas. Atualmente, essa audição, que é uma das mais ouvidas no "broadcasting" argentino, acaba de cumprir mil transmissões, ou seja a irradiação três mil poemas, sempre precedidos musicalmente pela "Thaïs de Massenet.

• • •

O rádio-ator Paulo Gracindo foi severamente repreendido pela direção geral das "emissoras associadas", que condenou severamente os insultos que aquele exclusivo da P.G.G.-3 dirigia nos seus subordinados no setor de rádio-teatro e que eram estampados á vista do publico, na sala dos artistas. Cessou com essa providencia, os desmandos gramaticais e deselegantes do autor de "A mulher dos meus sonhos".



Exposições

DI CAVALCANTI, na A. B. I..

MARIO MAREL AGOSTINELLI, no Palace Hotel.

G. BRAGA, no Liceu de Artes e Oficios.

LUCETTE LARIBE e H. CARDENAS, no Copacabana Palace.

ROMUS KRAMSTYK, no Museu Nacional de Belas Artes.

ATMOSFERA DE PARIS, no Museu Nacional de Belas Artes.

GABRIEL DOUMERGUE, na Galeria Laubisch.

Quem não anuncia se esconde

Conferências

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, ás 11 e ás 20 horas, na Igreja da Trindade, á rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes temas: "Fraqueza e Fortaleza" e "Regeneração".

— VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 10,30 e as 20 horas, na igreja do redentor, os seguinte temas: "Excelencia da Graça de Deus" e "A Autoridade de Jesus".

— REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, ás 11 e ás 20 horas, na igreja de São Paulo, á rua Mauá, 95, Sta. Teresa sobre os seguintes temas: "A Recompensa dos Dolorosos" e "Granjeando Amigos".

— SR. ALVARO PENA LEITE, — Hoje, ás 16 horas, na Capela do Bom Pastor, á rua Campos da Paz, 243, sobre o tema: "Poder Divino do Mestre".

— REV. G. U. KRISCHKE. — Hoje ás 8.30 horas, na igreja de São Lucas, á rua Paula Freitas, 199 sobre um tema evangelico.

Durante o mês de novembro, todos os domingos, ás 20 horas na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, os seguintes oradores, sobre temas de reavivamento espiritual. Dia 3 revmo. Epaminondas Moura; dia 10, Ven. Ac. Nemesio de Almeida; dia 17, revmo. Josaia Tomaz de Aquino e dia 24, revmo. Guaracy Silveira.

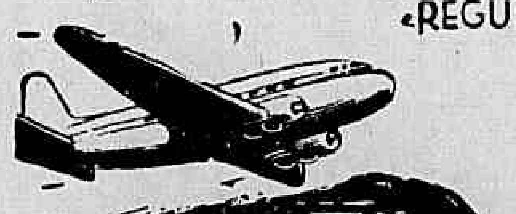
PROF. JERZY ZBROZER — No dia 29, ás 17 horas, sob o patrocinio do Instituto Interaliado de Alta Cultura, no Palacio Itamaratí. Tema: — "Le fondement du droit et le spiritualisme chrétien".

— SR. JACI REGO BARROS — No dia 30, na A. B. I., ás 17 horas, sobre o tema: "Num salão do Palacio Imperial".

— PROF. FRANCA E SILVA — Amanhã, ás 20.30 hras, na sede da União Espirita Suburbana, sobre o tema "Elucidações poéticas á luz do Espiritualismo". Entrada franca.

— SR. VALTER DE CAMPOS BIRNFELD — No dia 1 de novembro, ás 17 horas, no auditorio do M. do Trabalho, sobre "Interpretação do Codigo de Propriedade Industrial".

Viagens CONFORTAVEIS e REGULARES



PARA SÃO PAULO
PARA R. G. DO SUL
PARA MONTEVIDEU

Todas as QUARTAS SEXTAS DOMINGOS

Serviços Aéreos VARIG

Av. Rio Branco, esq. Sta. Luzia – Tel. 22-5257

Passageiros - Correio - Carga - Valores

A PIONEIRA NO BRASIL

MAIS UMA TURMA DE ASPIRANTES DA RESERVA

A cerimonia de ontem no Estádio do Fluminense

O Centro de Preparação de Oficiais do Rio aumentou ontem a Reserva do Exercito com a cerimonia da declaração de 111 aspirantes que concluiram os diversos cursos daquele Centro, das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e Serviço de Intendencia. A solenidade foi presidida pelo ministro da Guerra, contando com a presença do representante do chefe do Governo, capitão Humberto Peregrino generais Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, coronel Danton Teixeira, diretor de Recrutamento, além de outras personalidades de relevo bem como inumeras familias. parentes e amigos dos novos soldados da Pátria. A grande turma que recebeu o nome do "1º. tesente Rauen", um dos bravos da F. E. B., teve como paraninfo o antigo comandante do C. P. O. R., coronel Edgardino de Azevedo Pinta. Além do boletim do atual comandante, coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, foram lidos, no ato, um discurso do orador da turma e outro do padrinho dos novels aspirantes. Abrilhantou a cerimonia uma banda de musica militar. Hoje, em prosseguimento das festividades de ontem, serão levadas a efeito atos religiosos e recreativos, sendo este ultimo, no Clube Militar.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Bom dia para viajar fazer mudança, contratar ou realizar casamento. Póde viajar, tratar de negocios de terras, casas ou construções.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, serão transcritos abaixo, para todos os leitores nascidos nos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Melancolia constrangimento e males do estomago e do figado. 14, 15 e 23; 23, 24 e 33. (hs. e ns.)

— Angustia, saudades e tormentos psiquicos. 16, 17 e 24; 61, 62 e 78. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Preocupação insatisfeita e medo infundado de maus acontecimentos. 18, 19 e 20; 45, 4 6e 56. (hs. e ns.)

— Dificuldades e amargas desilusões com parentes ou amigos. 20 21 e 22; 38, 48 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Imprudencias e arrependimentos. 16, 18 e 20. 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

— Hesitação, cansaço e aborrecimentos com parentes ou conhecidos. 21, 22 e 24; 84, 94 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Bem estar, noticias auspiciosas de negocios para o futuro 9, 11 e 13; 45, 47 e 85. (hs. e ns.)

— Boas possibilidades, favorabilidades, em todas as coisas. 7, 8 e 14; 34, 80 e 95. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Imperiosidade e nervos descontrolados. 11, 13 e 15; 29, 31 e 78. (hs. e ns.)

— Egoismo e exibições, com algumas contrariedades. 5, 7 e 9; 12, 43 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Encontros agradaveis e alegria domestica. 15, 16 e 20; 65, 70 e 76. (hs. e ns.)

— Dia feliz para trata. de negocios novos e construções. E' infeliz para tratar de negocios juridicos e financeiros. 10, 11 e 13; 28, 29 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Não é propicio para viagens nem para novas realizações sociais. 17, 19 e 21; 35, 36 e 57. (hs. e ns.)

— Noticias agradaveis pela manhã, á tarde será de ciumes e complicações amorosas. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Manhã, sem grande importancia, á tarde será fortemente contraria. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (hs. e ns.)

— Bom dia para encetar negocios novos. Noticias promissoras. 8, 10 e 12; 44, 46 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Alegria e triunfo no lar e nas reuniões sociais. 7, 12 e 15; 16, 40 e 60. (hs. e ns.)

— Cansaço, melancolia e arrependimento. 8, 10 e 12; 17, 19 e 30 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Arduas incumbencias; duras tarefas e desilusões com o outro sexo. 1, 2 e 8; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

— Conquistas audaciosas e desarmonia no lar. 6, 8 e 14; 24, 26 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Paixões e sede de destaque. 14, 17 e 19; 41, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Intuição esclarecida e disturbios organicos. 5, 8 e 10; 32, 35 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Simpatias populares e intransigencias com parentes e amigos proximos. 3, 5 e 7; 12, 14 e 16. (hs. e ns.)

— Confiança nos seus propositos e satisfação sentimental, principalmente á tarde. 17, 19 e 21; 71, 91 e 93. (hs. e ns.)

Emprêsa CONSTRUTORA UNIVERSAL

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

Dia 26 de Outubro de 1946

1.º PRÊMIO LOTERIA FEDERAL

21.405

Planos "U", "C" e "D"

51.405
61.405
71.405
81.405
91.405

2.º PRÊMIO LOTERIA FEDERAL

Plano Universal "H"

475.405
575.405
675.405
775.405
875.405

O próximo sorteio realizar-se-á pela Loteria Federal de

27 DE NOVEMBRO DE 1946

MATRIZ: Av. Rangel Pestana 1538 Caixa Postal 2999 — S. PAULO
SUCURSAL: Av. Rio Branco 106-2.º Telefone 42-3379 - RIO DE JANEIRO

4071

Suplica Auxilio ás Pessoas Caridosas

De um anonimo recebemos a quantia de Cr$ 100,00 destinada a Vladimir Ferreira de Souza, que, atacado de molestia do figado, impossibilitado de trabalhar e até de se tratar, em consequencia das obrigações que lhe são impostas para o sustento da mulher e de 4 filhos menores, apelou, por nosso intermédio, para as pessoas caridosas, a fim de mitigar a fome de sua prole.

Esse primeiro auxilio foi entregue, ontem mesmo a Vladimir, que reiterou o seu apelo, acrescentando que necessita, tambem, de roupas velhas e qualquer outro agsalho, que podem ser remetidos para a rua Vieira de Araujo, 40, no Realengo.

AERONÁUTICA

Avião de Treinamento de Alta Velacidade

Operando com uma velocidade media de 305 milhas por hora, o Firefly Trainer apresenta as caraterísticas de um avião operacional de primeira ordem para o programa de treinamento mativo. O Trainer é o famoso avião de caça Firefly, readaptado e oferecendo meios de aferir a capacidade de vôo dos novos pilotos e de suavisar as dificuldades de transição de pilotos comparativamente sem experiencia, não acostumados a motores poderosos e a vôos em velocidade de mais de 200 milhas por hora, superiores ás velocidades em que foram treinados.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS MEDICOS DA AVIAÇÃO CIVIL

Reuniram-se em Paris numa conferencia do interesse direto para a aviação comercial, 10 medicos representantes de grandes companhias internacionais. Nesse Primeiro Congresso dos Medicos da Aviação Civil, foram debatidos os problemas referentes a diversos setores das atividades aéreas, tais como: seleção mais restritiva das tripulações; conforto, fator de maior segurança, papel dos aero-moços e dos comissarios de bordo, condições sanitárias nas grandes travessias (desinfeção dos aparelhos e condições de higiene a bordo).

HOMENAGEM DA R. A. F AO POVO CHILENO

Por ocasião da posse do novo presidente do Chile, no proximo dia 3 de novembro, uma esquadrilha da R. A. F., composta de três aparelhos "lincoln", do comando de bombardeio, homenageará o povo chileno. O vôo será comandado pelo capitão de grupo Lloyd, comandante do posto da R. A. F e Scampton.

Situação Escolar dos Expedicionarios e Convocados

Os universitários expedicionários e convocados do Distrito Federal realizarão ás 14 horas de hoje na União Nacional dos Estudantes, uma assembléia para tratar de assuntos relativos a sua situação escolar.

ALDO CUNHA

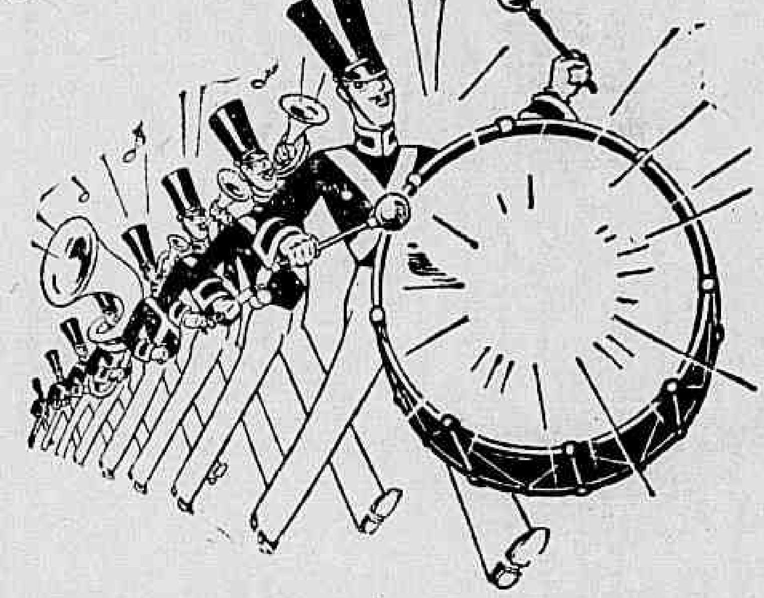
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raio X. Dentaduras para correção da fisionomia, boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Ronch. Auxiliares. — Felipe Abunahman, especializado em extrações e alveolotomias e Maria Rosária Cosentino, em tratamento de crianças. Trabalhos ao alcance de todos. Rua Andradas n. 15, 1.º, 4.º e 5.º andares — proximo ao Largo de São Francisco.

À SÃO JUDAS TADEU

Por uma graça alcançada será celebrada missa na Igreja N. S. dos Navegantes, em Bonsucesso, às 7.30 horas, no dia 29 do corrente.

A. MATEUS

Seja benvindo SOLDADO FLIT!



NAS mais longinquas frentes de batalha, o soldado Flit defendeu a saúde dos combatentes contra um exército de inimigos traiçoeiros. Destruiu os mosquitos que propagam a malária e a febre amarela; as pulgas e os insetos que transmitem o tifo e inúmeras outras doenças.

Agora, regozijâmo-nos em dar as boas-vindas ao soldado Flit, novamente entre nós para continuar a sua tarefa diária de proteger a saúde do lar contra os perigos e mal-estar causados pelos insetos nocivos.

Isso significa que Flit - com a figura do soldadinho na lata amarela com faixa preta - pode ser agora encontrado, onde e quando V. quiser.

Peça FLIT - e certifique-se de que recebe FLIT. Recuse sucedâneos. Lembre-se: se o soldadinho não estiver na lata, não é FLIT!

FLIT

mortal para os insetos, inofensivo para as pessoas.

A-G-F

Empório Mecanico

VENDE-SE: 1 conjunto completo de caldeirões a vapor duplo fundo autoclavel de 250 litros, próprios para industrias ou grande cozinha. 2 Guinchos elevadores conjugados com motores 15 HP. Instalação completa para material plástico. Máquinas para sabonetes — Prensas — Pelotense — Peneiras — Tachos cobre 2000 litros. Motores elétricos de 5—10—15 e 20 HP. novos a preços de importação. Máquina passadeira Hoff-man para tinturaria tipo moderno. Compressores de ar. Tornos mecanicos de 1 e 1 ½ entre pontas, Plainas, etc.

A. BIAGIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 199
FONE 43-4037 RIO

Virá ao Brasil o prof. Gregory Zilboorg

A CONVITE DO "INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DE MEDICINA"

Chegará a esta Capital, procedente de New York, nos primeiros dias do mês próximo, o eminente mestre da psicologia e da história da medicina norte-americanas, o professor Gregory Zilboorg, que visitará o nosso país a convite do "Instituto Brasileiro de História da Medicina".

No Instituto Brasileiro de História da Medicina", do qual é convidado, o professor Gregory Zilboorg realizará, para os médicos desta Capital, uma série de 5 conferencias, sob o tema "Psicologia e História da Medicina", em que serão abordados aspectos palpitantes das ciências médicas, através de uma análise filosófica, histórica e humanistica.

As conferencias do professor Zilboorg serão realizadas nos dias 4, 6, 8, 11 e 13 de novembro, ás 20.30 horas, no Salão Nobre da Policlinica Geral, e para assisti-las estão convidadas as classes médica e afins desta Capital, e, em particular, os nossos meios psiquiátricos e estudiosos da história da medicina.

PIANOS NOVOS

M. SCHWARTZMANN

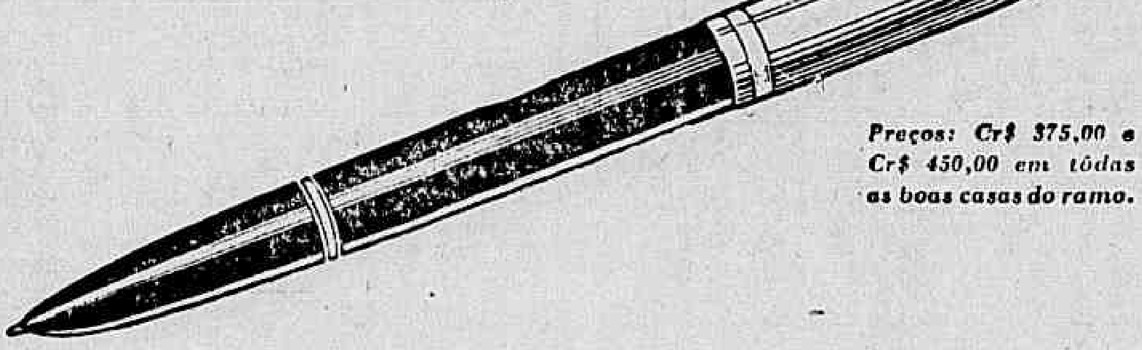
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

UNICAMENTE EXPOSTO

— Avenida Rio Branco, 257-A —

Quem não anuncia se esconde

Escreve sêco com tinta liquida!



Preços: Cr$ 375,00 e Cr$ 450,00 em tôdas as boas casas do ramo.

Cada Parker "51" é trabalho de precisão para funcionamento preciso!

Para fabricar cada Parker "51", técnicos experimentados, formados na tradição Parker de 57 anos, executam um trabalho de precisão em que as tolerâncias são mínimas: de 1/10.000 de polegada.

A caneta que lhe é oferecida, que dispensa o mata-borrão... que *escreve sêco com tinta liquida*, é levada às suas mãos após longos trabalhos, penosas pesquisas. Os métodos de precisão têm tanta importância quanto o desenho, para permitir o confortável equilíbrio do corpo e êsse alimentador especial que conserva a ponta da caneta sempre úmida, pronta a escrever instantâneamente. Agora em todos os bons revendedores, nas melhores casas do ramo.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro

J.W.T. 4111-P

FLAMENGO, 3 — BOTAFOGO, 2

Ademir

A LESÃO DE GERSON ABRIU O CAMINHO Á VITORIA DIFICIL DOS RUBRO-NEGROS — PESSIMA ATUAÇÃO DO JUIZ ALZILAR COSTA

O Flamengo conseguiu, ontem, vencer um grande obstaculo: o Botafogo. Foi um desfecho mais ou menos esperado mas, verdade se diga, não pôde o alvi-negro produzir o que dele se esperava porque viu-se em inferioridade numerica desde o momento de contundir-se Gerson. O jogo, tecnicamente, foi dos mais fracos e a pessima atuação de Alzilar Costa veio a empanar o brilho da partida. Foram berrantes os erros praticados pelo juiz da refrega.

A LESÃO DE GERSON DIMINUIU A CHANCE DOS ALVI-NEGROS

Os botafoguenses, logo nos primeiros minutos, viram-se privados do concurso de Gerson, que esteve fora de campo, contundido num choque com Pirilo, durante 10 minutos. E, quando Gerson voltou, determinou profunda alteração no conjunto, pois foi atuar na ponta esquerda, passando Heleno para a zaga. Não obstante, os alvi-negros, que haviam iniciado a contagem, levaram a melhor na primeira etapa: no jogo e no marcador. Geninho, aproveitando um passe de Tovar, marcou o 1º tento aos 2 minutos; Vevé empatou aos 12 minutos e Braguinha marcou o 2º ponto dos alvi-negros aos 24 minutos. Já então, os pontapés repetiam-se entre Heleno, Peracio, Sarno e Tião, sem que o arbitro se dispusesse a tomar uma providencia energica. O "entusiasmo" dos jogadores já havia determinado a paralisação da partida para serem atendidos Gerson e, depois, Biguá.

DEBILITADOS OS LOCAIS

Quando se iniciou o segundo tempo, o quadro alvi-negro apresentava nova formação: — Negrinhão e Sarno, na zaga; Heleno, no centro da linha media e o ataque, com Gerson, Tovar, Braguinha, Geninho e Nilo.

Ao par dessa modificação, que infalivelmente viria prejudicar o desempenho da equipe, os rubro-negros levaram a efeito energica reação. Aos 7 minutos Adilson voltava a empatar a partida, com o que mais ainda se entusiasmaram os rubro-negros, que passaram a trabalhar na area adversaria. Aos 26 minutos, cobrando um "jogo perigoso" de Osvaldo, que investira de joelhos, Pirilo passou a Vevé e este a Jaime, que, do canto da area, atirou para consignar o 3º tento.

PESSIMA A ATUAÇÃO DO JUIZ

Cabe ao sr. Alzilar Costa a responsabilidade pelo que aconteceu durante o jogo. Não teve a energia necessaria para se impor e deixou passar em brancas nuvens penalidades de facil observação. Acertou, apenas, na expulsão de Heleno e Peracio.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson (Heleno, depois Negrinhão) e Sarno; Veldemar, Negrinhão (Heleno) e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha (no segundo tempo Gerson, Tovar, Braguinha, Geninho e Nilo).

BOTAFOGO x RIACHUELO

O GRANDE CHOQUE CESTOBOLÍSTICO

Depois de Amanhã o Sensacional Confronto Entre os Tetra-Campeões e os Lideres

Na preliminar venceu o Botafogo por 1 a zero. Foi apurada a renda de Cr$ 214.840,00

Os aficionados do basketball terão o ensejo de presenciar na proxima terça-feira, a disputa de um magnifico espetaculo desportivo.

Trata-se do cotejo Botafogo x Riachuelo, do Campeonato da cidade, confronto que revestir-se-á de sensacionalismo, dadas as circunstancias que cercam o mesmo.

Caberá aos alvi-negros — tetra-campeões cariocas — a dificil tarefa de enfrentar os atuais lideres do certame, observando-se que os botafoguenses jogarão uma cartada quase decisiva, já que a derrota importará na sua queda de posição e a vitoria resultará na melhoria sensivel de sua colocação.

Tanto para o Botafogo como para o Riachuelo a missão a ser cumprida é das mais espinhosas, daí acreditar-se que os dois bandos lutarão o maximo, empenhando-se denodada e decididamente para a conquista de uma vitoria expressiva e necessaria.

Este choque será iniciado ás 21 horas e terá por local a quadra da Avenida Princesa Isabel, cabendo a arbitragem á dupla, Aladino Astuto e Russo.

Completam a rodada, de depois de amanhã, os jogos: Tijuca x Fluminense, na quadra da rua Conde de Bonfim, com Kim e Marzano, na direção e América x Aliados, em Campos Sales, com os juizes Cerqueira Lima e Noil Coutinho, no controle.

O RIACHUELO MARCHA Á FRENTE do Campeonato Carioca de Basket

Melhora a Posição dos Tetra - Campeões

Com a vitoria do Riachuelo, Vasco e Botafogo, na ultima rodada, a tabela do Campeonato Carioca de Basketbal não sofreu grandes modificações. Os riachuelenses permanecem, invictos, na liderança do certame, seguidos de perto pelos vascainos. No 3.º posto juntaram-se Tijuca, Botafogo e Flamengo, observando-se que, gradativamente, os tetra-campeões vêm melhorando de posição. O Fluminense vem logo atrás, notando-se porem que o ultimo posto ainda pertence ao America, que não teve até o presente a satisfação de uma vitoria.

Em detalhes, a situação dos oito clubes concorrentes ao certame maximo da Federação Metropolitana de Basketball é a seguinte:

1.º RIACHUELO — 4 jogos — 4 vitorias — 134 pontos pró e 112 contra — Saldo de pontos 22.

2.º VASCO — 4 jogos — 3 vitorias e 1 derrota — 130 pontos pró e 114 contra — Saldo 10.

3.º TIJUCA — 4 jogos — 2 vitorias e 2 derrotas — 115 pontos pró e 105 contra — Saldo 10.

3.º BOTAFOGO — 4 jogos — 2 vitorias e 2 derrotas — 160 pontos pró e 147 contra — Saldo 13.

3.º FLAMENGO — 4 jogos — 2 vitorias e 2 derrotas — 128 pontos pró e 135 contra — Déficit 7.

4.º FLUMINENSE — 3 jogos — 1 vitoria e 2 derrotas — 79 pontos pró e 81 contra — Déficit 2.

5.º ALIADOS — 4 jogos — 1 vitoria e 3 derrotas — 91 pontos pró e 141 contra — Déficit 44.

6.º AMERICA — 3 jogos — 3 derrotas — 105 pontos pró e 119 contra — Déficit 14 pontos.

IMPORTANTE, TAMBEM, A SEMI-FINAL

E' dos mais atraentes o programa organizado para o espetaculo do dia 1º no estadio do São Cristovão. Sete lutas estão assentadas. Cinco de amadores e duas de profissionais, sendo que as duas ultimas de amadores serão em carater de eliminatorias para o Campeonato Brasileiro. As de profissionais são de grande importancia. Pode-se classificar a penultima de segunda final, tão grande é a projeção dos elementos que se vão degladiar. Trata-se de Teodoro Cabral, o popular esmurrador carioca, que tantos sucessos tem alcançado em sua carreira pugilistica, e do paulista Carlos Vieira, que representou o Brasil no ultimo sul-americano de Buenos Aires, e que acaba de ingressar no profissionalismo. Esta luta tem, por conseguinte, tanta importancia quanto a ultima em que tem como contendores "84" e Aaron Nowina.

UM PRESENTE DA FRANCA PARA O SEU ENCANTO E SEDUÇÃO

demoiselle de PARIS

Enfim as mulheres do Brasil poderão usar esta original criação de Vidaillet, o mago da delicada arte das essencias. D.MOISELLE DE PARIS é um perfume diferente em cada corpo de mulher. Suave, envolvente, sedutor, êle salientará ainda mais a sua personalidade. Ao usá-lo você sentirá que ao contacto do seu corpo DEMOISELLE DE PARIS se transforma . e surge um perfume novo que é somente seu.

Importado diretamente da França, DEMOISELLE DE PARIS já se encontra á venda nas Perfumarias Carneiro e nas principais casas do ramo.

CRIAÇÃO DE *VIDAILLET* PARIS

No Rio: — AV. VENEZUELA, 27 - 6.º ANDAR - S/602

TEL. 23-3467

EM JOGO, HOJE, O TÍTULO DO LIDER

AMERICA X FLUMINENSE EM ALVARO CHAVES — OS DOIS PROVAVEIS QUADROS —

Depois da derrota imposta ao Botafogo pelo Flamengo, ficaram praticamente três unicos candidatos ao titulo: Flamengo, Fluminense e América que é aliás o ponteiro com dois pontos de vantagem sobre os demais.

No entanto, já hoje, esta liderança estará em jogo no campo do Fluminense, pois Juca terá que levar sua turma a fim de dar combate aos locais.

O AMERICA

O América ainda tem alguns problemas na equipe. Vicente e Batatais, qual o guardião, é um dos pontos que á ultima hora apenas o técnico decidirá.

Ainda resta outro. A inclusão de Esquerdinha em lugar de Jorginho. Mas tambem este somente hoje pela manhã será definitivamente resolvido.

O FLUMINENSE

Os problemas do Fluminense não chegam bem a ser de agora. A zaga e o centro da linha media de há muito vem dando trabalho a Gentil Cardoso.

Assim, a inclusão de Telesca e Osní, de pouco muda a figura geral do quadro.

OS QUADROS

AMERICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

FLUMINENSE — Robertinho; Osní e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

O JOGO COMPLEMENTAR

Em Conselheiro Galvão, terá lugar o outro jogo da rodada. Encontrar-se-ão o clube local e o Canto do Rio.

Maneco

Campeonato Aberto de Tenis da Cidade do Rio de Janeiro

Dando prosseguimento ao seu Grande Campeonato Aberto de Tenis da Cidade do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Tenis, marcou para amanhã, segunda-feira, os jogos das 3.ª e 5.ª Classes de Cavalheiros e simples de Senhoras da 2.ª Classe.

Teremos amanhã, as finais de Duplas de Cavalheiros da 4.ª Classe, Duplas de Senhoras da 2.ª Classes, e terça-feira a final de Duplas mistas da 2.ª classe.

Para a rodada de amanhã, a Federação Metropolitana marcou os seguintes jogos:

Ás 15 horas — Naly Grousset x Carmen Ferreira; ás 15 horas — Joanna Surreaux Vargas x Sheila Tobin; ás 15 horas — Maria Dilon Soares x Elza S. Arraes; ás 16 horas — Arlindo Suzarte e Luiz Alberto Carreta x Edgard Marguaves e José Bonifacio Gomes de Castro.

Raul Macedo Sobrinho e Murilo Hermes da Fonseca x Silvio Broenla Nunes e George Hoyer — ás 16 horas.

* * *

Os resultados da rodada de sexta-feira foi o seguinte:

Bernardo de Souza Dantas venceu Pierre Wolko por 6-4, 3-6 e 6-4; Hellmut Mattheis e Mauricio Haddock Lobo venceram Carlos Alberto de Freitas e Armando Ernesto Calliera por 8-6, 2-6 e 9-7. Paulo Ferraz e Clelia Gomes de Castro venceram Maria Dilon Soares e José Carlos Guimarães por 6-4 e 6-3.

MARCADAS AS ELIMINATÓRIAS DE NATAÇÃO

CHEGARÃO, SABADO OS PAULISTAS

No proximo domingo, na piscina do Guanabara, serão realizadas as eliminatorias para a escolha da representação brasileira que irá defender as nossas cores no certame a disputar-se em Buenos Aires.

A turma paulista é esperada a sexta-feira e as preliminares serão realizadas no sabado.

E' a seguinte a relação das provas.

1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre.

2.ª prova — Moças — 10 metros — Nado de costas.

3.ª prova — Homens — 200 metros — Nado livre.

4.ª prova — Moças — 200 metros — Nado livre.

5.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de peito.

6.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito.

7.ª prova — Homens — 800 metros — Nado livre.

STOZEMBACH & CO SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego dos processos e maquinas para o tratamento de superficie de partes de calçados dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 23.321, da qual é concessionaria a dita Companhia.

Praça Paris - Campinho Ida e Volta

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar hoje a prova "Praça-Paris-Campinho-Praça - Paris".

Intervirão nesta competição os mais destacados pedalistas da cidade, aguardando-se a realização de uma corrida movimentada e das mais interessantes.

Os ciclistas obedecerão as seguintes instruções:

A partida será da praça Paris, ás [illegible] horas, com um intervalo de 15 minutos para cada categoria. A 1ª saindo ás 8 horas, irá até o largo do Campinho, em Madureira, e voltará; a 2ª que partirá ás 8.15 horas, irá até a Barra da Tijuca e volta e a 3ª cat. que saindo á[s] [illegible]30 horas irá até o largo de São [illegible], na Gavea retornado ao [pon]to de partida.

OS JUIZES

A FMC, designou os seguintes [juiz]es:

Arbitro geral, Alberto R. Lo[illegible]; juiz de partida, dr. João A. [illegible]o de Almeida; controle da 1ª [ca]t. A cargo do Ciclo Suburbano [Cl]ube; controle da 2 cat.: De[illegible] [illegible] da Silva [illegible]; controle da [3ª] cat.: Antero Clemente; juizes de chegada, Gastão R. Teixeira e [Cri]stovão N. Ferreira; Juiz de percurso: Helio X. Costa.

"FRENESÍ" NO PALCO — DELÍRIO NA PLATÉIA!

SENSACIONAL O ENCONTRO ENTRE GARBOSA II, HAVANO E A PARELHA HOLKAR-HALCYON NO GRANDE PREMIO «LINNEU DE PAULA MACHADO»

O GRANDE CRITERIUM

PEDRO DANTAS

Vamos assistir, finalmente, hoje á tarde, a um dos encontros mais ansiosamente esperados pelo publico turfista, que já se têm realizado na Gavea: o de Garbosa II e Holkar, lideres absolutos, respectivamente, da ala feminina e da ala masculina dos atuais 3 anos, produtos que parecem destinados a figurar entre os de mais subido valor, oriundos de nossos "haras" em qualquer tempo. Ambos excepcionais.

Esse encontro pelo qual o publico espera ha tanto tempo, com apaixonado interesse, esteve, até á ultima hora, arriscado a não se realizar, diante dos boatos terroristas ligados á vinda do jockey Luis Gonzalez, para dirigir Halcyon, o faixa de Holkar. Diante disso, o dr. Buarque de Macedo teria cantado a "Espanhola": "Não sou toureiro, não pego touro á unha, não fui á Catalunha, mas já vi você correr..."

Um "turfman" como o dr. Francisco Eduardo, porém, não consentiria — estamos certos — que os joqueis do seu "stud" usassem de tão deselegante deslealdade para vencer. Além do mais, a Comissão de Corridas, alertada como foi, deve advertir previamente o "valiente", para que se amanse, como exige o brilho da competição, para a qual se deve desejar, acima de tudo, a lisura de um resultado inobjetavel, seja ele qual fôr.

E tomadas as providencias acauteladoras, o campeão e a campeã defrontar-se-ão, afinal, no "Grande Criterium", abordando pela primeira vez o percurso de 2 quilometros. A egua já venceu o potro, e venceu sem dificuldade. Mas, do timido estreante daquela tarde, para o "crack" de hoje, a diferença é enorme. Nunca mais correu senão para ganhar disparado, na ostentação imodesta de uma superioridade brutal. Poderá subjugá-lo de novo a extraordinaria eguinha que nunca, até hoje, foi obrigada a correr?

Pensamos que sim. A vantagem do potro está em sua excepcional velocidade. Mas, uma comparação dos tempos assinalados por um e outro em suas vitorias mais expressivas, mostra que a egua não se deixa, só por isso, tirar de corrida. Esse não é um argumento que a exclua. E, na partida final, devem prevalecer qualidades que ela tem evidenciado e o potro não, por falta de oportunidade. Essa oportunidade é que ele terá hoje á tarde, pois não ha duvida que sua grande competidora estará presente no final.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

6 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 8.654,00

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 19.177,00

BETTING JOCKEY CLUB

3 ganhadores — Rateio Cr$ 2.894,00.

BETTING ITAMARATY

45 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.226,00.

BETTING DUPLO

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 86.947,00.

DOZE FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem havia recebido as declarações forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Park Avenue — Itaipu — Frenetin. — Fincapé — Trenol — Garbo II — Jus — Hunter — Caviar — Justu — Jornal e Ladyship.

UMA HOMENAGEM JUSTA

Nesta tarde, será disputado o Grande Griterium, prova em homenagem ao grande turfman, dr. Lineu de Paula Machado.

Como de costume, a diretoria do Jockey Club colocará ás 10 horas, no tumulo de seu ex-presidente uma coroa. A tarde, após a grande prova, o ministro Filadelfo Azevedo, presidente em exercicio da sociedade, pronunciará algumas palavras junto ao busto que se encontra ereto no ensilhamento.

— Transcorre hoje, o aniversario da senhora Luiza Itamaro Moutinho, esposa do nosso colega de imprensa Izac Moutinho.

FACULTADA A ENTRADA

As praças da Aeronautica, no proximo domingo, por motivo da homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta á Força Aerea, será facultada a entrada na tribuna geral.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.40 horas.

O Grande Premio "Lineu de Paula Machado" tem a sua realização marcada para ás 15.45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os aprendizes Salomão Ferreira, João Santos e Luiz Coelho, assim como os joqueis Pedro Simões, José Portilho, Orlando Serra, Claudemiro Pereira, Rubens Silva, José Martins e Francisco Irigoyen.

OSCARITO E UM GRUPO DE GAROTAS ALUCINANTES

Estão fazendo "misérias" em "NEM TE LIGO!", de Freire Junior e Walter Pinto, no TEATRO RECREIO. A gigantesca realização de WALTER PINTO está merecendo apoio integral de numeroso público. Hoje, "matinée", às 15 horas, e sessões às 20 e às 22 horas

Os carreiristas da nossa metropole vão assistir esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, ao mais sensacional prélio desta temporada.

O Grande Premio "Lineu de Paula Machado, em honra á memoria do inesquecivel turfman, marcará o segundo encontro da egua Garbosa II, a ganhadora do Criterium de Potrancas, com o potro Holkar, o vencedor do Criterium de Potros.

O filho de Santarem, ao estrear ainda bobinho, foi vencido pela companheira de Argentina, então no seu apogeu, pois vinha de vitorias consecutivas.

Daí em diante, o extraordinario descendente de Xal jámais conheceu o amargor de um revez, conseguindo sete triunfos seguidos.

Por sua vez, a filha de Tintoreto proseguia na sua trajetoria, mantendo-se invicta através de cinco apresentações.

Garbosa II e Holkar decidirão esta tarde a supremacia da sua geração. Qualquer um dos dois merece ostentar o titulo de lider dos três anos

A tarefa da filha de Lolita esta tarde nos parece das mais arduas, porquanto Holkar levará como "faixa" o estreante Halcyon, que em São Paulo, em quatro exibições só perdeu uma vez, assim mesmo para Helinco, seu companheiro, que é o lider dos três anos em Cidade Jardim.

O que tem caracterizado o Holkar é a sua extraordinaria ligeireza assim como o principal fator de Garbosa II, é a sua arrancada final.

Ligeiro como é, pois, o potro Holkar procurará decidir a carreira logo na partida, tomando conta da vanguarda. Se a potranca deixá-lo fugir, no final do prélio dificilmente poderá alcançá-lo. Se tiver de persegui-lo, oferecendo-lhe luta, ambos poderão se esgotar e aí então aparecerá um "tertius" que poderá ser Halcyon ou ainda o Havano, cuja atuação na prova não podemos menosprezar.

A filha de Tintoreto está entre a cruz e a calderinha. Se deixar Holkar fugir, póde perder para ele. Se o persegue, esgota-se e póde perder para um terceiro.

E, Garbosa II vai pôr em jogo o seu titulo de invicta numa peleja inglória.

* * *

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

NATIVO, 56 — Gostamos da sua corrida de estréia. Trabalhou bem e póde ganhar.

CAMARATUBA, 54 — Volta a correr melhor preparada. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

ITINGA II, 54 — Em magnifico estado. Dificilmente deixará de figurar no marcador.

RIO NEGRO, 56 — seu estado é apenas regular. Nada deverá pretender.

ARRANCHADOR, 56 — Corre muito na grama, mas já andou melhor. Serve, como azar, para o placé.

MONTE SIÃO, 56 — Pelo que correu sabado passado nada deverá pretender, pois mantém o estado.

ILO', 56 — Estreante. E' um filho de Royal Dancer e Candia. Tem um bom trabalho; podendo fazer seu o triunfo.

INFIEL, 56 — Gostamos do seu segundo para Guaratinga. No final estará entre os da frente.

SITRON, 56 — Vem melhorando aos poucos. Para quem gosta de poule grande não é mal jogado.

O Betting Simples

2 — Blue Star
9 — Sandalia
1 — Grilla

ITAPANE', 54—Reaparece apenas regular. Dificil, mas não impossivel.

2.ª CARREIRA

MARMITEIRA, 55 — E' bom o seu estado. Concorrente de primeira linha.

MONA LISA II, 55 — Gostamos imenso da sua vitória de estréia. Em condições de repetir sem surpreender.

HARDIANA, 55 — E' corredora esta filha de Formasterus. Anda bem e pode ganhar.

HURI, 55 — Discreta foi sua ultima atuação, como será a de hoje.

PARK AVENUE, 55 — Não será apresentada.

SAMBURA', 55 — Foi sensacional o seu triunfo sobre Minuano II. Melhorou e gosta de distancia. Daí...

HIPIAS, 55 — Sua ultima "performance" não deve ser levada em conta, pois anda bem. Bom placé.

DIVISA II, 55 — Tem [illegible] mais na areia. Bom azar.

3.ª CARREIRA

IGARA II, 54 — Atravessa magnifica fase de "entrainement". Placé certo.

GIRONDA, 54 — Só na areia. Em pista normal nada deverá pretender.

REUNIDO ,56 — Anda bem e gosta da distancia. E' perigoso.

SALTO, 56 — Anda bem. Póde entrar placé.

GINGER, 54 — Está bem preparada e a companhia não a intimida muito.

ITAIPU', 56 — Mantém o estado anterior. Dificil, mas não impossivel.

SASSIADA, 56 — O mesmo de Gironda. Na grama é dificil.

CRUZEIRO II, 56 — Nas mesmas condições de sua ultima apresentação. Bom azar.

GIRIA, 54 — Não acreditamos nas suas possibilidades. Dificil.

EXISTENCIA, 54 — Vem de ganhar e mantém o estado. Mesmo assim...

4.ª CARREIRA

INFANTE, 54 — Distancia, pista e companhia convem a seus recursos. E' uma das forças.

MORENA CLARA, 54 — Só na areia. Na grama nada deverá pretender.

FURACÃO, 54 — Em magnifico estado. E' um dos mais provaveis.

DON FERNANDO, 52 — Tem um bem trabalho. Serve, como azar, para o placé.

FRENETICO, 54 — Não será apresentado.

FINCAPE', 56 — Corre muito na grama e seu estado é bom. Concorrente temeroso.

FOGUETE, 54 — Outro que anda bem. Não deve ficar fora de cogitações.

TRENOL, 52 — Melhorou algo. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

FLEXA, 50 — Inferior ao companheiro de nº. Excluida, pois.

O Betting Duplo

2 — Blue Star — 13 — Sundial
9 — Sandalia — 5 — Salaga
1 — Grilo — 4 — Salmon

5.ª CARREIRA

GARBOSA, 55 — Em magnifico estado. Terão que correr muito para derrotá-la.

HAVANO, 55 — Anda muito bem. Quem sabe se póde derrotar os nossos preferidos!

JUNDIAHY, 55 — Outro que anda bem. Nessa companhia, porém nada deve pretender.

HALO, 55 — Dizem que corre muito em tiros longos e seu estado é bom mas os adversarios lhe são superiores. Excluido, pois.

HOLKAR, 55 — Seu estado é excelente. Mesmo nos 2.000 metros deve ganhar. Nosso preferido.

HALCYON, 55 — Estreante. E' um filho de Formasterus e Canicula. Veio de São Paulo em ótimo estado, sendo depositario de grandes esperanças de parte dos seus responsaveis. Póde formar a dupla.

6.ª CARREIRA

GARBO II, 55 — Não será apresentado.

CARACOL, 55 — Não gostamos da sua corrida domingo passado Excluido, pois.

JUS, 55 — Não será apresentado.

BLUE STAR, 55 — Estreante. E' um filho de Morrinhos e Zandéa. Trabalhou bem. Não deve ser desprezado.

BOURGO, 55 — Discreta foi sua ultima atuação, como será a de hoje.

CAMBUCI, 55 — Tem jeito para o oficio. E' uma das forças.

HYPNOS, 55 — Melhorou algo. Como azar para o placé, não é máu indicado.

RIO AZUL, 55 — Estreante. E' um filho de Trinidad e Tangled Gold. Nada deverá pretender.

CAMACHO, 55 — Apresentou melhoras. Mas não dá para ganhar. Chance diminuta.

PIRAJA, 55 — Só na areia. Em pista normal não cremos.

BORICANO, 55 — Outro que vem melhorando progressivamente. Serve como azar.

RIH, 55 — Seu estado não sofreu alteração. Dificil obter colocação.

LIBERTADOR, 55 — Estreante. E' um filho de Haul e Sunbeam. Tem trabalhos convincentes. E' um dos bons azares do pareo.

HUNTER, 55 — Outro que mantém o estado. Vai correr melhor. Póde mesmo rehabilitar-se.

HANIBAL, 55 — Vem sendo preparado com cuidado e está muito bonito. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

SUNDIAL, 55 — Reaparece bem estendido. Inimigo de primeiro plano.

CHAIM 55 — Não será apresentado.

CAVIAR, 55 — Não será apresentado.

JUTU', 55 — Não será apresentado.

BETAR, 55 — Seu estado não se modificou. Não gostamos.

JORNAL, 55 — Em trancos progressos. Não deve ficar fora de cogitações.

7.ª CARREIRA

BALYHOO, 57 — Veio de São Paulo, credenciada por boas corridas. E' uma das forças.

ENCARNADA, 57 — Mantem o mesmo estado das corridas anteriores. Bom azar.

GRISETTE, 52 — Vai correr muito no meio das estrangeiras. Anda bem e póde ganhar.

REMOLACHA, 58 — Continua a apresentar melhoras. Não deve ficar fóra das cogitações.

SALAGA, 58 — Cada vez melhor. No final estará entre as primeiras.

LADYSHIP, 58 — Não será apresentada.

PINK ROSE, 57 — Estreante. E' uma filha de Madrigal II e White Rose. Está bem preparada, mas não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos.

GRANFLAUTA, 58 — Apenas regular. Excluida, pois.

SANDALIA, 58 — Estreante. E' uma filha de Camerino e Sarda. E' de corrida e está muito bonita. Póde ganhar.

ARABESCA, 59 — Estreante. E' uma filha de Grease Paint e Arena. Regula com a companheira.

8.ª CARREIRA

GRILLA, 53 — Obteve facil vitoria em seu ultimo compromisso. Inimiga perigosissima. Póde repetir.

NACARADO, 58 — Anda bem. Forma com Grilla uma chave muito forte.

SOBEO, 56 — Seu estado não sofreu alteração. No final estará entre os da frente.

ZAGAL, 55 — Reaparece bem medido. Não deve ficar fora de cogitações.

SALMON, 59 — Em magnifico estado. E' um dos sérios candidatos ao triunfo

KISS, 50 — Tem um bom trabalho. A confirmá-lo, é perigosissima.

FARISEU, — Voltou de São Paulo como "crack". Anda bem e é, a nosso ver, o melhor azar do pareo.

REMEMBER, 50 — Vem de atuações muito regulares. Concorrente de primeira linha.

TAQUEMA'O, 56 — Outro que anda correndo com muita regularidade. Bom placé.

GREY LADY, 50 — Seu estado é apenas regular. Excluida, pois.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — Premio "Augusto Severo" — 1.400 metros — .. .. A's 13.40 horas — (Destinado exclusivamente á aprendizes) — .... Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	(1	Nativo, A. Ribas	56
	(2	Camaratuba, J. Araujo..	54
2	(3	Itinga, N. Linhares ..	54
	(4	R. Negro, J. Dias	56
3	(5	Arranchador, J. Costa.	56
	|6	M. Sião, R. Freitas ..	56
	(7	Iló, E. Coutinho	56
	(8	Infiel, E. Loredo	56
	|9	Sitron, G. Greme Jr.....	56
	(10	Ipané, L. Fontes	54

2º pareo — "Premio "20 de Janeiro" (1941) 1.400 metros — A's 14.10 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	(1	Marmiteira, E. Silva ..	55
	(2	Monalisa II, O. Reichel	55
2	(3	Hardiana, O. Ullôa	55
	(4	Huri, G. Costa	55
3	(5	Park Avenue, não corre.	55
	(6	Samburá, O. Macedo ...	55
4	(7	Hipias, A. Barbosa	55
	("	Divisa II, I. Souza	55

3º pareo — Premio "Aero Club do Brasil" — 1.500 metros — A's 14.40 horas:: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	(1	Igara II, R. Freitas ..	54
	(2	Gironda, A. Araujo	54
2	(3	Reunido ,E. Castillo ...	56
	(4	Salto, O. Reichel	56
3	(5	Ginger, O. Ullôa	54
	|6	Itaipu', não correrá. ..	56
	(7	Sassiado, G. Greme Jr.	56
4	(8	Cruzeiro II, A. Rosa ..	56
	|9	Giria, I. Souza	54
	(10	Existencia, L. Rigoni..	54

4º pareo — Premio "Bartolomeu de Gusmão" — 1.000 metros — A's 15.15 horas — .. .. Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	(1	Infante, E. Castillo	54
	(2	M. Clara, J. Araujo ..	50
2	(3	Furacão, G. Costa	54
	(4	D. Fernando, V. Cunha	25
3	(5	Frenético, não correrá ..	54
	(6	Fincapé, não correrá ..	56
4	(7	Foguete, D. Ferreira ..	54
	(8	Trenol, N/c.	54
	("	Flexa, V. Lima	50

5º pareo — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — 2.000 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 150.000,00

			Ks.
	—1	Garbosa II, L. Rigoni ..	53
	—2	Havano, D. Ferreira ..	55
3	(3	Jundiahy, F. Irigoyen.	55
	(4	Halo, R. Freitas	55
4	(5	Holkar, O. Ullôa .. .	55
	("	Halcyon, L. Gonzales ..	55

6º pareo — Premio "Correio Aéreo Nacional" — 1.000 metros — A's 16.20 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Garbo II, não correrá ..	55
	("	Caracol, V. Lima	55
	|"	Jus, não correrá	55
	(2	Blue Star, R. Freitas .	55
	(3	Bourgo, L. Meszaros ..	55
2	(4	Cambuci, N. Linhares ..	55
	(5	Hypnos, L. Rigoni	55
	|6	Rio Azul, J. Maia	55
	(7	Camacho, O. Fernandes	55
	(8	Pirajá, A. Rosa	55
3	(9	Boricano, A. C. Ribas..	55
	(10	Rih, A. Nery	55
	|11	Libertador, G. Costa ..	55
	(12	Hunter, não correrá	55
	("	Hanibal, A. Barbosa ..	55
4	(13	Sundial, D. Ferreira ..	55
	(14	Chaim, J. Araujo	55
	(15	Caviar, não correrá	55
	(16	Jutu', não correrá	55
	(17	Betar, Red. Filho	55
	("	Jornal, não correrá.. .	55

7º pareo — Premio "Herculano Freitas — (7ª prova especial de ...as) — 1.800 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Ballyhoo, N. Pereira ..	57
	(2	Encarnada, E. Castillo..	57
2	(3	Grisette, O. Ullôa	52
	(4	Remolacha, A. Barbosa.	58
3	(5	Sálaga, R. Freitas	58
	|6	Ladyship, não correrá .	58
	(7	Pink Rose, D. Ferreira..	57
4	(8	Granflauta, O. Coutinho.	58
	|9	Sandalia, L. Gonzales..	58
	("	Arabesca, I. Souza	59

8º pareo — Premio "Alberto Santos Dumont" (Taça)—1.500 metros A's 17.30 horas — .. .. Cr$ 25.000,00 — Handicap —.. "Betting".

			Ks.
1	(1	Grilla, O. Ullôa	52
	("	Nacarada, L. Leighton.	58
2	(3	Sobéo, L. Rigoni	56
	(3	Zagal, E. Silva	55
3	(4	Salmon, I. Souza	59
	|5	Kiss, O. Macedo	50
	(6	Fariseu, D. Ferreira ..	52
4	(7	Remember, Freitas Fº...	50
	|8	Taquemão, J. Araujo ..	56
	(9	Grey Lady, V. Lima ..	50

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Infiel — Nativo — Itapané
Hardiana — Marmiteira — Hipia
Igara II — Reunido — Salto
Infante — Furacão — Don Fernando
Holkar — Halcyon — Garbosa II
Blue Star — Sundial — Cambuci
Sandalia — Sálaga — Grisette
Grilla — Salmon — Sobéo

Aerovias Brasil não está em greve

AEROVIAS BRASIL comunica que seus serviços prosseguem na mais completa normalidade, saindo os seus aviões dentro dos horários costumeiros. Qualquer noticia em contrário é falsa e insidiosa.

A DIRETORIA

CAMISAS
GRAVATAS
LENÇOS
MEIAS
CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO-123
Entre G. Dias e Uruguaiana

STOZEMBACH & CO
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos adesivos de latex de borracha, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 21.599, da qual é concessionaria a BOSTON BLACKING COMPANY, INC.

REPUBLICA

HOJE — No Palco às 16, 19 e 22 hs.

BADU — grande humorista.
ANDYARA PEIXOTO — a embaixatriz do samba.
TROUPE SEPULVEDA — cães amestrados.
NINA SOKOLSKA — a mulher satan.
ANKY and MORY — acrobatas.
LUIS FOREST — bailarinos.

Na téla a partir das 14 hs.

A SEVERA
com DINA TERESA

Nac. O Esporte em Marcha n. 130 — HOJE, às 16 hs., grande matinée infantil com distribuição de brindes ás crianças.

PREÇO UNICO
POLTRONAS Cr$ 5,00
AMANHÃ no PALCO: GRANDE CIRCO
IRMÃOS PRATA
com a colaboração dos irmãos QUEIROLO.
NA TELA: "A HIENA DOS MARES".
Imp. até 10 anos.
Compl. Nacional

MOTOCYCLETA
Vende-se uma Royal Enfield, ultimo tipo. — Urgente.
Tratar — Tel. 27-5294 — José Carlos.

SENUN
AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!
NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.
ESTERILIZANTE

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA
CHURRASCARIA DO LEME
Tipico CHURRASCO A' GAUCHA — Excelente cozinha
Otimo BAR
Refeições a partir das 11 horas — Aberta até ás 4 horas
Dois amplos salões proprios para festas ou reuniões
Local pitoresco e ambiente distinto
RUA M. VIVEIROS DE CASTRO 18 — FONE: 27 3627

REBECA CONQUISTOU A SUA PRIMEIRA VITORIA NA GAVEA

Dando prosseguimento á sua temporada oficial deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

O [illegible] Brasileiro apanhou a sua normal concorrencia das vesperais do fim da semana e o programa, constituido de seis provas, teve um desdobrar aparentemente normal.

A prova de maior dotação era a eliminatoria da ultima geração.

Essa carreira reuniu sete potrancas nacionais de três anos todas elas adquiridas pelos seus proprietarios nos leilões promovidos no ano passado pela nossa sociedade de corridas.

Apresentada em ótimas condições de entrainement, Rebeca foi a ganhadora dessa prova, derrotando Hallabarda e Falacora [illegible].

A seguir, o resumo técnico das carreiras.

1.ª CARREIRA

624 — Animais nacionais de seis anos, e mais idade, que não [illegible] ganho mais de ... Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga. — 1.400 metros — Premios: .. Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

TELEFONEMA, masc., castanho, 6 anos, Pernambuco, Field Filal e L. L. O. do sr. Clovis [illegible] Lima, 52 quilos, L. Rigoni 1º
Ponteiro, 51 ks., José Costa . 2º
Kalak, 56 ks., N. Pereira .. 3º
Clarim, 58 ks., A. Rosa .. . 0
Donataria, 53 ks., Red. Filho 0
Solino, 52 ks., S. P. Coutinho 0
El Bolero, 58 ks., L. Meszaros 0

Não correram Fiara e Amostra.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 24,00; placés: Telefonema Cr$ 14,00; Ponteiro .. .. Cr$ 16,00.

Tempo: 92".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 116.700,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Elidio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Telefonema .	8180	24,00
	(2 Donataria	656	208,00
3	(3 Ponteiro	7530	26,00
	(4 El Bolero.. ..	443	442,00
8	(5 Kalak	3619	54,00
	(6 Fiara	Njo.	
4	(7 Amostra	Njo.	
	(8 Clarim Solino.	4009	49,00
	Total	24447	

		Cr$
11	614	198,?0
12	4.??	24,00
1?	1776	98,50
22	387	814,50
14	2615	46,50
23	1685	72,00
??	2019	60,00
14	872	139,50
14	263	463,00
Total	15216	

2.ª CARREIRA

625 — Potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões da sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

REBECA, fem., tordilho, 3 anos, Paraná, Tapajós, e Brown Bess, da sra. Sarah M. Boettcher, 55 quilos, O. Reichel 1º
Hallabarda, 55 ks., R. Freitas 2º
Falacora, 55 ks., N. Linhares 3º
Emirana, 55 ks., S. Camara .. 0
Paraguaia, 55 ks., O. Ulloa .. 0
Jangada, 55 ks., O. Coutinho .. 0

Não correu: Juventa.

Ganho por dois corpos, do 3º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 55,00 em 1o. dupla (23) Cr$ 94,00; placés: Rebeca Cr$ 25,00; Hallabarda .. .. Cr$ 29,50.

Tempo: 78"2|5.

vocGv"133e FRF RF RMHFRMFF

Total das apostas — .. .... Cr$ 452.010,00.

Criador: Haras Paraná.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Paraguaia . .	16316	13,00
	(2 Falacora . .	2183	94,50
2	(3 Rebeca	3159	65,00
	(4 Hallabarda ...	3658	56,50
3	(5 Emirana	273	756,00
	(6 Juventa	Njo.	
4	(7 Jangada	702	
	Total	25700	

		Cr$
13	6431	22,00
13	8348	17,00
14	636	231,00
22	543	263,00
23	1518	94,00
24	107	1.315,00
33	153	1.099,00
Total	17838	

3.ª CARREIRA

626 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. .. Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 53 quilos, cavalos e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

BURIDAN, masculino, alazão, 8 anos, Hesach em La Bruna, do sr. [illegible] P. de Oliveira, 50 quilos, G. Costa 1º
Dorica, 54 ks., Red. Filho .. 2º
Tentugal, 54 ks., E. Castillo .. 3º
Old Plaid, 53 ks. V. Lima .. 0
Exigente, 56 ks., A. Barbosa 0
Sirigy, 58 ks., E. Silva .. 0
Aymoré, 52 ks., O. Reichel .. 0
Corsario, 52 ks., D. Ferreira .. 0

Ganho por cabeça e 3 corpos.

Rateios: Cr$ 121,50 em 1º; dupla (12) Cr$ 110,00; placés: .... Cr$ 27,50; Cr$ 17,00 e Cr$ 17,50.

Tempo: 90"2|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 500.180,00.

Criador: Gaspar Carvalho.

Tratador: Justo Peres.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Dorica . ..	5916	4?
	(2 Aymoré	1205	198,00
3	(3 Buridan	1952	121,00
	(4 Old Plaid ...	3425	60,00
3	(5 Exigente	5239	45,00
	(6 Corsario	3902	60,00
1	(7 Sirigy	2133	102,00
	(8 Tentugal	5333	43,00
	Total	29485	

		Cr$
11	565	263,50
12	1367	110,00
13	8264	46,00
22	473	317,00
23	2474	61,00
24	1?86	[illegible]
?3	1417	106,00
34	4300	35,00
44	792	189,00
Total	18755	

4.ª CARREIRA

627 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitória de classica, no país ou no estrangeiro — Pesos: 56 quilos, cavalo e egua, 54 com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; .. .. .. Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

ROYAL STATUTE, masculino, alazão, 4 anos, Irlanda, Khan Bahadur em Statute, do sr. E. V. Saboya, 56 quilos, E. Castillo 1º
Bebuchita, 47 ks., O. Fernandes 2º
Esquivado, 56 ks., R. Freitas 3º
Credulo, 56 ks., A. Barbosa .. 0
Barquinaso, 56 ks., A. Rosa .. 0
Cristobal, 55 ks., A. Ribas . 0
Hit the Deck, 54 ks., E. Silva 0
Marmiteira, 54 ks., D. Ferreira 0
Juncelo [illegible]

Não correram Shangai, Kid e Scotch Girl.

Ganho por 2 corpos e 3 corpos.

Rateios: [illegible] dupla (23) Cr$ 81,00; placés: .... Cr$ 13,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

Tempo: 80"4|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 591.950,00.

Importador: Vasco Noble.

Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Esquivado	5904	45,50
	(2 Barquinaso ..	5271	51,00
2	(3 R. Statute ..	14134	19,00
	(4 [illegible]	201	1.33?,00
	(5 Marmiteira ..	2120	127,00
3	(6 Bebuchita	1233	218,00
	(7 Hit the Deck.	[illegible]	[illegible]
	(8 Credulo	2701	96,?0
1	(9 Cristobal	481	559,00
	(10 S.Kid-S. Girl	Njo.	
	Total	33020	

		Cr$
11	1737	103,00
12	8861	20,00
13	2211	81,00
14	216	827,00
22	2323	77,00
23	5756	31,00
24	546	327,00
33	503	355,00
34	168	1.063,00
Total	22320	

5. CARREIRA

628 — Animais nacionais de seis anos, e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. .. Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e .. .. Cr$ 2.700,00.

ALVINOPOLIS? — [illegible]DADA, feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, [illegible] em Escolha do Stud São Luis, 50 quilos, S. Camara 1º
Espeto, 59 ks., D. Ferreira .. 2º
Tarobá, 58 ks., O. Ulloa .. 3º
Esquadra, 40 ks., J. Araujo. .. 0
[illegible] .. 0
Alvinopolis, 57 ks., G. Junior 0
Bombardeio 56 ks., A. [illegible] 0
Paraquedista, 54 ks., A. Barbosa 0
Meeting, 57 ks., N. Linhares .. 0
Cayru', 59 ks., L. Meszaros .. 0

Não correram: Gran Duque, Garua, Iona, Beirão e Alberdi.

Ganho por 3 corpos e 3 corpos.

Rateios: Cr$ 51,00 em 1º, dupla (23) Cr$ 120,00; placés: .... Cr$ 14,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

Tempo: 98".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 628.330,00.

Criador: I. J. Lundgren.

Tratador: Fulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Gran Duque ..	Njo.	
	(2 Alvinopolis ..	3176	92,00
	(3 Garua	Njo.	
	(4 Tarobá	13?39	22,00
	(5 Iona	Njo.	
2	(6 Meeting	969	302,00
	(7 Tango	964	303,00
	(8 Espeto	8691	79,00
	(9 Beirão	Njo.	
1	(10 Educada	5764	51,00
	(11 Alberdi	Njo.	
	(12 Esquadra	920	318,50
1	(13 Cayru' ..	241	1.214,00
	(14 Bombardeio-Paraquedista .	7601	38,00
	Total	36565	

		Cr$
12	2400	77,00
13	1365	138,?0
14	958	193,00
22	1334	133,00
23	6203	30,00
24	4494	41,00
33	1466	126,00
34	3742	49,50
44	1137	163,00
Total	23159	

6ª CARREIRA

629 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; .. .. .. Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

TUIN, masculino, alazão, 5 anos Paraná, Tapajós em Moradita, do sr. Albino Pereira Paulino, 53 quilos, V. Cunha 1º
Editor, 53 ks., N. Pereira .. 2º
Três Pontas, 54 ks., D. Ferreira 3º
Herta, 53 ks., Gremo Junior. 0
Manful, 54 ks., A. Rosa .. 0
Berlinda, 52 ks. Red. Filho.. 0
Fantasia, 50 ks., O. Reichel .. 0
Cotiara, 54 ks., E. Castillo. 0
Irinia, 50 ks. A. Torres 0
Manopla, 50 ks., L. Rigoni .. 0

Não correram: Fragata e Mimi.

Ganho por dois corpos, e meio

Rateios: Cr$ 110,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 42,00; placés: .... Cr$ 31,00; Cr$ 22,00 e Cr$ 14,00.

Tempo: 98"1|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 603.030,00.

Criador: Governo do Estado do Paraná.

Tratador: I. R. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Berlinda Irinia	1607	180,00
	(2 Três Pontas .	10837	27,00
2	(3 Tuin	2633	110,00
	(4 Fantasia	2726	106,00
	(5 Manopla	5138	56,00
3	(6 Herta	5335	54,?0
	(7 Manful	2115	137,00
	(8 Editor	8599	80,00
4	(9 Fragata	Njo.	
	(10 Manguh	583	442,00
	(11 Cotiara Mimi.	1629	177,00
	Total	36142	

		Cr$
11	1552	106,00
12	8983	41,?0
13	5694	29,00
14	1362	120,50
22	1310	125,00
23	3150	52,00
24	293	207,00
33	1238	95,00
34	862	190,50
44	93	1.472,00
Total	29533	

7.ª CARREIRA

630 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

[illegible], masculino, preto 4 anos, Argentina, por Smart em [illegible], do sr. José Carlos de Figueiredo, 57 quilos, I. Souza 1º
Charo, 48 ks., Red. Filho .. 2º
Sorpresiva, 47 ks., G. Graça. 3º
Blue Rose, 53 ks., J. Batista 0
Minamores, 54 ks., E. Castillo 0
Merry Maid, 50 ks., J. Junior. 0
Soucy, 53 ks., D. Reichel .. 0
Thaiassu', 56 ks., A. Araujo.. 0

Não correram: Hechizo e Papagai.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1º, dupla (23) Cr$ 49,00; placés: .. Cr$ 13,50; Cr$ 20,50 e Cr$56,50

Tempo: 90"2|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 612.020,00.

Importador: Aldo Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total geral das apostas — .... Cr$ 3.813.240,00.

Total geral dos Concursos: — Cr$ 455.045,00

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Hechizo Bilbão	8862	33,00
	(2 Papagai	Njo.	
2	(3 Estilete	9131	32,00
	(4 Thaiassu' . .	674	508,50
	(5 Sorpresiva ..	2323	120,00
3	(6 Soucy	1023	285,00
	(7 Minamores ...	2737	107,00
	(8 Charo	2036	99,00
1	(9 Blue Rose ..	1498	196,00
	(10 M. Maid-Lydia	7410	39,00
	Total	26485	

		Cr$
12	3401	50,00
13	1377	124,00
14	3128	55,00
22	1127	152,00
23	3472	40,00
24	4484	38,00
33	7?2	228,00
34	2787	61,00
44	882	94,00
Total	21420	

ANDA MAL ALIMENTADO?

FALTA-LHE DINHEIRO?

NÃO SEJA POR ISSO!

Vá ao RESTAURANTE REIS e se alimente bem, num ambiente seleto, gastando pouco dinheiro

Restaurante Reis

Av. Almirante Barroso ns. 18 a 22

ABERTO DIA E NOITE

DOENÇAS INTERNAS
CORAÇÃO-PULMÕES-RINS
TUBERCULOSE

DR. LAURO LANA
14 ás 18 hs. Tel.: 22 4749
AV. RIO BRANCO, 34-1º-A

COPACABANA x FORTE DUQUE DE CAXIAS

O GRANDE CHOQUE DE HOJE

Numa homenagem toda especial ao comandante do Forte Duque de Caxias, o quadro de amadores do Copacabana Clube, enfrentará o de igual categoria do supra-citado Forte. Como preliminar desse jogo enfrentar-se-ão as esquadras principais do Copacabana Clube e a do Lagoa F. C. ambos considerados como forças expoenciais dos seus respectivos bairros.

O Copacabana Clube deverá entrar com as suas esquadras assim constituidas:

Amadores: Ricardo; Valdemar e Sirica; Bobb, Helio e Cesario; Horacio, Vivinho, Sargento, Emeal e Artur.

1º quadro Juvenil — Alfeu; Itanajé e Caieirinha; Luizinho, Portela e Alvaro; Orals, Moacir, Nelson, Venaça e Santista.

O diretor de futebol convoca todos os jogadores acima e mais os [illegible] Geraldo, Walmir, Wagner, Vicente, Jorginho para estarem ás 13 e 30 impreterivelmente na séde do Clube, para incorporados seguirem para o local da pugna.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA E MOTOR

Com os resultados obtidos nas regatas já realizadas, classificaram-se para as finais, cujo inicio será hoje, ás 14 horas, os seguintes iates:

CLASSE SHARPIE:
PAPAVENTO — Comte. José Luiz Pimentel Duarte.
POPEYE — Comte. Helio Araujo.
CLASSE HEGGEN SHARPIE:
SEALARK — Comte. A. J. Penha de Souza.
OSPREY — Comte. E. O. Corte.
CLASSE SNIPE:
VIDA BOA — Comte. Fernando Pimentel Duarte.
SANS SOUCI — Comte. Dirk van [illegible]ken.
CLASSE STAR:
Está dependendo da decisão do protesto feito pelo iate "Itascaé" contra o iate "Centauro".
CLASSES "GUANABARA" E CARIOCA":
Ainda está dependendo da 3ª regata em vista de ter sido anulada a regata.

A melhor solução PARA O SEU PROBLEMA SERÁ O CRÉDITO PROGRESSO

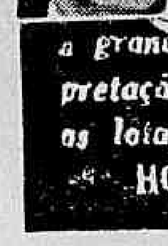
Informe-se pelo telefone 22-0092 quais as casas do Rio que vendem pelo Crédito Progresso e as vantagens que o mesmo lhe oferece

CREDITO PROGRESSO

Vendas e Representações S/A.

RUA DA CARIOCA, 54

TEL. 22-0092



Nunca se viu um sucesso igual a CIUME

a grande peça que na magistral interpretação de PROCOPIO vem esgotando as lotações do TEATRO SERRADOR

HOJE: AS 3, 8 E 10 HORAS

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

EDIÇÃO DE HOJE:
20 PAGINAS

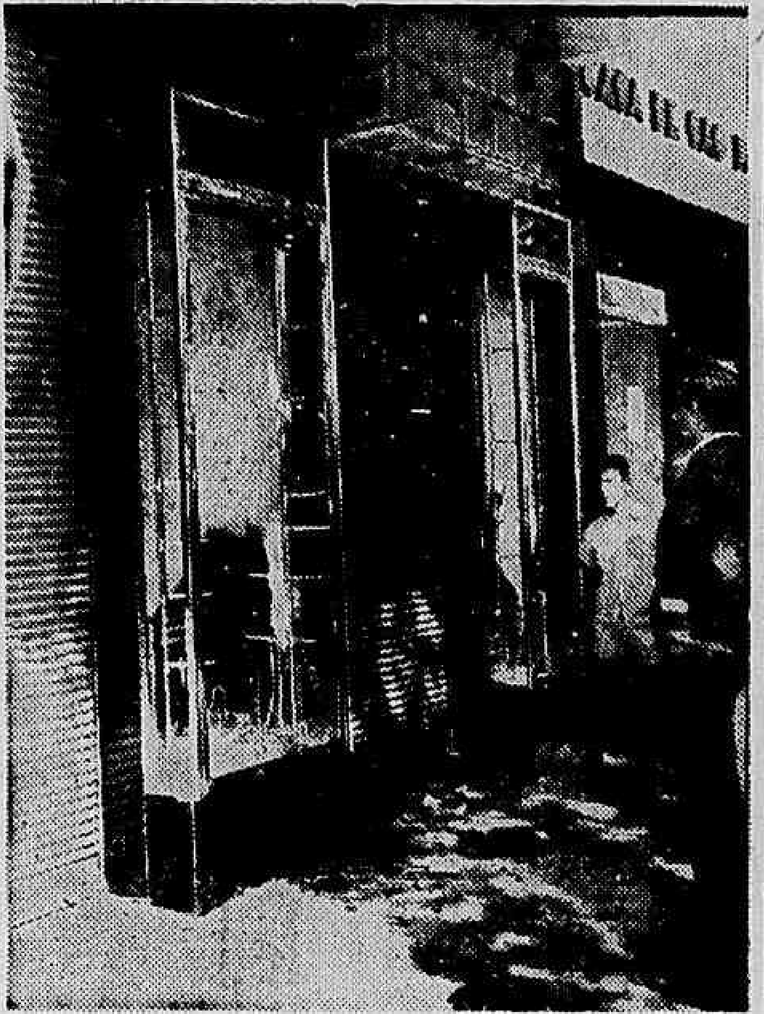
Diario Carioca

NUMERO AVULSO:
50 Centavos

ANO XIX | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1946 | N. 5.627

Faltou Pão, Sobraram Pedras

Depois de Longa Espera Na Fila, Populares Apedrejaram a Confeitaria Manon — Tumulto No Largo da Carioca — Presos Varios Menores



Um aspecto das vitrines da Bombonière Ninon, depois do apedrejamento

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, grande numero de pessoas que se encontravam na fila do pão, da Confeitaria Manon, de propriedade da firma Panificação Manon Ltda., situada no Largo da Carioca ns. 16 e 18, loja, ao serem cientificadas de não havia mais o produto, revoltadas com a notificação depois de horas de espera, expostos á chuva, tentaram apedrejar o estabelecimento.

Os empregados da confeitaria, porem, notando o mal estar causado pelos que não conseguiram o produto, no intuito de evitar qualquer surpresa desagradavel, sem perda de tempo, desceram as portas de aço.

CHUVAS DE PEDRA

Com a descida das portas de aço, sinal de que deviam ser dispensadas todas as esperanças, os componentes da fila que já se haviam aglomerado em frente ao estabelecimento, comentando o acontecido com azedume, de subito foram surpreendidos por um grito de revolta:

— Vamos quebrar essa droga!

O grito foi seguido por uma verdadeira chuva de pedras, as quais atingiram, primeiramente o letreiro luminoso da Confeitaria e, em seguida, as vitrinas da casa de "Madame Helena" e da bombonière Manon, situadas respectivamente nas portas dos ns. 16 e 18, do Largo da Carioca.

A POLICIA EM AÇÃO

Iniciado o apedrejamento, foram solicitados por empregados da Confeitaria Manon o auxilio das autoridades policiais, comparecendo ali, minutos depois, o delegado Gabino, de dia na Policia Central, um choque do Socorro Urgente, comandado pelo guarda-civil n. 950 e o comissario Siribele, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial.

Com a chegada do carro do Socorro Urgente, houve, como é natural, grande correria no Largo da Carioca, de vez que nesse momento já era grande o numero de pessoas que ali se encontravam. Embora os policiais evitassem o emprego de violencia, houve panico, provocado pelos que se encontravam como meros assistentes.

DETIDOS PELA POLICIA

Foram detidos pelos policiais os seguintes menores, que se encontravam com pedras na mão, e que foram encaminhados á Delegacia de Menores, para serem entregues aos respectivos pais: Roberto Lopes de Almeida, de 17 anos de idade, residente á rua Carolina Machado, 560; Marcos Miguel Veitune, de 13 anos, morador á rua Uruguai, 324, casa 8; Edson de Siqueira Ribeiro, de 17 anos, domiciliado á rua Arquias Cordeiro, 938; Wilson Lima de Carvalho, de 16 anos, residente á rua Carlos Gomes, 38 e Wilson Pereira Bruno, de 14 anos, morador á rua Sorocabana, 601.

DOIS SOLDADOS

Serenados os animos, o comissario Seribele, a fim de evitar qualquer surpresa, deixou no local os soldados da Policia Militar ns. 68 e 167 do 4.º Batalhão, Pedro Alves da Silva e José Maria Parada Filho, respectivamente.

A delegacia do 8.º distrito policial, compareceu, mais tarde, o sr. Maximino Meireles, socio da Panificação Manon Ltda., que foi solicitar providencias para que o seu estabelecimento pudesse reabrir amanhã.

Curiosos em frente á Confeitaria Ninon, depois do apedrejamento

"DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

Sua Comemoração Terá Este Ano o Sentido de Uma Consagração das Ultimas Conquistas da Classe — Festa Litero-Musical, Com a Presença do Presidente da Republica, No Teatro Municipal

O funcionalismo publico comemora amanhã, com o jubilo que a data sugere e justifica, o dia que lhe foi consagrado.

O entusiasmo com que se aprestam os servidores civis da União para festejar a efeméride, além do seu espirito patriotico, envolve, tambem o sentido de uma consagração das grandes conquistas da classe, hoje, mais do que nunca, voltada para os altos e legitimos interesses do Brasil.

A FESTA DO TEATRO MUNICIPAL

Promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Teatro Municipal, uma festa de carater civico, na qual estarão irmanados servidores civis de todas as categorias, conscientes do papel que desempenham na vida administrativa do pais e das responsabilidades que, precisamente agora, quando o Brasil retoma o caminho da constitucionalidade, lhes pesam sobre os ombros.

Será uma festa litero-musical, organizada com o mais requintado gosto e que deixará, sem duvida, grata recordação no espirito de quantos ali acorrerem amanhã. A presença do chefe do Governo, que ali estará para prestigiar a classe dos dedicados servidores publicos, associando-se ao seu justificado jubilo, constituirá, por si só, um estimulo aos que, nesta hora têm a seu cargo uma parcela funcionamento da maquina administrativa do país.

Em nome da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o seu presidente, sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretario da Presidencia da Republica, fará uso da palavra, ressaltando o significado das comemorações.

A fim de permitir o comparecimento dos servidores civis á festa que lhes é dedicada, o expediente nas repartições publicas, federais e municipais, encerrar-se-á amanhã ás 14 horas.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa a ser executado amanhã, á tarde, no Teatro Municipal:

1 — Hino Nacional; 2 — Saudação alusiva á data; 3 — Bailados; 4 — Cenas liricas.

BAILADOS

Os bailados serão executados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a seguinte direção:

Coregrafo, Yuco Lindberg; Regisseur do Cordo de Baile, Américo Pereira; Regente, maestro Henrique Spedine.

2.ª PARTE DO PROGRAMA

1) Valsa — Chopin — Por Jacqueline Reymond; 2) Dansa de "Taya — Hoa" do (Ballet Papoula Vermelha) — R. Gliére — Por Tamara Capeler; 3) O Dansarino da Fita (do Ballet Papoula Vermelha) — R. Gliére — Por Carlos Leite; 4) Valsa — Chopin — Por Berta Rosanova e Nataniel Steudenaire; 5 — Batuque — Nepomuceno — Por Yuco Lindberg-Leda Yuqui.

CENAS LIRICAS

Serão representadas: "Alvorada" da opera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes, e o 2.º e 3.º atos da "Madame Butterfly" — de Puccini, com os seguintes personagens:

Butterfly, Carla Caputti; Suzuki, Doris de Queiroz Lima; Pinkerton, Roberto Miranda; Saarplesa, consul americano, Jorge Pimentel; Coro, Atoio Pinho; Yamadori, principe, Stefano Pol; Kate Pinkerton, Vanda Bonfim; Regente, Santiago Guerra; Regisseur, Germain Torel.

Alegando Fome, os Estudantes Pedem Outro Restaurante ao S. A. P. S.

Os estudantes do Distrito Federal, congregados em torno da U. N. E., da U. M. L. e da União Metropolitana de Estudantes Secundarios, entregarão ao diretor do S. A. P. S. nos primeiros dias da proxima semana, um memorial subscrito por centenas de universitarios, requerendo a instalação de outro restaurante para a classe.

INSUFICIENCIA DO EXISTENTE

Fornecendo mil e duzentas refeições por dia, o restaurante do S. A. P. S., instalado na União Nacional dos Estudantes, não atende ás necessidades estomacais da classe, constituida por cerca de . . . 180.000 individuos, pertencentes aos mais diversos cursos desta capital.

VOLTAM FAMINTOS

Não constitui novidade a volta de estudantes da fila da U. N. E., famintos, depois de esperar 1 ou 2 horas para a refeição.

Nada pode fazer a diretoria da U. N. E., nem os funcionarios do serviço, de vez que não ha mais o que ingerir. E os rapazes, na sua maioria empregados no comercio, vêem-se na contingencia de ir despender o que não possuem, em qualquer boteco da rua do Catete.

REUNIÕES PARA DISCUTIR O ASSUNTO

De tal modo o problema se agravou nestes ultimos dias, que os academicos, estudantes secundarios e de comercio, promoveram assembléias nos salões da U. N. E., para discutir e aprovar um memorial ao diretor do S. A. P. S., requerendo a instalação de outra casa de refeições.

O LOCAL

No seu memorial, os requerentes sugerem ao sr. José Evangelista que seja escolhido, de preferencia para a localização do novo restaurante, a sala de um edificio publico ou mesmo de uma escola do governo, situada no perimetro que vai do Largo do Machado á Praça da Bandeira.

Alegam os signatarios que nessa zona estão localizados a maioria dos colegios e faculdades do Distrito Federal.

PROCURA DE UMA SALA

No intuito de colaborar com o diretor do S. A. P. S., os interessados estão á procura de uma sala, localizada no perimetro sugerido, para indicá-la a quem de direito. Assim, os estudantes, divididos em turmas, correm, pela manhã de todos os dias, as ruas enquadradas na zona preferida, indagando de uma e de outra pessoa a existencia de um salão apropriado á instalação do seu restaurante.

NADA DE PEDRA FUNDAMENTAL

Escaldados com o expediente das pedras fundamentais, lançadas como nota de efeito, os estudantes prescindem do seu lançamento. Desejam que o S. A. P. S. proceda desta vez, como procedera na instalação dos restaurantes da U. N. E., da Imprensa Nacional e da Policia Central, aproveitando para adaptação os salões porventura encontrados.

100 MESAS PARA 800 ALUNOS

A fim de evitar maiores despesas e considerando a situação de emergencia, os estudantes solicitam, por enquanto, um restaurante com apenas 100 mesas de quatro cadeiras, capacitado a servir no maximo 800 clientes, em cada turno.

DESPESA MAXIMA: 200 MIL CRUZEIROS

Sustentam os signatarios do memorial, especificando gastos, qu o S. A. P. S. gastará a quantia maxima de 200 mil cruzeiros, na instalação. Comprará somente um aparelho de cozinha, um fogão, um frigorifico para o leite, mesas, cadeiras e bandejas. Fora dai, as despesas passam a plano secundario, não chegando a impressionar.

O PESSOAL EMPREGADO

Não ultrapassa a 16 pessoas o numero de funcionarios requerido para o funcionamento assim distribuido: 1º cozinheiro, 2º cozinheiro, um nutricionista, um administrador, 2 caixas receptoras, 4 expedidoras dos alimentos, 3 lavadores de pratos, um chefe de copa, um empregado no cafézinho e outro na limpeza geral.

URGENCIA

Asseguram os estudantes que a urgencia na resolução do problema é fato que se não discute. Isto por que, os alunos das escolas de belas artes, do curso basico, propedeutico e dos cursos particulares em geral, não têm mais ingresso no restaurante da U. N. E., tão grande é o numero de comensais. Esses rapazes, pobres todos, estão passando dificuldades, sem ter onde fazer suas refeições.

O COMÉRCIO FUNCIONARÁ NO DIA DE FINADOS

A Portaria Baixada Pelo Ministerio do Trabalho

O sr. Francisco Vieira de Alencar, que se encontra respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, assinou, hoje, a seguinte Portaria que tomou o n. 193:

"O ministro de Estado, usando da atribuição que lhe confere o art. 913, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, e, considerando a inconveniência publica do fechamento do comercio durante dois dias consecutivos; considerando a tradição do culto religioso do povo brasileiro e que o dia 2 (dois) de novembro proximo vindouro, sabado, é feriado nacional (dia de finados); considerando que no dia imediato domingo, é proibido o trabalho sem autorização prévia, de determinadas atividades;

Resolve permitir, até ás 12 horas do dia 2 (dois) de novembro o trabalho em estabelecimentos comerciais, cujas atividades não estejam incluidas na Portaria Ministerial SCm 342, de 17 de agosto de 1940 — (a.) — Francisco Vieira de Alencar".

GRAVADO EM DISCO O DESMENTIDO da Testemunha ao Depoimento Anterior

Uma Vitrola Na Sala de Sessões do Tribunal do Juri Para Exibir Inédita Prova — Sensacional a Reunião de Amanhã

Será julgado amanhã, no Tribunal do Juri, Amadeo Vicente Ervolla, gerente do Restaurante Alhambra, acusado de tentativa de homicidio contra o socio da Taberna da Gloria, Domingos Ferreira Dias, fato acontecido no dia 7 de dezembro do ano passado.

PRESO POR CRIME POLITICO

Originou-se o fato de ter Amadeu atribuido a Domingos uma denuncia apresentada á Justiça em que se citava o acusado como réu de crime politico, o que lhe valeu uma condenação da qual cumpriu 2 anos de prisão, sendo libertado graças á anistia.

O ENCONTRO

Uma vez livre, Amadeo procurou Domingos para obter uma explicação sobre a denuncia, dai resultando violenta troca de palavras, seguida de luta corporal durante a qual Amadeo feriu o seu contendor com uma faca.

ACUSAÇÃO

Em seu depoimento, na ocasião, o copeiro da Taberna da Gloria, Luiz Bento de Araujo, testemunha do fato, declarou ter visto Amadeu agredir o seu contendor pelas costas.

UM DISCO PARA DESMENTIR

Mais tarde, no entanto, Luiz Bento se contradisse, declarando que se encontrava no sub-solo do restaurante Taberna da Gloria quando houve o encontro entre Amadeo e Domingos, acrescentando que o seu depoimento anterior fora feito para atender a pedido do seu patrão.

Estas declarações de Luiz Bento foram gravadas em disco pelo advogado do acusado, sr. Celso Nascimento, que apresentará á gravação na sessão de amanhã, do Tribunal do Juri, para o que será colocada uma vitrola no recinto.

SENSAÇÃO

A apresentação dessa prova, inédita em tribunais brasileiros, desperta vivo interesse nos meios forenses.

Presidirá a sessão o juiz Faustino do Nascimento, funcionando como promotor o sr. Cordeiro Guerra e como auxiliar de acusação o sr. João Romeiro Neto. A defesa estará a cargo do advogado Celso Nascimento.

Representações

Para S. Paulo e Rio Grande do Sul, de artes literarias. Procura-se pessoas idoneas e cultas. Cartas á Publicidade deste Jornal.

SERÁ PEDIDA POR FUNCIONARIOS MUNICIPAIS A SUBSTITUIÇÃO DO SR. LUIZ GAMA FILHO

Viuvas de Cem Cruzeiros e Irmãos de Seis e Sete Mil — Cabos Eleitorais Premiados Com Lugares No Montepio dos Servidores Municipais — Uma Reforma Para Aquinhoar Dois Amigos

Funcionarios municipais contribuintes do Montepio da Prefeitura preparam um memorial ao prefeito protestando contra atos do sr. Gama Filho, diretor do Montepio, que reformou o quadro do pessoal daquela repartição a fim de criar três cargos — dois de fiel e um de ajudante de tesoureiro — beneficiando como favor pessoal os srs. Rubem Barbosa e Fernando Magalhães, filhos dos seus secretario e tesoureiro, srs. Pericles Barbosa e Francisco Magalhães.

O AUMENTO DE DESPESA

Com esse favor a expensas dos funcionarios contribuintes fica o Montepio onerado em Cr$ 140.400,00 anuais, verba que poderia ser aproveitada para o aumento de pensões por demais exiguas que competem aos beneficiarios naturais da instituição.

OUTRAS SOMAS

Alegam ainda os signatarios do memorial que o sr. Gama Filho paga dos cofres do Montepio vultosas quantias em sua propaganda pessoal, adquirindo ainda livros de amigos para distribuição entre o funcionalismo, não bastante interessado em leituras oficiais que pesem no balanço anual da instituição que mantêm para outros fins.

A FAMILIA

Outra acusação grave contra o diretor do Montepio Municipal é a de que nomeou para cargos de 7 mil e 6 mil cruzeiros mensais, respectivamente os srs. Alvaro e Dionisol Franquini, ambos seus irmãos maternos, alem de uma sobrinha de nome Neusa Franquini, cujos vencimentos são de Cr$ 1.250,00.

SENTRO ELEITORAL

Vinte e cinco cabos eleitorais do sr. Gama Filho, teriam sido tambem empregados no Montepio, a titulo de premio pela sua colaboração nas ultimas eleições, em que o sr. Gama Filho foi derrotado pelo deputado José Romero, ambos pleiteando vagas de deputado pelo PSD na mesma zona eleitoral e estimulo para futuros pleitos eleitorais.

VIUVAS DE CEM CRUZEIROS

É de notar que viuvas de funcionarios municipais existem que percebem apenas a pensão de Cr$ 100,00 mensais, encontrando-se em aflitiva situação.

Informam responsaveis pela iniciativa que será pedida ao prefeito a substituição do sr. Gama Filho, que passaria a dedicar-se apenas aos negocios eleitorais e á administração do colegio pré-natal que dirige num suburbio da Central do Brasil.

Boletim do Crime

A VOZ DO SANGUE

O CRIME, que teve por palco a casa n. 1.015, da rua Recife, em Realengo, estudado á luz da criminalistica e da psicoanalise, revela pontos interessantes que merecem a atenção, não só da autoridade encarregada de seu processamento, como tambem dos estudiosos do assunto.

A vitima casara, ha 14 anos, com a irmã do acusado. Individuo de baixos sentimentos, além de não cumprir com suas obrigações matrimoniais, deixou-se, em pouco tempo, dominar pelo alcool, entregou-se á vida de dissipação, passou a conviver com malandros e a andar com vagabundos. Perdeu, logo, a noção da dignidade de tal forma que, em pouco, espancava a esposa e o filho de 13 anos. Foram assim, 14 anos de sofrimentos que a infeliz esposa suportou e que o irmão dedicado assistia pesaroso.

O calice da amargura transbordou. Ondina, não podendo sofrer mais, resolve deixar o marido e, em companhia do filho, recolhe-se á casa do irmão que a recebe de braços abertos e lhe dá toda a assistencia material e moral.

Mas, o tarado não deixa em paz a infeliz. Vai esperá-la á saida do laboratorio onde trabalha, e, ameaçando-a de morte, exige sua volta. O irmão, 3º sargento da Aeronautica, Daniel Delfino da Silva, passa a acompanhá-la todas as vezes que o serviço lhe permite, fato este que irrita, sobremodo, a vitima, que tambem estende a ameaça ao cunhado.

Vem o dia de aniversario de Ondina. O irmão faz questão de festejá-lo com outros parentes e amigos. Quando tudo é alegria, eis que surge o malvado. Invade a casa e quer matar, a faca, a esposa. Acode o irmão. Num gesto não só humano, e, portanto, natural, como digno, Daniel agarra-se ao perverso, luta com ele, rolam pelo chão, saem para o jardim, e sempre lutando caem pelos canteiros. Na luta tremenda, entre um tarado armado e um cidadão desarmado, aquele é vencido. Com a propria faca que o cunhado empunhava e com a qual pretendia matar a esposa, Daniel derrubou-o para sempre. Eis o fato em analise.

Que se depreende de tudo isto? Primeiro, um exemplo notavel de amor fraternal, tão raro nos dias que correm, quando o materialismo se impõe e a comodidade toma conta de todos os sentidos. Segundo, uma esplendida demonstração de solidariedade humana em uma época em que o interesse é o unico objetivo que desperta a sensibilidade da maior parte do mundo. Terceiro, o senso de responsabilidade que se traduz pelo gesto do acusado que, muito embora não tivesse sido preso em flagrante, apresenta-se á unidade a que pertence comunicando, a seu superior, o crime que cometera, embora contra sua vontade. Finalmente, o altruismo do cidadão sacrificando seu futuro, interrompendo sua carreira militar, perdendo a liberdade que é o maior dom que nos deu a Natureza, tudo isto para que, uma irmã, infeliz e desesperada, não continuasse a sofrer, não fosse mais vitima da sanha de um marido malvado.

Daniel Delfino da Silva, na verdade, poderá ter as mãos tintas de sangue, mas, em compensação tem o espirito aureolado por virtudes pouco comuns.

TIMBAU'BA.

Varios Fatos Policiais

ROUBOS E FURTOS

O predio n. 21 da praça André Rebouças, residencia do sr. Antonio Pereira de Morais, foi durante o madrugada visitado pelos ladrões que carregaram varias roupas, objetos e a importancia de Cr$ 3.500,00.

—

BENEDITO SANTAREM, residente á rua Lipiá, 4-A, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 27.º distrito policial de que uma sua empregada, de nome Sebastiana de Tal, mais conhecida por "Santa", desaparecera levando varias peças de roupas e a importancia de Cr$ 1.200,00.

O queixoso avaliou o seu prejuizo em Cr$ 2.300,00.

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1946 — N. 5.627

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ARTES

Guerra ao Salão

Antonio Bento

A Camara dos Deputados precisa examinar com cuidado o caso do Salão Nacional de Belas Artes, que está ameaçado de fechar as portas por alguns anos, caso seja continuada a politica artistica patrocinada inadvertidamente pelo ministro Souza Campos. O titular da pasta da Educação, através do decreto-lei que foi baixado há varios meses, tentou inaugurar no país um regime intervencionista, investindo o dirigente do Salão dos poderes de corregedor das artes plasticas nacionais. Está assim instituida oficialmente no país a "arte dirigida", coisa que só pode existir impunemente no regime totalitario. Como primeira consequencia do novo regulamento, a maioria dos expositores resolveu não enviar trabalhos ao Salão Bastilha. Esperam que a lei seja revogada, pois o sistema vigente é um eco retardado do nazi-fascismo. Para cumulo da irrisão, os interessados em capitanear o Salão continuam a bater alucinadamente na tecla do perigo comunistas. Acham esse simpatizantes fascistas que o regime da Constituição de 18 de setembro está ameaçado pelos "pintores vermelhos" qualificativo com que estão sendo aqui batizados os artistas da corrente moderna. Quem não conhece esse velho refrão do "perigo bolchevista"? Graças a ele que Hitler e Mussolini desencadearam a ultima guerra mundial. Foi ele durante mais de vinte anos a canção obrigatoria dos fascistas, em todos os Continentes. Streicher, o monstruoso carrasco dos judeus, ao subir há dias os degráus do patibulo, repetiu o batidissimo "refrain", dessa vez espumando como um possesso:

— Vocês todos serão enforcados pelos bolchevistas! — gritou o desgraçado.

Os adeptos brasileiros do matador dos judeus já não conseguem enganar a mais ninguem. O direito á liberdade de criação artistica não pode efetivamente ficar condicionado aos interesses dos que pretendem tutelar a arte brasileira, através de regulamentos reacionarios. Deve por isso a Camara dos Deputados reabrir o debate em torno da questão da liberdade de criação artistica, pois é o poder legitimo para traçar as normas convenientes ao interesse nacional e deliberar soberanamente sobre a materia. A lei que regulamentou o Salão deve ser modificada com urgencia, pois constitui um atentado á arte nacional, que não deve ser dirigida pelo "fuehrer" mirim que é o presidente desse organismo.

Infelizmente, o programa de economias adotado pela Camara dos Deputados na elaboração do orçamento para 1947, afetará o Salão, cuja pequena verba foi cortada. Esses 45 mil cruzeiros, que se pretende economizar, são uma gota dagua, diante do "deficit". E' triste para a cultura brasileira que o Salão seja sacrificado, quando há tanta coisa superflua a cortar.

Os paises civilizados, mesmo os que dispõem das industrias pesadas, fazem questão de mostrar, nestes tempos de barbaria trazidos pela guerra, que não se esquecem do que vale o seu patrimonio artistico. E' este o unico que pode concorrer para

(Conclui na 6ª pag.)

"Chegada dos Barcos", um dos quadros da exposição que Mario Marel Agostinelli está fazendo com sucesso no Palace Ho tel. O artista peruano apresenta um interessante conjunto de marinhas da Baía, nas quais demonstra as suas qualidades de colorista.

COMENTÁRIO

Política e Literatura

Por Luiz Jardim

A influência que o grande Eça de Queiroz exerceu na vida intelectual do país vem sendo demonstrada com brilho e gosto por mais de um escritor brasileiro. E suponho que também por mais de um escritor português.

Conheço pessoas que se apuraram no gosto pelo advérbio, o bom advérbio "ecaiano", com o requinte quase de pesquiza. Com os rigores quase de um sistema. E outras conheço cultoras dos tiques, de certos modismos da prosa incomparavel do velho Eça. Talvez porque a figura intelectual de Fradique tenha representado para nós, seus cultores e admiradores, o tipo ideal do "snob" caboclo. Um "snob" arrebitado, cheio de horrores pelo ambiente em que vive, nacionalmente insatisfeito, não por questões de principio, mas por simples e espetacular atitude. Mas ao cabo, felizmente, tudo isso não passa de réplica de cópia na qual a originalidade roça de leve e ligeira como a brisa.

Os estudos brilhantes que se fizeram sôbre o autor dos Maias — o do sr. Alvaro Lins, o do sr. Viana Moog, por exemplo — creio que não se preocuparam com este aspecto cativante: Procede de Eça de Queiroz o relativo horror que tem o intelectual brasileiro pela politica? Proceda ou não, o fato é que muitos intelectuais do Brasil continuam sentindo uma indisfarçavel repugnancia pelos políticos, e talvez vários dêles continuem tendo a impressão de que o politico fede, é de ordinário burro e não sabe atar mediocremente o nó da gravata.

Essa influência em certo sentido ainda perdura. Os políticos não são vistos com olhos intelectualmente puros e justos. Por mais que sejam inteligentes — muitos dêles, é claro — asseados e de nós de gravata bem dados, ocorre-nos sempre a danada da frase do Eça. Ora, isso é um erro, isso é uma deturpação.

Fica-nos das primeiras leituras uma determinada impressão, reconhecemos depois que é falsa, mas perdura teimosamente o seu efeito. E — confessemos, lamentando — o diabo da impressão foi não foi se aviva, toma relevo, reafirma-se e chega mesmo a convencer de novo como verdade clara e indiscutivel. Porque, se é errada, reconhecidamente falsa? Certamente porque há causas laterais a indicar outros defeitos nos políticos, defeitos que a observação superficial reduz a simples fedor, burrice e nó mediocre de gravata, como insinuou o grande Eça. Ou talvez seja simples atitude intelectual, "snobismo" de torta superioridade, visão falsa de nós outros que nos queremos reservar a marca registrada do talento, como novos e "snobs" Fradiques.

Como quer que seja, o diabo da politica deturpa. Qualquer cor política: a democrática, a da esquerda, por cujas reivindicações eu aliás confesso sentir pendores fortes, sem me permitir extremos e exageros. O que não se pode explicar facilmente

(Conclui na 6ª pag.)

O TEATRO

O Elemento Coral na Tragédia

Roberto Brandão

E, por fim, para encerrar esta ligeira demonstração das raízes gregas da tragédia do sr. Nelson Rodrigues, restará uma vista, breve que seja, no tratamento coral que deu à sua composição dramática.

Nada mais grego. Em verdade, como o Verbo para a genese do criastianismo, para a tragédia grega no principio era o Côro. Do Côro nasceu ela, e em torno do Côro, como de um centro de cristalização, cresceu; e não apenas na forma, na sua parte compositiva, mas ainda na substância, na sua parte conceptiva, pois jamais teria tido aquela feição peculiar, de fundo como de forma, se não trouxesse, em sua origem e no seu desenvolvimento, êste poderoso elemento lirico-coral.

Porque, de fáto, no principio havia apenas o Côro, pois, segundo tôdas as indicações de que se dispõe, a tragédia grega se teria originado das primitivas festas corais em honra de Dionysus, pela chegada da primaverá, derivando deste tronco comum, além dela, os ditirambos e as satiras. Da nebulosa do coral primitivo, que originou aquelas três formas, foi-se destacando progressivamente o chefe do Côro, cuja interferência no decorrer do hino, acentuando-se cada vez mais, acabou por transformar-se num quase-diálogo com a massa coral, sem que entretanto a composição atingisse, ainda assim, o carater de narrativa direta, uma vez que a narração continuava a ser apenas uma exposição referida, embora por dois elementos referidores; condição de narrativa direta que só foi embrionariamente a l c a n ç a r quando se iniciou o processo de personificação, por assumir o chefe do Côro a personalidade de um dos protagonistas da narrativa até então apenas referida e, daí por diante, representada. Estava criada a personagem e aberto o caminho para a segunda e a terceira personagens, que Esquilo e Sofocles, respectivamente, viriam a introduzir no gênero, já assim diferenciado da nebulosa coral comum inicial, de onde se haviam destacado igualmente as duas outras formas de criação poética, imbuidas tôdas já de propósitos estéticos que as libertavam da condição de simples atos do culto de Dionysus.

Desta forma, o Côro está na origem e permanece na substância de tôda a tragédia grega. E, se decresceu sua importância na razão inversa do crescimento de valor das personagens, chegando a constituir, em algumas das obras finais de Euripides, como que meros interludios liricos que nada tinham a ver com a substância da criação dramática, — é, no geral, no unanime quase, o grande veiculo revelador de tal substância.

As maneiras e os propósitos por que serviu o Côro aos gregos, na forma adulta, culminante, de sua tragédia — são as mesmas por que dele se vale o sr. Nelson Rodrigues nesta tragédia atual, apenas transpostos para os têrmos dos recursos técnicos modernos do teatro. Para verificá-lo, bastarão fixar-se alguns elementos básicos. Como assinala Oates, "normally the members of the Chorus serve as interested Commentators upon the action, sometimes functioning as a background of public opinion against which the situation of the particular play is projected, or again becoming the vehicle whereby the poet is able to make clearer the more universal significance of the action". Três elementos êstes (comentário interessado da ação, background de opinião publica contra o qual se projeta a situação particular da peça, veiculo pelo qual o poeta é habilitado a tornar mais clara a significação mais universal da ação) que servem na verdade ao duplo fim do contraste poetico e do dualismo filosófico entre a realidade geral, aprendida pelo conhecimento objetivo de todos, e a realidade oculta e essencialissima, que se encobre, individualissima, por trás daquelas gerais aparências.

Isto está em todo o Côro da tragédia grega, e é na verdade a substância do Côro grego. Está igualmente, — e é na verdade a sua substância, — no Côro da tragédia do sr. Nelson Rodrigues. Com a única diferença formal, já assinalada, do emprêgo de recursos técnicos modernos. No caso, o Côro concentrado numa única figura (exceção da intervenção final, para a oração funebre em latim) — o que, de resto, não é de todo uma inovação, sendo apenas um desenvolvimento da idéia do corifeu, do chefe do Côro; mas figura de que se escuta apenas a voz, trazida por alto-falantes — o que não constitui igualmente nenhum emprêgo inédito de tais aparelhagens, usados em diferentes peças modernas, especialmente quando apresentam êste elemento meio subtraido ao rádio que é o "narrador" (espécie, êle próprio, de sobrevivência, de revivescencia parcial do antigo coro, destituida embora, quase sempre, daquela inquietante substância essencial do Côro: o contraste poético, o dualismo filosófico, que colocam a última nota de tragédia na tragédia, que são a cupola da arquitetura da tragédia grega).

Esta última nota, esta cupola é que está presente e bem presente no tratamento coral que

(Conclue na 7ª pag.)

REGISTRO

Resenha dos Suplementos

Daniel Teixeira

A situação complicou-se extraordinariamente esta semana. Já não se sabe mais quem existe e quem não existe. Corremos o risco ao abraçarmos o sr. João Condé de estarmos também abraçando o sr. Alvaro Lins, pois dizem que um é pseudonimo do outro, e nenhum dos dois existe realmente. Fala-se abertamente, que Cesar Borba e Allyrio Meira Wanderley são uma e a mesma pessoa, fundindo-se os dois num outro que são êles mesmo: Monte Britto.

Dizem que eu, Daniel Teixeira, reservista de 2.ª categoria, vacinado e registrado no Ministério do Trabalho, sou Pompeu de Souza, Helio Fernandes e Nelson Rodrigues.

A titulo de esclarecimento, e sinceramente interessado na solução desse intrincadissimo mistério, contarei a todo o mundo, a conversa secreta que eu e o sr. Adonias Filho, mantivemos ha tempos.

Nosso encontro foi no dia 13 de agosto, por coincidência uma sexta-feira. Chovia torrencialmente. Encontramo-nos á porta do Cemitério S. João Batista. Como não parasse de chover, o porteiro convidou-nos a entrar. Entramos, sentamos em uma campa vazia, e depois de jurarmos que ninguém saberia nem uma palavra do que dissessemos alí, começamos as confidências.

O primeiro a falar fui eu. Contei então ao sr. Adonias, que eu era realmente o sr. Pompeu de Souza, o sr. Nelson Rodrigues e o sr. Helio Fernandes. E contei mais. Confessei que eu era poeta também, e que quando minhas poesias saiam boas, eu assinava Antonio Rangel Bandeira e quando saiam horrorosas publicava com o nome de Ledo Ivo. E empolgado pelas minhas próprias confissões, fui contando tudo, contando coisas que todo mundo ignorava, coisas que eu mesmo tinha vergonha de confessar. E no auge das confissões, contei entre envergonhado e abatido, que eu era também o Gondim da Fonseca. Contei tudo isso, certo de que o sr. Adonias saberia guardar segredo.

Mas, agora, sabedor que o sr. Adonias publicou em jornais de sua direção, as confidências que eu lhe fiz, sentindo-me também desobrigado da palavra empenhada, contarei a todo mundo as declarações do sr. Adonias. Eis o que êle me disse: "Minha natureza contraditória, aliada á minha deficiente e precária formação intelectual, são as causas principais do meu fra-

(Conclui na 6ª pag.)

CRONICA

O Amor do Escafandrista

Rubem Braga

O escafandrista vê a terra com olhos de peixe e o fundo do mar com olho humano. E como será o coração de um escafandrista? Elias responde a nossa pergunta. Elias vive em Santos. Desde muito cedo se habituou a respirar por um canudo e sentirt sobre os ombros o peso da massa liquida. Uma paisagem de algas é para ele tão familiar como uma paisagem de bananeiras. Elias ganha a vida no fundo do mar para gastá-la em cima da terra.

Um dia, entre dois mergulhos, Elias amou. Seu coração bateu mais forte. Desceu perturbado. Pela primeira vez sentiu-se mal no fundo do mar, aquela mulher que ficara lá em cima, bela e sorridente, na terra cheia de sol, não saia de seus olhos. Dentro do globo metálico a cabeça de Elias se curvou, e ele sentiu os olhos umidos. Pobre Elias! Meditava.

— Se eu fosse aviador, voaria sobre a casa de meu bem jogando flores. Se eu fosse mineiro, traria do fundo da terra a pedra mais linda para o meu bem. Mas sou escafandrista...

E Elias, esquecido de seu trabalho, procurou, abrindo conchas, uma pérola para o seu bem. Quando cansou de procurar, arrancou um punhado de flores e subiu:

— Meu bem, são flores do fundo do mar.

E, longos dias, os dois foram felizes. As flores do fundo do mar, brancas, finas e sem perfume, enfeitavam aquele amor.

Elias era feliz até debaixo dagua. Mas, pouco a pouco, foi sentindo uma confusão. Um dia, no fundo do mar, ele viu uma sombra suave, gentil. Ficou tonto:

— É meu bem.

Pobre Elias, era uma sereia. Era a sereia de sua alucinação. Acaso ele tinha o direito de amar? Os aviadores, os mineiros, os escafandristas têm o

(Conclui na 6ª pag.)

MEMÓRIAS

SILABADAS

Pedro Dantas

Ao contrário do que eu receava, meu pai não se aborreceu com o humilde simplesmente que eu trouxe do exame de geometria. Contei-lhe da decepção de Ferreira Braga e das habilidades a que tivera de recorrer para "tirar de vento" algumas respostas. Talvez porque a própria expressão cinegética tivesse criado uma disposição favoravel no seu espirito de caçador, pilheriou comigo.

— Podias ter feito como um colega meu, da Escola Militar, que, para simular perturbação nervosa, limpava a pedra com o lenço e passava no rosto o apagador...

Dias depois, entretanto, quando o recebi triunfante com mais de 9 em latim, meu pai imediatamente perguntou:

— E' distinção?

— Quase...

— "Ainda bem!", comentou, aliviado: "Se me aparecesses aqui com distinção em latim, era uma vergonha. Acho que nem te deixava entrar em casa...

— Por que? É vergonha ter distinção em latim?

Eu o tinha acompanhado ao seu quarto, e êle tirava dos bolsos os maços de cartas, papeis que ia depondo sôbre a cômoda. A' minha pergunta, interrompeu a tarefa um instante e esclareceu:

— Sabendo, não...

Expliquei-lhe, então, as circunstancias especiais em que tinha prestado exame: com o prestigio da média excelente e perante uma banca da qual os latinistas estavam ausentes. Um dos examinadores arguia sôbre gramática, outro encarregava-se da parte de leitura e tradução. Eu tinha observado os trabalhos por vários dias. Cheguei á conclusão de que, nos casos duvidosos, a segurança, quanto ás silabas tônicas, não era muito maior, do outro lado da mesa. O problema da silaba resolvia-se, mais ou menos, como nos lances de "baccarat": "ganhou o ponto", "ganhou a banca". Diante disso, quando chegou a minha vez de apostar, nas três ou quatro palavras que me deixaram em duvida, fingi ir errando por distração, para corrigir-me, eu próprio, com tôda a segurança, mesmo que fosse do certo para o errado.

Esse método surtiu efeito: nem uma vez foi posta em duvida a solução que adotei. Será que, na realidade, todas as "chances" me foram faroraveis? Não me ocorreu verificá-lo, em seguida, no dicionário. De qualquer modo, convem notar que o processo de que me utilizei exige condições especilissimas para se poder praticar com éxito.

O que me salvou da distinção foi um erro inteiramente desnecessário. Ou melhor, uma confusão que me inibiu de responder á mais simples de todas as perguntas que me foram feitas: o nominativo de "noite". Essa pergunta era a ultima; e tudo me tinha corrido tão bem, naquele exame, que me deu um medo de errar, uma confusão de casos e declinações que só passou depois que me levantei. Só não voltei da porta para responder porque não quis dar a impressão de pretender retificação da nota, depois de dada. E não se tratava disso, mas de combater a depressão moral de que estava possuido, semelhante á do jogador de futebol que, sozinho, diante do "goal" vazio, atira por cima da trave.

Assim são exames, assim são jogos de futebol. Com a vantagem para êstes de que todo mundo sabe que em futebol não há lógica. E nem todo mundo sabe que também não há lógica em atos de exame, tanto assim que até hoje não se procurou, com o necessário empenho, adotar um processo ao mesmo tempo mais rigoroso e mais exato para verificação do aproveitamento. É verdade que o problema é dificil e que, por outro lado, os inconvenientes do sistema de exames podem ser consideravelmente atenuados pela própria arte de examinar.

No fundo, os defeitos inerentes a êsse sistema, de verificação do aproveitamento por uma arguição insuficiente, a que se procede em ambiente caprichosamente escolhido para intimidar, perturbar e constranger, são ainda agravados por uma serie de condições sociais e economicas, de repercussão inevitavel na organização e na técnica do ensino, em todos os seus graus.

O ensino é uma vocação: não pode (isto é, não deve) ser apenas um "bico" ou a satisfação de uma vaidade. Nunca será eficiente, se não for a exclusiva ou a principal atividade do professor. Isto, que é fundamental, não se pode conseguir sem assegurar aos que pretendam dedicar-se inteiramente ao magistério a tranquilidade economica e todas as facilidades de estudo e de trabalho. Por outro lado, não haverá por que cercar de facilidades e garantias aos que desejem fazer do magistério um simples degrau para outras conquistas ou que o escolham como pacato meio de vida insuscetivel de aperfeiçoamento, no seu conteudo e nos seus processos. Nem trampolim, nem poleiro burocratico, mas uma carreira, devidamente regulados o acesso e a promoção por merecimento comprovado no exercicio da catedra.

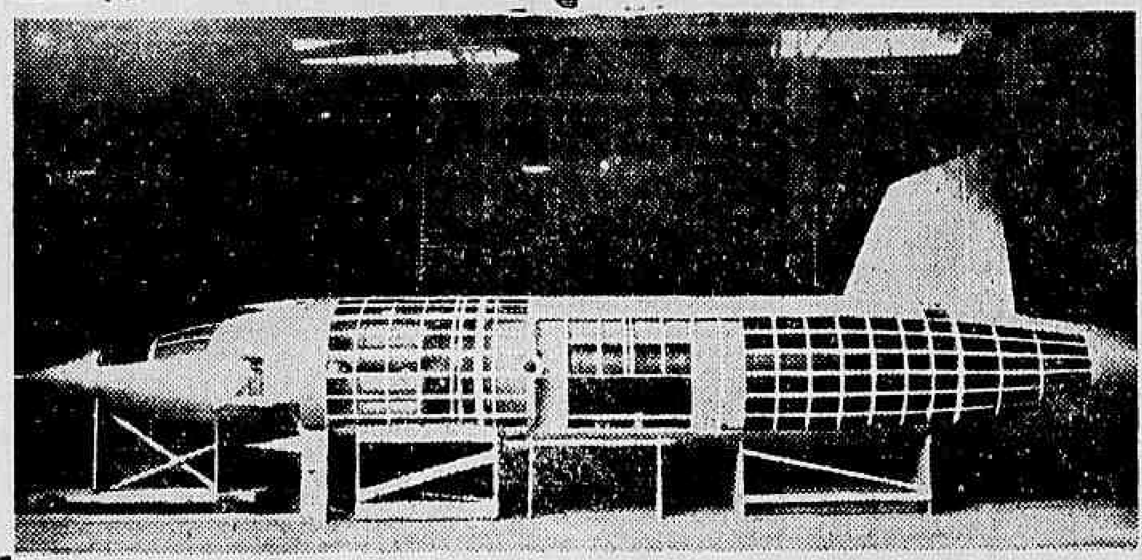
O atual sistema de seleção do professorado — o dos famosos concursos de titulos e provas, de que tantos se vangloriam tanto — pode indicar, na melhor das hipóteses, qualidades como vivacidade, o brilho, a presença de espirito, o preparo para o concurso. Excepcionalmente, pode até indicar o melhor candidato. Mas êsse resultado feliz nunca será obtido senão por simples coincidência, fruto do puro acaso. Pois o que as provas não indicam, nem são feitas para indicar, é exatamente a vocação profissional, é o conjunto dos requisitos intelectuais, culturais e morais que fazem o verdadeiro, o autêntico professor, digno do seu título, que saberá ensinar e, examinando, apurar corretamente, mesmo por maus processos, o aproveitamento de seus alunos.

E' certo que os concursos compreendem, atualmente, uma prova prática. Por mais prática que seja, é sempre, apenas, uma prova. E uma coisa é a prova, exibição da excelência dos métodos adotados "ad-hoc" — muitas vezes sómente em homenagem á banca, — outra coisa é a aula diária e seus problemas sempre renovados, o trabalho feito especialmente para os alunos e com os alunos. De um para outro momento, de uma para outra atitude, ha uma sensivel mudança de acentuação tônica, se assim se pode dizer. Durante o concurso, a acentuação recái sôbre o candidato, isto é, sôbre o professor submetido a uma experiência controlada. O que interessa é a habilidade e o saber que êle mostra, no que diz. No exercício cotidiano da cátedra, a acentuação se desloca para o efeito dessa habilidade sôbre os alunos, diante dos quais o professor passa a adotar a atitude correspondente á que para com êle tivera a banca examinadora do concurso: de controlado a controlador.

Essa transposição explica suficientemente que, mesmo nos casos ótimos, em que não se façam sentir no concurso interferências da politica interna ou externa, ainda assim as bancas examinadoras e congregações julgadoras possam errar, de bôa-fé, indicando uma solução aparentemente certa, que pode não dar certo na prática.

Erros que são como involuntárias silabadas, decorrentes não da ignorancia do leitor, mas de uma evolução fonética tão acelerada que a palavra que as bancas têm no concurso não tem a mesma pronuncia da que vai ser proferida na cátedra...

AERONÁUTICA



O MINISTERIO DO AR C..NCELA O CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE UM AVIÃO QUE DESENVOLVERIA 1.000 MILHAS POR HORA — Um avião chamado "PROJETIL ALADO" que poderia voar a 1.000 milhas por hora, ou sejam 250 milhas mais que a velocidade do som, estava quasi concluido, quando o Ministerio do Ar Britanico, cancelou o contrato com a Miles Aircraft, Ltd., por terem cessado as operações de guerra. O M-52, como era conhecido este avião, deveria conduzir um piloto e tinha 10 metros de comprimento, 8 metros de envergadura e um motor a jacto com 7 metros de comprimento, capaz de desenvolver uma potencia equivalente a 17.000 H. P. britanicos. Este avião era suposto atingir 10.500 metros de altitude em um minuto e meio. A cabine especial poderia separar-se do avião em caso de acidente no ar, caindo suavemente graças a ação de um paraquedas e atravessando dessa maneira as camadas altas da atmosféra, sem perigo de vida para o piloto, que só usaria o paraquédas pessoal ao atingir uma altitude de segurança. A fotografia mostra um modelo do "PROJETIL ALADO". A cabine do piloto fica na parte ponteaguda do nariz do avião.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmacia um frasco de PARMINT, tome-o de acordo com as instruções da sua bula. Parmint alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas despejam o catarro, a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. Parmint é agradavel ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral farão bem provando este remedio.

MOTORES DIESEL PARA AVIAÇÃO

SKIPPER

Apesar dos motores Diessel terem invadido todos os setores do transporte, ainda não conseguiram firmar conceito na aviação. Antes da guerra alguns fabricantes empenhavam-se no aperfeiçoamento de motores desse tipo, para emprego em aviões de grande porte. Particularmente na Alemanha, as pesquizas foram levadas a um gráu apreciavel de adiantamento, tendo mesmo, um avião germânico, equipado com motor Diesel, atravessado o Atlântico, chegando até o Brasil. O inicio do conflito mundial fez com que se abandonasse o ramo Diesel, devido a necessidade de grandes "performances" para a guerra, agora porém, voltam-se novamente as vistas dos construtores para o Diesel, encontrando-se nos Estados Unidos, motores desse tipo, nas ultimas fases de experiências.

Dois prototipos já foram construidos e desenvolvem respectivamente 100 e 125 H. P. destinados portanto, a aviões leves. A construção é do tipo convencional de cilindros horizontais opostos dois a dois e refrigerados pelo ar. Estes motores poderão ser instalados em aviões de dois e três passageiros e cuja velocidade seja de 150 a 200 quilômetros por hora.

Não há diferença nas dimensões desses motores e os congeneres à gasolina, sendo portanto possivel a adaptação de um Diesel em qualquer avião, desde que suas caracteristicas estejam enquadradas entre os limites acima descritos.

O que há de mais notavel nestes motores é a economia de operação, estimando-se o custo do combustivel em apenas 80% do que se consome em um motor de mesmas caracteristicas, usando gasolina.

Um dos prototipos foi instalado em um Stinson 105 e está passando por um "test" de 700 horas de funcionamento ao fim das quais, será completamente desmontado para um minucioso estudo de tôdas suas peças, podendo-se assim, antes do inicio da produção em massa, introduzir alguns aperfeiçoamentos ou reforçar as partes deficientes.

Pelas experiências já realizadas, verificou-se grande facilidade em operar os Diesel. Partem facilmente quando frios e com temperaturas altas, após pequenas paradas e, apesar da alta compressão dos cilindros, a helice pode fàcilmente ser girada a mão, muito embora a partida normal seja dada por um cartucho do tipo utilizado na maioria dos motores Diessel.

Ainda não foram registradas as altitudes máximas atingidas, entretanto teoricamente sabe-se que o teto de um avião equipado com motor Diesel aumenta de 40% em relação a um motor de igual potência consumindo gasolina.

Do ponto de vista de manutenção, êstes motores levam grande vantagem sôbre os de gasolina, devido a facilidade de desmontagem e ausencia dos sistemas de ignição e carburação de regulagens complicadas e que, apesar do grande progresso na construção de tais equipamentos, são êles ainda as principais fontes dos desarranjos nos motores de explosão. Assim, o fator segurança é acrescido, devendo-se levar em conta o fáto muito importante, do óleo Diesel não se inflamar em condições normais, o que vem eliminar o perigo de incêndio em caso de acidentes.

O Stinson 105 no qual foi instalado o novo motor, era anteriormente equipado com um Franklin de 90 H. P., sua velocidade máxima era de 140 quilômetros por hora com um regime de 2.400 rotações por minuto. O mesmo avião desenvolve agora aquela velocidade, mas em regime de cruzeiro normal, ou seja à 1.600 rotações por minuto.

Os fabricantes de aviões leves observam de perto o desenvolvimento desses motores, porque sabem o que representará para os possuidores de aeronaves de turismo o aumento de segurança, pela ausencia de "panes" de ignição e carburação ao lado de uma manutenção barata e emprégo de combustivel de preço mais baixo.

VERIFIQUE SEUS CONHECIMENTOS DE AERONÁUTICA

1.° — Qual o nome de uma manobra inventada por um ás alemão da 1.ª guerra mundial, que permite ao piloto mudar o sentido de vôo e ganhar altura ao mesmo tempo ?
2.° — Qual a diferença entre um "aeronauta" e um "aviador" ?
3.° — A segurança de um chofer está em: "dirigir devagar". A segurança de um piloto depende de: "voar com velocidade" porque ?
4.° — Quem foi o primeiro homem a salvar sua vida em paraquedas, saltando de uma aeronave ?
5.° — Porque costumam distribuir "chiclets" aos passageiros dos aviões comerciais logo após a decolagem e antes do pouso ?

RESPOSTAS

1.° — Curva de Immelman.
2.° — Um aviador vôa sòmente aviões. Um aeronauta vôa aeronaves mais leves que o ar e também aviões.
3.° — Um chofer tem melhor controle do seu automóvel viajando com pequena velocidade porque corre no chão, mas o avião movendo-se no ar, requer velocidade para sua sustentação.
4.° — Um aeronauta polaco 1808, foi o primeiro a usar um paraquedas, para salvar sua vida, saltando de um balão incendiado.
5.° — Mastigar faz o individuo deglutir. Deglutindo ajuda-se a restabelecer a pressão em ambos os lados dos timpanos, que é desequilibrada devido a variação constante de altitude.

HUMOR AEREO

— Não se preocupe sr.. tenho mais de 500 horas de vôo !

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

DIRETORIA:

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

GIP
FUNDADA EM 193..

Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Veisirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

SEMANA LITERARIA

Os Contemporâneos

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo idéias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos circulos em que os "best-sellers" triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilisticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é de um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporaneo. O contemporaneo não precisa entregar-se ao hábito do pensar: tudo está pensado para êle. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporaneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejavel faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados identicos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporaneo: para acertar mais de cheio no alvo, êle deve distinguir o seu publico.

E êle o escolhe entre a meia duzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia duzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporaneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, êle consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas idéias morais, estéticas e politicas.

E, como os grupos mais avançados de uma época, se não se admirem pelo menos se respeitam mutuamente (porque é necessário não dar fôrça aos passadistas), o contemporaneo começa a ser um escritor respeitável. Passa, então, a escrever em série obras para um "leitorado" fixo, pré-existente.

O contemporaneo não se aventura nunca, aceita sempre. Hoje, no Brasil, êle jàmais escreveria uma "Ode a Jupiter": não há publico. E jàmais lhe passa pela cabeça que uma boa "Ode a Jupiter" poderia criar um publico, o seu próprio publico.

Não, êle percebe de que forma deve escrever; não percebe nunca de que forma poderia escrever. O seu grande sinal, o que o caracteriza como a cruz ao cristão, é o automatismo; êle responde mecanicamente ao que se espera que se diga. Nisto, é inexcedivel. O que êle não consegue transpor é a sua época.

Paulo Mendes Campos

Hélio Bastos Couto está ultimando os retoques em "Catulo para Criança", que deverá estar à venda em Natal.

Embora Bertrand Russel seja um dos pensadores mais citados e mais discutidos em nossa época, nós o conhecemos pouco no Brasil. Assim, foi inteiramente acertada a publicação, pela Editora Flama, de "Ensaios Cépticos", livro em que se encontram todos os pensamentos fundamentais deste filósofo moderno. Além disso, a tradução feita por José Geraldo Vieira, é bôa.

Os prêmios anuais da Academia francesa colheram este ano a Daniel Rops, Jean Orieux Pierre Gaxotte, Yves Jandon.

Faleceu na Europa o grande teatrólogo Otto Repheld, autor de uma peça famosa "Os gatos do Condado Verde".

Com Literatura dirigida por Astrogildo Pereira, aumenta o pequeno numero de nossa boas revistas literarias.

Foi publicado mais um numero da "Gazeta de Limeira", trazendo como sempre uma curiosa colaboração literária.

A Editora "A Noite" lançou agora a 2ª edição de "Temas da Musica Brasileira", de Gastão Bittencourt, autor de outros numerosos livros.

O caso Charles Maurras, contra quem se levanta Aragon, secundado por outros por ter sido o nome daquele incluido numa antologia de poemas franceses repete com as mesmas caracteristicas o que sucedeu recentemente com Ezra Pound nos Estados Unidos.

Está em 7ª edição "A Bagaceira" de José Américo de Almeida.

Para remessa de livros: Av. Copacabana, 787 — ap. 1004.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções à demolição das obras executadas e multas.

Companhia União Territorial Fluminense

CONVITE

A Cia. União Territorial Fluminense convida aos portadores de certificados de crédito expedidos pela Comissão a que alude o decreto-lei n.° 6.998 de 30 de outubro de 1944, a comparecerem á sua séde, á rua Alcindo Guanabara, 17-21 (Edificio Regina), 16.° andar, nesta Cidade, a fim de serem substituidos os mesmos pelas debentures emitidos de conformidade com a deliberação de seus credores.

Este convite é extensivo, nos termos do art. 3.° do citado decreto-lei n.° 6.998, aos seus demais credores, que não atenderam á convocação da Comissão acima mencionada.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1946.

A DIRETORIA

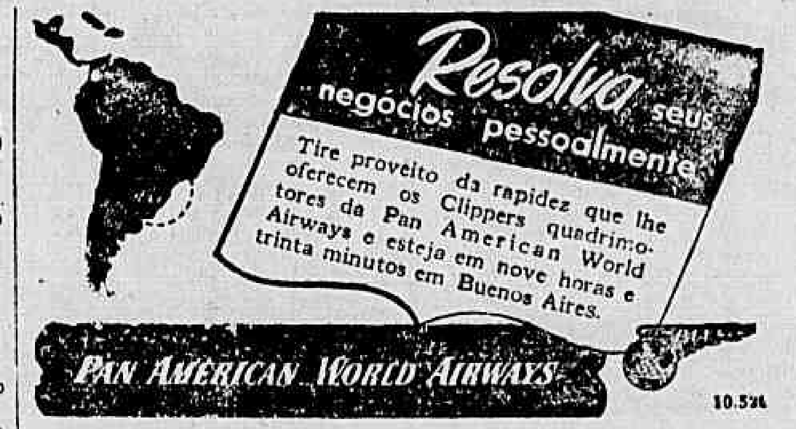
Deutsche Buecher
peçam catalogos LIVRARIA VALMEN — Petropolis — Caixa Postal 91

COMPRAM-SE Roupas Usadas
Maquinas de escrever e de costura, ventiladores cautelas, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moyses Tel 43-7130

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro, pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-966

MAQUINA de Costura com defeito
Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio.
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA 37 - TELEFONE: 32-3900

À PRAÇA
Antero Borges, estabelecido na rua Uruguaiana 216, loja e 2.° andar comunica á praça e a seus amigos e fregueses em geral que acaba de receber diretamente da Inglaterra grande partida dos afamados
RADIOS "PYE" DE 5 E 6 VALVULAS
Ultima palavra em radios receptores de ondas curtas e longas com faixa ampliada
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
RUA URUGUAIANA N.° 216, LOJA E 2.° ANDAR
RIO DE JANEIRO



Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTÁRIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R SEN DANTAS 20 13.° and. Salas 1306 9 — Fone 22-17.. 3.ª 5.ª sab das 15 as 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara 25 5° andar — Diariamente à tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VAL VERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio: — Edificio Porto Alegre 11.° andar salas 118 19 diariamente das 12 as 15 as R. Araujo Porto Alegre 70 Tel 22-0954

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R Senador Dantas 45-B — Tel 22-3367
De 13 as 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação, por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 1° — Tel.: 12-5509
Hora popular: das 18 às 19

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av Rio Branco 128 s 515
TEL 42-6168
Consultas das 9 às 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 16
De 15 às 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ...

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Matto
ADVOGADOS
Av Erasmo Braga 28 12.° andar s 1204 (Castelo)
Telefone: 42-1577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO BONYAT
Carmo 65 4.° — 43-81..

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Laureado especialista
Dr. Sylvio Primo
RUA DA CARIOCA, 55, 1° andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR MAURICIO NASLAUSKY
Lg da Carioca 5 (Ed Carioca) 3.° and. sala 306 — Tel 52-2.46
2as. 4as e 6as Feiras

Quem não anuncia se esconde

DORES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Panorama Econômico

O Sr. Correia e Castro, a Caça e o Cão

HUMBERTO BASTOS

Os nossos confrades do "Diário da Noite", numa reportagem sôbre o sr. Correia e Castro, colocaram abaixo de um clichê a seguinte legenda: "O atual titular das finanças do Brasil, em sua fazenda, acaricia o belo animal (um perdigueiro) com o qual possivelmente caçará dinheiro para o Tesouro do país". O carater intimo da reportagem — toda feita nos adoráveis recantos da fazenda do ministro — poderia deixar a sugestão de que a frase poderia ter saido dos próprios lábios do sr. Correia e Castro e a qual o reporter tivesse solicita e inabilmente transformado em letra de forma, num documento para a posteridade.

Até aí — quero dizer, até a publicação dessa reportagem não sabíamos se realmente o ilustre banqueiro e diretor de várias conceituadas empresas estaria mesmo disposto a sair á procura da caça perigosa (o dinheiro) com o seu ativo cão (o belo perdigueiro oferecido pelo sr. Gastão Vidigal). Deverá haver em tudo isto uma certa malicia, pois estamos diante de pessoas e animais finos e inteligentes. O sr. Vidigal, também banqueiro e ex-ministro, oferece um excelente perdigueiro ao sr. Correia e Castro; vem mais tarde o jornal do sr. Assis Chateaubriand e declara que aquele notavel caçador (o cão) caçará dinheiro para o Tesouro do país... Não pode deixar de ser "blague" toda essa embrulhada entre banqueiros, jornalistas e cachorros. Mas a verdade é que o momento nacional não comporta brincadeiras, principalmente quando se trata de dinheiro da nação, quando se trata do problema inflacionista, quando se trata do nosso infeliz Tesouro que não teria dinheiro com a ajuda de todos os perdigueiros do mundo, muito menos com o auxilio de um apenas, embora arguto e ativo, de propriedade do sr. Correia e Castro.

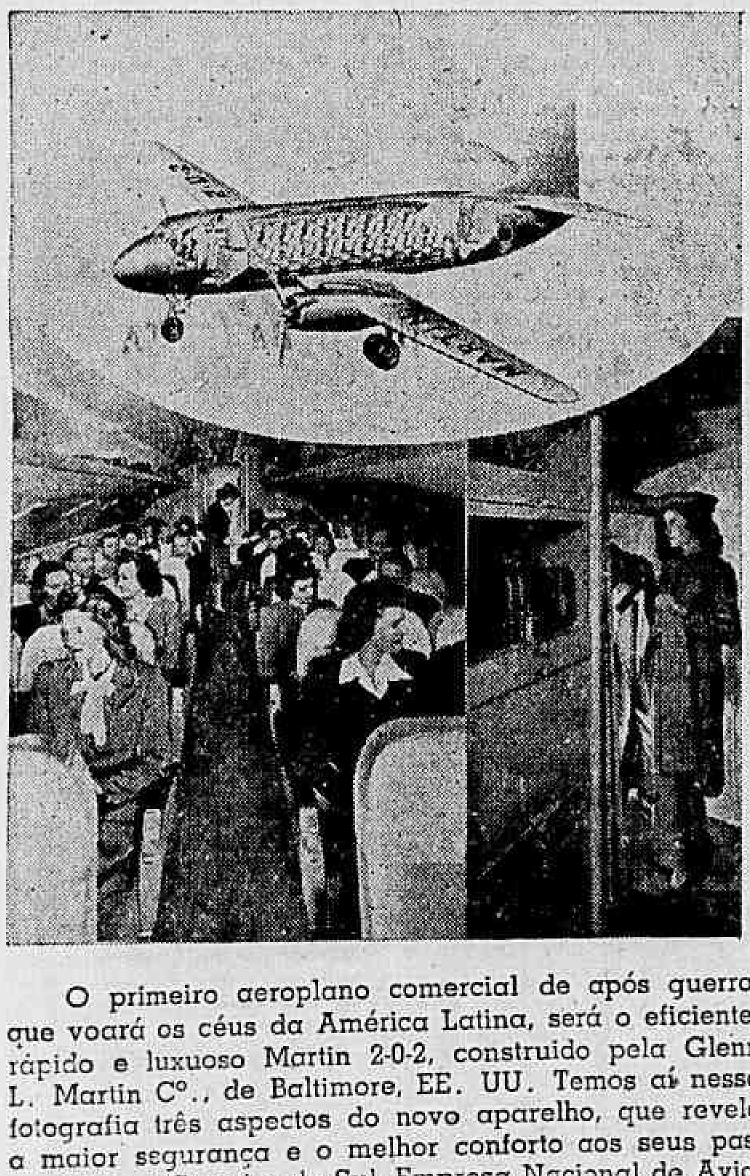
Parece-me que o sr. Correia e Castro não concordou com a "blague". E seu discurso de posse, embora revele um homem de muito faro, não é o documento de um simples colecionador de perdigueiros. Reconhece o ilustre titular que estamos passando por uma terrivel crise e aponta os meios mais prováveis de vence-la. E até que enfim o ministro veio ao encontro do ponto de vista dos estudiosos e da Carta Econômica de Teresopolis, afirmando que um dos pontos basicos do seu programa será promover o aumento da produção, de modo que o maior volume de artigos produzidos possa absorver o excesso do meio circulante. Esse é sem duvida nenhuma um dos pontos básicos de qualquer plano administrativo que vise um país como o nosso, apresentando um lamentavel declive nas suas fontes de riqueza.

Não se pode deixar de fazer justiça ao discurso do sr. Correia e Castro. Se o ministro conseguir realmente afastar "todos os obstáculos criados á produção, distribuição e circulação das riquezas", como declarou objetivamente, prestará um grande impulso á expansão economica do país, uma vez que as próprias classes produtoras, naquela Carta, recomendavam que o Estado deveria estimular a circulação da riqueza, ampliando e melhorando os meios de transporte, criando facilidades de crédito, fiscalizando os produtos destinados á exportação, etc.

Com assistência financeira, proporcionada pelo crédito bancário acessivel; promovendo o aumento da produção e afastando todos os obstaculos que a ela têm se antepostos; coordenando as forças produtoras do capital e trabalho; oferecendo transporte facil e barato; aparelhando mecanicamente o mais possivel a industria e a agricultura; dando assistência técnica aos três setores importantes da nossa economia — industria, agricultura e pecuaria; instalando postos e grandes armazens; reformando o sistema tributário, etc., pode o sr. Correia e Castro ficar sabendo: — será o maior ministro da Fazenda do Brasil. Esses problemas estão a exigir grande capacidade de luta, acentuado espirito de renuncia, profundo sentimento de brasilidade. E o sr. Correia e Castro pode consultar as coleções de discursos de seus antecessores: todos focalizam essas questões e decretos chegaram a ser lavrados estabelecendo norma para solucioná-las. Apenas os decretos nunca foram executados e o Ministério da Agricultura permaneceu com uma verba ridicula. Todos os ministros ocuparam essa pasta, claro que sem o mesmo conforto de instalação, animados da vontade de servir ao Brasil. Mas as dificuldades foram tantas e a incompreensão tão lamentavel que quase nada se realizou.

A meu ver a causa fundamental do fracasso esteve na ausência de uma necessária mentalidade de cooperação do governo com as forças economicas internas. Tem, portanto, o sr. Correia e Castro uma enorme responsabilidade. A caça é perigosa. E sómente um ministro energico, com a experiencia do atual, e com a colaboração de verdadeiros técnicos e das classes produtoras, poderá levar adiante um verdadeiro programa planificado para emancipação economica do país.

Depois de realizar esse plano, que não se limitará apenas á caça de dinheiro para o Tesouro, o sr. Correia e Castro poderá reservar seu magnifico perdigueiro para outros misteres mais importantes, para funções mais dignas e próprias a um cão de classe.



O primeiro aeroplano comercial de após guerra, que voará os céus da América Latina, será o eficiente, rápido e luxuoso Martin 2-0-2, construido pela Glenn L. Martin Cº., de Baltimore, EE. UU. Temos aí nessa fotografia três aspectos do novo aparelho, que revela a maior segurança e o melhor conforto aos seus passageiros. A Cruzeiro do Sul, Empresa Nacional de Aviação, já comprou dez desses novos aeroplanos, o mais moderno até agora lançado no mercado e apresentando os mais sérios progressos, resultado de experiencias feitas durante a guerra.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA FRANÇA

Estão muito bem encaminhadas as negociações destinadas a facilitar a assinatura de um acordo comercial entre a França e a Austria. Foi previsto o fornecimento pela Austria de cerca de 600 milhões de Kwh por ano. O acordo considera, também, a entrega, á França de importantes quantidades de magnésio e madeira. Em troca a França enviará á Austria corantes, produtos quimicos, autos e caminhões, produtos siderurgicos, material para obra de aviação, material mecanico e eletrico.

* * *

MERCADO DA ELETRICIDADE

Na semana que findou a 8 de setembro o consumo de energia eletrica foi de 67.8 milhões de Kwh. diarios contra 65.9 milhões na semana anterior. Este acrescimo da procura foi coberto pelo aumento da produção de energia hidro-eletrica nos Alpes. As importações de corrente da Alemanha baixaram de 4.2 milhões de Kwh. para 3,3 milhões. O coeficiente de acumulação dos reservatorios subiu de 84,5 para 84%.

* * *

COMERCIO AFRICANO

Uma delegação comercial sul-africana esteve recentemene em Brazzaville a fim de estudar o aumento das trocas entres a União Sul Africana e a Africa Equatorial Francesa. Foi ajustado um acordo que permitirá trocar madeiras por carvão. A madeira se destina a substituir os dormentes das linhas sul-africanas, que vão ser eletrificadas e o carvão servirá para constituir estoques, que assegurem o funcionamento regular da estrada de ferro Congo-Oceano.

* * *

ATIVIDADES DO PORTO DE ESTRASBURGO

O trafego renano dos portos de Estrasburgo e Dehl subiu em agosto ultimo a 240.645 toneladas, ou seja um aumento de cerca de 40.000 toneladas e as saidas 44.698. O trafego pelos canais do porto de Estrasburgo somou em agosto 126.000 toneladas contra 122.000 em julho.

* * *

ACORDO DE PAGAMENTO

O Senado uruguaio aprovou o acordo de pagamento franco-uruguaio determinando a abertura reciproca de creditos somando 6 milhões de pesos ou sejam 40 milhões de francos.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMERCIO

Tudo indica que as propostas levadas pela delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Comercio e Emprego serão levadas na devida consideração. A Carta dos Estados Unidos, e distribuida para discussão entre os demais paises, estava muito bem feita mas não consultava de certo modo aos interesses das nações de economia primaria. Era um documento revelando um admiravel espirito de cooperação, sem porém mostrar conhecimento dos estados economicos das outras nações que a iam subscrever. Partindo desse principio de que uma entidade como a que se projeta — a Organização Internacional de Comercio das Nações Unidas — deverá prever todos os casos das nações ricas e das nações pobres, o Brasil discutiu e analisou seriamente a proposta de Carta que está despertando a tenção dos paises componentes.

A proposta brasileira foi elaborada depois de cerca de vinte dias de estudos, no gabinete do ministro da Fazenda, entre tecnicos oficiais e tecnicos das organizações de classe — Confederação Nacional de Industria e Confederação Nacional do Comercio. Ainda assim, nas discussões sucessivas tomaram parte ativa os srs. Roberto Simonsen e João Daudt d'Oliveira, notadamente aquele primeiro que contribuiu com a maior soma de experiencia, de sabedoria e de conhecimentos para a elaboração desse documento de real importancia para o mundo.

Esperamos apenas que esse documento seja publicado para que o publico tome dele conhecimento e que mais tarde saiba, se não forem aceitas nossas sugestões, que participamos com um pensamento proprio áquele conclave e com propostas que vinham ao encontro do nosso desejo de cooperação e de progresso. Aliás, não estão agindo bem os nossos lideres de classe nesse sentido. Proposta como essa que o Brasil enviou deveria ter a maior divulgação, para que o povo dela participasse.

Comércio e Indústria no México

A União Panamericana, de Washington, acaba de publicar um trabalho assinado pelo sr. José F. Martinez, sobre os problemas da economia mexicana, que merece atenção no Brasil, em vista da similitude das questões e da conveniencia de nos aproveitarmos da experiencia alheia. Afirma-se nesse estudo que o Mexico baseará sua industrialização "na utilização combinada de capital mexicano e estrangeiro e no aproveitamento de materia prima nacional sempre que possivel". Acredita-se que, com a adoção de normas tecnicas modernas, a possibilidade de fracasso das novas empresas industriais será reduzida ao minimo. A adoção dessas medidas assegurará preços moderados ao alcance do povo. O Governo Mexicano estaria disposto a manter o progresso realizado pela sua industria e a proteger as industrias embrionicas que forem consideradas proprias e necessarias. Segundo o autor do estudo em apreço, a industrialização mexicana se fará sem contrariar as responsabilidades internacionais do país e não implicará na redução de seu comercio exterior. O fim visado é, antes o de assegurar a estabilização da economia nacional através da industrialização, pois esta resultará no aumento do comercio exterior do país e no do poder aquisitivo do povo mexicano. "O que o México ambiciona por realizar, afirma o sr. Martinez, é que sua economia deixe, de uma vez por todas, sua condição de economia semi-colonial, e o país atinja grau mais elevado de auto-suficiencia". A realização deste programa economico é um convite ao investimento de capitais estrangeiros que presentemente permanecem sem emprego produtivo. O Mexico aspira pelo advento da época em que não mais troque exclusivamente suas matérias primas pelos produtos manufaturados de outras nações, manufaturas essas que não raro se processam com as proprias matérias primas mexicanas.

Os EE. UU. e seu comércio exterior

Falando em uma Reunião da Junta de Comercio de Nova York o sr. George L. Bell, Diretor-Deputado da Repartição do Comercio Internacional (O I. T.), declarou que os Estados Unidos, que estão agora começando a produzir em grande escala, poder-se-ão ver em sérias dificuldades a não ser que desenvolvam os seus mercados mundiais. Três industrias norte-americanas já informaram ao Departamento do Comercio que terão de fazer reduções de 40 a 50 por cento no seu pessoal, caso não sejam criados mais mercados estrangeiros dentro dos proximos 6 a 9 meses, para absorverem o excesso da produção que já está presentemente atendendo ás exigencias nacionais. Acrescentou o sr. Bell que essas três industrias não abrangeram a de máquinas-ferramentas, a qual já fez declaração identica. Atacando a falsa concepção do comercio exterior que tem manifestado uma tendencia de isolamento economico, o sr. Bell declarou ser obrigação do comercio e da industria e não do Governo, convencer o publico da grande importancia do caso internacional nesta estabilização da estrutura economica dos Estados Unidos.

Coincidindo com as declarações do sr. Bell, os importadores das Ilhas Filipinas comentam que a industria norte-americana poderá perder o seu mercado nessas ilhas se não agir rapidamente no sentido de aumentar as suas cotas de exportação. Grande variedade de produtos manufaturados na Europa, já está chegando ás Filipinas. A Camara de Comercio Filipino-Americana revelou haver recebido de um importador de Manilha uma lista dos artigos presentemente vindos da Europa em um unico navio. A carga do mesmo constava de tecidos, tintas, óleo de linhaça, arame, material para encanamento, ferragens, vidro, chapas galvanizadas e corrugadas, e pregos.

Reclamações contra a "Fiat Lux"

Todos nós sabemos que a produção de fosforo no Brasil se acha sob o regimo do monopolio. E sabemos tambem que a dirigente do monopolio é a fábrica Fiat Lux. Está muito bem, uma vez que ainda não tratamos com uma legislação especial, justa, equilibrada, desses angulos escusos de nossa vida econômica.

A verdade é que explorando um artigo que é considerado genero de primeira necessidade e um artigo popular por excelencia, a poderosa empresa faz o que entende, aumenta os preços, faz estoques, etc., sem que haja o mais leve protesto publico. Mas, o que existe de mais odioso é que os dirigentes da compahia monopolisadora do mercado de fosforo envolvem suas atividades num regredo terrivel. Varios jornalistas, inumeros reporteres já tentaram penetrar no sbastidores da Fiat Lux que, se não nos enganamos, se encontra numa lamentavel escuridão. Ninguem entra, ninguem sabe de nada, ninguem consegue uma fotografia. Tudo é misterio, tudo é penumbra nos setores da Fiat Lux. E enquanto isto o preço do fosforo aumenta, faltam fosforos nos grandes centros.

E' claro que respeitamos uma empresa particular, qualquer que ela seja,, nacional ou estrangeira, séria ou escusa. Mas, da parte da propria empresa não deveria haver esse cuidado exagerado, esse zelo excessivo pelas suas maquinas e seu processo de fabricação. Esse zelo e esse cuidado sómente nos sugerem pensamentos poucos favoraveis á companhia que assim se desenvolve em nossa terra. E por isto estamos aqui registrando as reclamações que temos recebido e juntando o nosso protesto áquelas que nos foram enviados.

COMÉRCIO MUNDIAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O Conselho Internacional de Emergencia para a Alimentação, do qual o Brasil acaba de ser eleito membro, nomeou um sub-comitê composto de representantes dos Estados Unidos, Reino Unido, França, Noruega, India e Tchecoslovaquia, a fim de estudar os acordos de troca e acordos bi-laterais de comercio, em vigor. Entrementes, o sr. D. A. Fitzgerald, secretario Geral do referido Conselho, declarou á imprensa que acordos bi-laterais, tais como os que foram assinados para a venda de trigo do Canadá, e de carne da Argentina para o Reino Unido, não estavam em discussão, e que não era mesmo necessario que o Conselho de Alimentação fosse informado de antemão de semelhantes transações. Havia, porem, dois tipos de praticas comerciais que demonstravam terem as nações, bem intencionadas embora, se esquecido da necessidade de cooperação. Nessas praticas se enquadravam: a) exportação ou importação de generos de produção escassa, a fim de transformá-los num sub-produto. Exemplificou com a exportação do chocolate, feito de açucar importado, ou a da cerveja manufaturada de cevada importada. b) exportação de um genero escasso para uma nação que está exportando produto similar.

De acordo com o sr. Fitzgerald, os generos que atualmente apresentam um problema, são: Gorduras e óleos — cuja produção em 1946 foi de .... 300.000.000 de toneladas, ou seja de 50 por cento da media da produção de antes da guerra. Cereais — cuja produção este ano está muito aquem da procura mundial, porquanto o acrescimo de 200.000.000 de alqueires na safra de trigo, não compensa a baixa verificada na safra de arroz. Açucar — cuja produção em 1946, embora acuse um aumento de 10 por cento sobre a de 1945, ainda é insuficiente para a procura. Carne — a produção européia para 1947 será 1/3 da media de pré-guerra. A do Canadá, da Argentina e dos Estados Unidos, conquanto calculada em ...... 3.000.000 de toneladas acima da media de pré-guerra, será inferior a de 1946. Assim, a estimativa para generos alimenticios no ano vindouro, não autoriza nenhum otimismo.

Regresso do sr. Euvaldo Lodi

Regressou da Europa o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria, que foi representar o Brasil na Conferencia da Paz como um dos conselheiros economicos da delegação. Naquele importante certame, o sr. Euvaldo Lodi teve oportunidade de tratar de inumeros problemas de alto interesse para o nosso país, promovendo conferencias e levando a efeito entendimentos de grande alcance economico. Viajando por conta propria, o ilustre industrial brasileiro vem de prestar assim mais um grande serviço ao país.

Procurado pela reportagem de "Panorama Economico" para uma entrevista especial sobre o que viu e discutiu, declarou que tinha muita novidade para os brasileiros, mas que reservava o material precioso que havia trazido para uma palestra mais calma.

No aeroporto esperavam o sr. Lodi inumeros amigos, representantes oficiais e figuras representativas do nosso comercio e industria.

Quem não anuncia se esconde

O CONTROLE DE PREÇOS

Em seu discurso dirigido ao povo americano, através do radio, na noite de 15 de outubro, o presidente Truman anunciou que, depois de demorado estudo das condições que provocavam a crise da carne verificada nos Estados Unidos, resolvera suspender os preços-teto para esse genero basico de alimentação, bem como para gorduras e óleos. Declarou tambem que havia recomendado ao Serviço de Controle de Preços (OPA) a aceleração no processo de descontrolar o mais breve possivel os produtos ainda sob controle.

Segundo declarações do sr. James L. Meader, diretor deste Serviço para os Estados do nordeste dos Estados Unidos, o OPA ainda precisará controlar os preços de produtos enquadrados dentro das seguintes categorias: — Predios (material para construção e aluguéis), vestiario, utensilios para uso domestico, automóveis e maquinas agricolas. Um funcionario de categoria do OPA antevê uma estabilização até o fim do ano, para os preços que vêm subindo durante os ultimos três meses, seguido de um declinio durante o primeiro semestre de 1946. Esta previsão, porem, está sujeita a duas condições: — a) Que não surja nenhum imprevisto na situação industrial o qual eleve o custo de fabricação e obrigue á consequente elevação dos preços. b) Que o programa da estabilização continue a receber o apoio da nação.

I — O OPA suspendeu os preços-teto para os seguintes produtos: óleo - margarina, banha e similares, maionese, molho para saladas, gorduras, certos óleos vegetais, feijão-soja e canhamo.

II — O OPA manteve o controle sobre os seguintes óleos: linhaça, mamona, tungue, copra, azeite e demais óleos comestiveis.

III — Há pedidos insistentes por parte da industria norte-americana para que seja abolido o controle dos preços para os seguintes produtos: peles para agasalho, mobilia, papel, confeitos, café, peles e couros, maquinaria industrial e accessorios.

AS ARTES

PORTINARI

Por ANDRÉ CHASTEL

(De "Une Semaine dans le Monde")

Saudemos um grande artista sul-americano. Sua obra ilustra admiravelmente as relações internacionais em pintura e esse equilibrio novo segundo o qual, se Paris é o centro freqüente e necessario, a outra perna do compasso traça circulos concentricos sem duvida, porém cada vez mais afastados. Candido Portinari nasceu, em 1903, no Estado de São Paulo; é um homem baixo, de cabeça redonda, olhos claros e suaves, filho de italianos e neto de uma florentina. Já tinha estado na Europa de 1928 a 1930, e mostra-nos amavelmente duas naturezas mortas pintadas naquela época. Agora o sr. Germain Bazin apresenta o homem e a obra aos parisienses surpresos, numa vasta exposição da Galeria Charpentier, que está despertando grande interesse.

A arte de Portinari parece, à primeira vista, refletir sucessivamente as ultimas modas parisienses, como se ele sofresse da mesma incerteza de tantos pintores franceses. Ao mesmo tempo que um surpreendente retrato de sua mãe, feito numa maneira lisa e caligráfica de primitivo, mostra os pobres negros e mestiços de seu estado, como massas imóveis e sombrias em espaços vazios e alucinantes. A obra prima dessa maneira antiga é o "Enterro", de 1940, pintado em duas versões: uma faixa de azul da Prussia, o ceu, e uma faixa parda, a terra; quatro formas brancas, curvadas, carregam um esquife azul, num efeito grandioso e plasticamente impressionante. Encarregado de grandes decorações murais no Ministério de Educação, do Rio, (de 1938 a 1944), na Radio Tupi do Rio (1943) e de São Paulo (1944), na Igreja da Pampulha (1944 e 1945), transformou seu estilo, sob a influencia manisfesta da celebre composição de Picasso, "Guernica" (que viu em 1940 em Nova York) e de certos surrealistas. Mas, salvo o "Choro", imagem sugestiva e trepidante da musica negra, unica inspiração que abrange uma epopéia do trabalho, um ciclo de profetas bíblicos, uma serie de S. Franciscos, não estão representados aqui senão alguns esboços. E' como se fosse preciso ter uma idéia de Claudel sem ler "Le Soulier de Satin". Mas o publico verá grande numero de telas e desenhos executados paralelamente a essas vastas obras e nos quais, em meio a pesquisas bastante variadas, se destaca o extraordinario conjunto dos "Retirantes". Esse tema épico domina uma serie de quadros e desenhos que o diversificam e transpõem em imagens ao mesmo tempo enternecidas e loucamente violentas, em linhas duras e cores estridentes, ou, ao contrario em tons esbranquiçados e formas musicais. Julgamos encontrar ali novamente as cenas dos campos da morte e os reflexos de nossos desastres.

E', pois, em consequencia de encontros (não digo de acasos), tanto quanto de influencias, que Portinari nos parece tão proximo; e não nos devemos enganar sobre uma arte que, mais do que às nossas inquietações, está ligada a uma vida ardente, à vida dos negros e das plantações torridas. Os ultimos trabalhos do pintor, uma serie de desenhos monocromos ao pincel, que se parecem com o "lavis" japonês, (na realidade são feitos a óleo), mostram os pequenos mestiços das cidadezinhas brasileiras, na sua simplicidade e miseria. Uma linha de uma desenvoltura e de firmeza incomparaveis lhes marca as silhuetas calmas ou assustadoras; figuras dos humildes, figuras de crianças doentes que, como os camponeses de Homero, representam a nudez e o peso do destino. Esses emigrantes fantasticos que choram cachos de lagrimas grosseiramente imitadas e, sobretudo aquela velha e aquele aleijado, ao lado de um grosso pilão de borda verde, são personagens de lenda. E dou toda a "mise-en-scène" impressionista derivada de "Guernica" por esse acento justo e esses acordes novos. As mãos greladas, os pés informes e os olhos, eis o que, como nos mitos indigenas, vive principalmente nessas figuras. Mas o pintor encerra esses monstros humanos apavorados, cujas pupilas se abrem e dilatam terrivelmente, numa composição cheia e sensivel. E, diante de tanta força plastica, gostariamos que a lição de Paris não prevalecesse demais, e que desta nova visita o pintor brasileiro retivesse o verdadeiro conselho dos mestres: "Joga fora o meu livro, emancipa-te dele, esquece-me". Assim Candido Portinari poderá ser um dos grandes pintores do seculo XX.

Tendo sido uma das debutantes de "Som bra" do ano de 1946, a senhorinha Marize Miranda Freitas é considerada uma beleza tipicamente brasileira

Menu do dia

ALMOÇO AJANTARADO

Sopa de aspargos (1)

* * *

Arroz simples.

* * *

Lagarto de vitela assado.

* * *

Torta de laranja cristalizada.

* * *

(1) SOPA DE ASPARGOS — Refogue, com 2 colheres de manteiga, uma cebola picadinha, em caçarola funda, tendo o cuidado de não deixá-la queimar. Quando a cebola estiver dourando, deite na caçarola um frango em pedaços, refogando mais um pouco e então junte 2 litros dagua. Quando o frango estiver cozido retire-o e côe num guardanapo umido. Torne a levar o caldo ao fogo brando acrescentando lhe 3 copos de leite e 2 colheres de maizena desmanchadas na agua dos aspargos.

Assim que o caldo começar a engrossar, junte 3 gemas de ovos desmanchadas á parte, mexendo a sopa para que não encaroce. (Se ficar muito rala junte mais maizena dissolvida á parte em leite frio). Junte aspargos partidos em pedaços e na hora de servir uma colher de manteiga fresca. Sirva bem quente.

* * *

AMANHÃ

ALMOÇO:

Cozido á brasileira.

* * *

Bifes á milanesa.

* * *

Batatas com molho Planquette.(2)

* * *

Marquesas de arazi.

* * *

(2) — MOLHO PLANQUETTE: — Cozinhe ligeiramente, 24 cebolinhas bem pequeninas e passe em manteiga quente. Leve ao fogo uma colher de manteiga, e outra de farinha de trigo, toste ligeiramente, molhe com 3 xicaras de leite junte as cebolas, leve a engrossar e adicione 2 ovos cozidos picados.

* * *

JANTAR:

Sopa de fubá com presunto.

Briquets á italiana.

Bolinhos de batatas.

Costeletas de vitela.

Favas á Poulette.

Compota de peras.

O CINEMA

"AS IRMÃS DOLLY" É UM ESPETACULO DE RARO ESPLENDOR

Betty Grable e June Haver numa cena do filme da Fox "As Irmãs Dolly"

Nenhum recurso foi poupado, nenhuma economia foi feita pela 20th Century-Fox para tornar "As Irmãs Dolly" um espetáculo de inesquecivel luxo que ficasse nos anais de Hollywood como um verdadeiro marco de suprema beleza. Ante os olhos deslumbrados do publico desfilam lugares mundialmente famosos como o "Ziegfeld Follies" em pleno esplendor de sua época aurea, o "Follies Bergéres de Paris" esplendoroso de bizarria e malicia, os famosos "music-halls" de Londres e Berlim, todos servindo de preciosa moldura á beleza espetacular de Betty Grable e June Haver, vivendo a perfeição as famosas irmãs que viraram a cabeça de reis e milionarios. E' nesse "back-ground" de pompa e mundanismo que elas vivem seus celebres romances. Betty loucamente apaixonada por John Payne, o garboso galã que tanta falta fazia ao cinema, e June ternamente enamorada de Frank Latimore, um novato cheio de simpatia que vai fazer carreira. "As Irmãs Dolly" constituirá uma das mais brilhantes atrações da temporada de 1946.

UM FILME SIMPATICO: "O FILHO DE LASSIE"

Peter Lawford

Um filme simpatico — eis as palavras ideais para a definição de "O Filho de Lassie" (Son of Lassie), que vamos ter no Metro Passeio a seguir — e que a Metro-Goldwyn Mayer fez em capricho do technicolor, apresentando novamente Lassie, a maravilha canina de "A Força do Coração", desta vez em companhia de seu filho, digno em tudo da gloria do seu ilustre genitor: Laddie... Um filme simpático, sim, pela historia humana e singela, pela beleza das paisagens, pelo encantamento total que lhe dá o technicolor, por aquele "quê" irresistivel para todos, velhos e crianças, que celebrizou "A Força do Coração" e que aqui está além me... nor definido.

"A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR"

Paul Muni e Josephine Hutchinson numa cena de "A Historia de Louis Pasteur" o filme que a Warner Bros vai lançar novamente na Cinelandia na téla do Pathé amanhã

O filme que nunca é demais ser exibido, porque todos querem ver e tornar a ver, "A Historia de Louis Pasteur", esse espetáculo maximo de Paul Muni, esse filme que o eterniza como um gigante imortal, vai voltar mais uma vez a Cinelandia, surgindo, mais uma vez, na téla do Pathé, a partir de amanhã, apresentado pela Warner Bros.

"CAVALGADA DO RISO"

Veremos no próximo dia 4 no Rex uma nova e sensacional pellicula sonora e falada na Lingua brasileira, de Charles Chaplin, o genio do cinema: "Cavalgada do Riso", uma compilação excelente dentro das primeiras comédias em duas partes de Carlitos, comedias do tempo da Keystone, e nas quais Carlitos tem por comparsas outras figuras renomadas e classicas da cinematografia, como Mabel Normand, Chester Conklin, Charles Chase, etc. "Cavalgada do Riso" será exibida juntamente com "Aventura Branca", um notavel celuloide de aventuras distribuido pela Art.

"DEVOÇÃO"

O filme que conta a vida intima das famosas irmãs Brontë será lançado pela Warner Bros., amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Alan Carioca, Icaraí e Petropolis.

Interpretando "Devoção" (Devotion) veremos Ida Lupino, Paul Henreid, Olivia de Havilland e Nancy Coleman. A direção é de Curtis Bernhardt.

"AVENTURA" E "OURO NO BARRO"

O Metro Passeio tem ainda em cartaz "Aventura", de Clark Gable e Greer Garson, devendo hoje ser o seu ultimo domingo naquele cinema. Nos Metros Tijuca e Copacabana, William Powell e Esther Williams ocupam agora o cartaz com "Ouro no Barro".

UM DOS MAIS INTERESSANTES E MAIS INTRIGANTES FILMES DE MISTERIO JAMAIS REALIZADOS!

"Morte ao Amanhecer" (Deadline at Dawn) é um filme que manterá vocês em constante "suspense", tanta é a "suspense" da sua historia, tal é a direção inteligente de Harold Clurman, tamanha é a surpresa do originalissimo epilogo... "Morte ao Amanhecer" é um presente para os "fans" dos filmes de misterio, e, temos a certeza, de que vocês encontrarão mil e um motivos de agrado nessa produção de Adrian Scott para RKO Radio! Esse filme interessantissimo baseado no livro de William Irish, reune Susan Hayward, Paul Lukas, Bill Williams, Osa Massen, Joseph Calleia, Lola Lane, Constance Worth, Jerome Cowan, Marvin Miller Joe Sawyer e Joseph Crehan! Aguardem "Morte ao Amanhecer", o novo e sensacional cartaz da RKO para os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, a partir da sexta-feira.

O RETORNO DE ESTHER FERNANDEZ

Esther Fernandez, reaparecerá aos seus inumeros "fans" amanhã, na sua insuperável criação, "Santa o Destino de uma Pecadora", pelicula que a United Artists, apresentará, na téla do cinema Rex. Não percam pois a oportunidade de rever a historia de "Santa", a mulher que por muito amar, muito pecou...

"O VE'U AZUL"

GABY MORLAY SUPERA NO "O VE'U AZUL" TODAS AS SUAS ATIVIDADES ANTERIORES

A extraordinaria atriz francesa Gaby Morlay que o nosso publico já teve ocasião de conhecer e de aplaudir, reaparecerá brevemente na pelicula "O Véu Azul", vibrante manifestação do êxito do cinema francês, que será lançado no Brasil pela France Filmes do Brasil S. A., ainda neste ano.

Baseado num interessante tema de François Campaux, foi dirigido por Jean Stelli, um novo, e talentoso diretor que surge no firmamento do cinema francês: relatando uma historia profundamente humana e tirada da vida real.

Gaby Morlay, mais uma vez prova os seus extraordinarios dons de grande artista.

Em outros papeis de importancia destacam-se Elvire Popesco, Marcelle Geniat, Alerme, Aimé Clariond (da "Comédie Française" de Paris) e Pierre Jourdan, um novo galã, que interessará especialmente o publico feminino.

REGINA

A rainha das aguas de colonia!

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessão Passatempo) — "Relato Sobre a Grecia" (Documentario) — "Novas Curiosidades" de Ainda que pareça incrivel — "Sereia Ingenua" (Desenho) — "Onda Impera a Realeza" (Tapete Magico colorido) — "Camondongo do Futuro" (Aventura do Superrato) — Novos episodios de filmes seriados — Noticias internacionais. A partir as 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Brasileiro João de Souza" com Lui Marina". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Uma Vida Roubada" com Bette Davis — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Aventura" com Clark Gable e Greer Garson. — 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ODEON — "Retiro de Dracula" e "Famoso Bandido" — A's 3 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "Amar foi Minha Ruina" com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Grain. — A's 2

PATHÉ — "Jane se Casa" e "Patrón Tirania" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9 horas.

PLAZA — "O Bater de um Coração" com Ginger Rogers e Pierre Aumont. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Bater de um Coração" com Ginger Rogers e Pierre Aumont. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Naboonga" e "Detective a Força". — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

SÃO LUIZ — "Amar foi Minha Ruina" com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Grain. — A's 2 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

VITORIA — "Madalena, Zero em Comportamento", com Iracema Dilian. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Ouro no Barro", com William Powell". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

METRO TIJUCA — "Ouro no Barro" com William Powell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Alegria Rapazes" com Carmem Miranda. A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ROXI — "O Retiro de Dracula" e "Famoso Bandido" — A's 3 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — "A Bela de Yukon" e "Um Crime Maravilhoso". — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

CARIOCA — "Amar foi Minha Ruina" com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Grain. — A's 2 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

AMERICA — "O Retiro de Dracula" e "Bandido Famoso". A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

RIAN — "Amar foi Minha Ruina" com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Grain. — A's 2 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

REPUBLICA — Na téla — "A Severa" — No palco: ás 21 horas Novos numeros variados.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

Encerramento da "Semana da Asa"

A Comissão Organizadora da Semana da Asa de 1946 comunica que a sessão solene de encerramento das festividades realizar-se-á, hoje, ás 21 horas no auditorio da A. B. I. Estão convidados para a cerimonia de encerramento não apenas os pilotos aviadores como tambem o publico em geral.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Carlos Caminha Padilha; Nerval de Amorim; Paulo Rodrigues de Almeida; cap. Pavisi de Almeida; jornalista Alvarus de Oliveira; Francisco Baeta Neves; tenente coronel Antonio Sanromã e Severino Silva.

MENINO: — Antonio Luiz, filho do sr. Humberto Gonçalves e da sra. Cacilda Gonçalves.

SENHORAS: — Cordelia de Almeida Morais; Maria Candida de Andrade; Maria Paula de Freitas; Clementina Pinto; Iris de Azevedo Alves e Delvair Silva.

SENHORINHAS: — Amelia Petran de Barros e Ondina Alves de Barros.

MENINAS — Venilde, filha do casal Leite Brandão; Hilda Regina, filha do tenente Ernesto Bandeira de Luna e da sra. Nadir Figueiredo de Luna e Maria Nazareth, filha do coronel Antonio Alves Filho.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Jaime Praça; cap. Martins de Oliveira; Francisco Coelho; Helio Segadas Viana; Silvano Coelho de Souza; Renato Meira Lima; José Alves de Araujo e tte. Ulisses de Oliveira.

SENHORAS: — Eulalia Neves de Queiroz; Carmelinda Peixoto; Odete Pinagé e dra. Elina Mochel.

MENINAS: — Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luz e da sra. Nemesia Queiroz Luz.

SENHORAS: — Eurides de Melo e Adalgisa Neri Fontes.

MENINO: — Valmir filho do sr. Alfredo Guimarães e da sra. Elza Meireles Guimarães.

SENHORINHA: — Palmira dos Santos e Silva.

ALMOÇO

Realiza-se no dia 7 de novembro proximo o almoço que os amigos e colegas do sr. Rui Gomes de Almeida lhe oferecem, pela sua escolha para vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A lista de adesões acha-se com o sr. Sampaio no Centro do Comercio de Café.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo dia 8 de novembro o enlace matrimonial da senhorinha Dirce da Silva Rocha, filha do general Antonio da Silva Rocha e da sra. Maria da Silva Rocha, com o engenheiro Hindenburgo de Andrade Cavalcanti, filho do sr. Luiz de Andrade Cavalcanti e da sra. Valentina de Andrade Cavalcanti.

DIPLOMATICAS

LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA — Por motivo da data nacional da Tchecoslovaquia, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquele país e a sra. J. Reisser receberão os seus compatriotas e amigos da Tchecoslovaquia na sede da Legação na rua Francisco Otaviano, 161, amanhã de 18 ás 20 horas. Não haverá convites individuais.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa dedica aos filhos dos associados uma sessão cinematografica, com o seguinte programa: "Sonhos e pesadelos", desenho colorido; "Trinca sem miolos" comedia, com os 3 patetas; "Melodias Roubadas" filme de longa metragem.

IN MEMORIAM

Terá lugar na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 16 horas, no jardim do Palacio Monroe a inauguração do busto do saudoso sr. Adolfo Bergamini ex-prefeito desta cidade e deputado pelo Distrito Federal.

Usará da palavra em nome dos seus amigos o dr. Jacinto de Araujo Medeiros, que entregará o monumento á cidade.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões do "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Walter Abrns, Helena Abrns, Coriolano Oliveira Melo, Mary Guthier, Altamira da Franca Camargo, Maria Cecilia da Silva, Alan Rivers Turner, Angelo Neri, Zélia Ulisses Neri, Victorio Luiz Zaffari, Chafi Barbosa.

PARA CURITIBA: — Mathilde Cecchin, Alberto Manfredini, Amelia Otto, Mauricio Caillet, Margarida Caillet Ferreira dos Santos, Nide Caillet Ferreira dos Santos.

PARA PORTO ALEGRE: — Nelson de Melo Nunes, Augusto Derhaimer Greeger, Francisco Mincilo, Liliana Mazzella, Francesca Saluto.

PARA SALVADOR: — Ivone Nemer Vaz, João Ferreira Viana e Antonio Calazeira D'Afonseca.

PARA ARACAJU: — Durval Rodrigues da Cruz, Durval Mennart, Lourival Evangelista Dantas, Telia Robertson, Catharina Robertson, Judith Pedrosa e Filomena Gomes.

PARA MACEIO: — Luiz Carneiro de Albuquerque, Manoel Gonçalves, Francisco Rezende Lopes, Aloisio Freitas Melro, Albertina Fortes Melro.

PARA RECIFE: — Odete Lemos Barbosa, Pedro Jorge Pereira de Melo, Francisco Virgilio e Hamilton José de Araujo.

ENTERRO

Foi sepultado ontem, ás 17 horas, no cemitério de São João Batista, o tenente coronel Fernando Vieira Ferreira.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

No altar mor da igreja de Santana, da senhora Alzira de Almeida Coelho.

Do sr. Joaquim Gomes dos Santos, será celebrada missa de setimo dia na igreja de São José, ás 11,00 horas.

— Da sra. Porcia Mendes Pereira, ás 10 horas no altar de N. S. das Dores da igreja de São Francisco de Paula.

O TEATRO

O SEGUNDO RECITAL DE MARIA GABRIELA

Pela ultima vez vai ter o publico carioca oportunidade de aplaudir uma grande cantora. Maria Gabriela a ave canora que Portugal nos mandou e que arrebatou a platéia do Teatro João Caetano segunda-feira ultima, na proxima segunda-feira dia 28 cantará de novo e em despedida para os que amam no nosso pais o canto em sua mais linda e encantadora expressão. No programa figuram entre outros numeros "A Casinha pequenina" e o "Meu Brasil" que canta admiravelmente, "Santa Lucia", "Barcarola Napolitana", "Rosas do Sul", "Valsa de Strauss" e o seu numero talvez de maior sucesso, "Sorriso de Abril de Angelo Bettinelli.

"MISTERIO" NO FENIX A'S SEGUNDAS-FEIRAS

A peça policial "Mistério" de Verneuil, tradução de Castro Viana, dará inicio na segunda-feira, 4 do mês entrante, no Fenix, a uma serie de espetaculos somente neste dia da semana por uma Cia., organizada pelo autor ator Valter Siqueira. Fazem parte do elenco, alem, do diretor empresario e Castro Viana que é o ensaiador, os artistas: Solange França, Cirene Tostes, Zizinha Macedo, Maria Magiar, Alberto Perez, Pedro Veiga, Cori Lemos, Nelio Berto e André Tenreiro. Os luxuosos cenarios são de J. Gonçalves e Malebri.

A MENTIRA TEATRAL

O publico anda com uma saudade doida do Abel Pera.

VOCE SABIA?

que Maria Matos vem para o Gloria depois do Carnaval?

COISAS QUE INCOMODAM

A riqueza de inflexões da atriz Lourdes Pinheiro.

O FILME DE HOJE

S. CARLOS — "O brasileiro João de Souza", Sandro Polonio.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

REGINA — "Frenesi", ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "Ciume", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", drama, ás 15 e 21 horas.

FENIX — "Luz de Gás", comedia, ás 15 e 21 horas.

RIVAL — "Cara Suja", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — Circo, ás 15, 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "A viuva alegre", opereta, ás 15 e 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— No Fenix vai ser vista agora o "Misterio". Todas as segundas-feiras informava o Pezzi ao dr. Domingos Segreto.

— "Isso não é vantagem comentou o Cesar Brito aqui na "caixa" do Carlos Gomes se vê isso todas as noites".

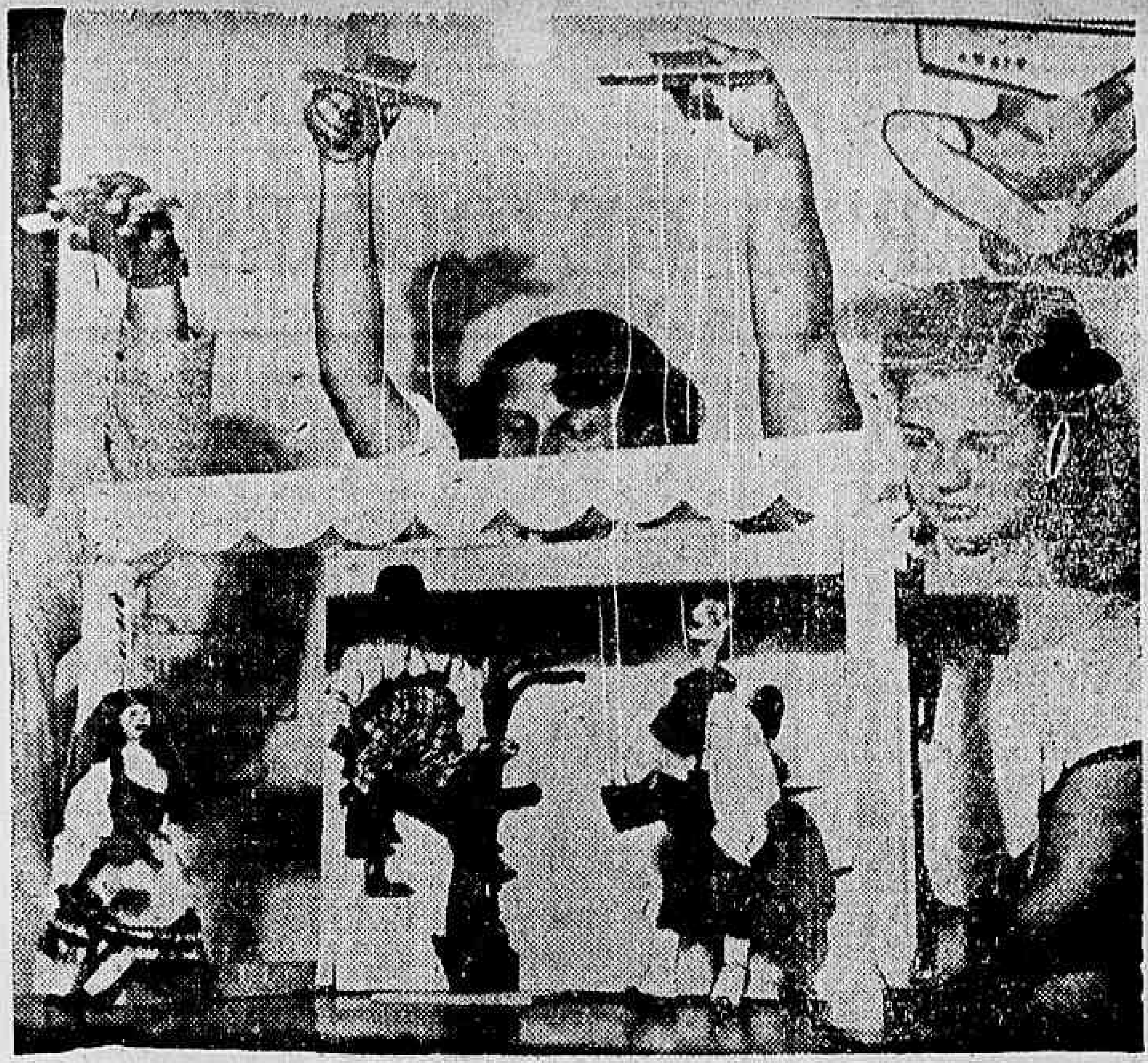
GELADEIRAS

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS, TAMANHOS E PREÇOS

Aluminios, louça esmaltada, cristais e ferragens domesticas

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. M. FLORIANO, 114 E 116



1) Num pequenino palco portatil, para uso escolar, as alunas de Olga Obry aprendem a arte dificil de puxar os cordéis das marionetes. Vemos em ena, os dois caçadores vaidosos da fabula de La Fontaine, e, espiando de fora, a curiosa Mofina Mendes, "esta moça que nunca soscega"

Domingo da Carioca

27-10-1946

Rodeado por um grupo de estudantes, o pintor e cenógrafo Eros Gonçalves explica como se pintam cabeças de fantoches juntando o ato á palavra. Ha muitas tintas nas latas e muitas ideias nas cabeças. O exemplo do professor o entusiasmo da turma.

TRAMPOLIM da ILUSÃO

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Que barulho é este? Que animação, que confusão! O que significam essas moças e esses rapazes batendo com facões sobre a mesa? Que estranha comida estarão preparando? E donde vêm essas vozes cantando tão angelicamente? E todos esses pequenos trapos de seda e de lã, brilhando em lindas cores? Mesmo contas e lantejoulas sobrando no chão...

Passa um marceneiro levando finas táboas, cuidadosamente recortadas, ou vem-se um serrote rangindo um martelo ajustando pregos. Algo exibe se do lado da mesa, onde batem com as facas, todo mundo acorre para ver. Eu não posso chegar até lá, muitas mesas cortam me o caminho. Estão carregadas de grandes folhas de cartolina preta, de tesouras e mais tesouras de todos os tamanhos, de potes de cola, de rolos de arame, de folhas de celofane rubras, douradas e verdes que palpitam á brisa do mar que entra pelas janelas abertas.

Uma orquestra escondida afina instrumentos de corda e de sopro. O que vai levando aquela menina na mão? Uma boneca, é logico: meninas brincam com bonecas. Mas, exquisito, aquela senhora, lá no canto há mais de meia hora, esquecida, tambem brincando com bonecos. Põe-os de pé, sentados, andando. Agora fala com animação, chora,, soluça, depois canta fazendo dançar a boneca... Aquela que segurava media uns 25 centimetros de altura, mexia cabeça, braços e pernas que eram metidas em meias brancas, enquanto os pés eram calçados de preto. Tinha aspecto de camponesa, faces rosadas e traje regional. Não resisti, quis ser-lhe apresentada, e qual não foi minha surpresa quando soube que a pequena personagem nada menos era do que a famosa Mofina Mendes, a criatura de Gil Vicente: buliçosa, descuidada e ambiciosa. E sua "reincarnadora" Olga Obry estava desenferrujando os movimentos dessa sua marionete preferida.

Agora é tempo de pormos os pontos sobre os "i". O mundo pitoresco e ativo que vimos não era outro se não o dos mestres, artesões e artistas de três pequenos palcos — de fantoches, marionetes e sombras — destinados a funcionarem nos já celebres espetaculos de domingo, da Sociedade Pestalozi, no Leme. Entrada: franca; finalidade: trampolim para um mundo melhor.

As moças e rapazes em volta da mesa são alunos do pintor Eros Gonçalves, um dos mais jovens e melhores cenógrafos que temos. Dai a liberdade que todos têm, grandes e pequenos, de modelar e pintar na classe as cabeças dos proprios fantoches, como quiserem: o boi azul anil e cinza que vi, fazia inveja a muita alma sinceramente surrealista.

O palco novo que está sendo preparado pelo professor Oscar Bellan é o reino marionético de Olga Obry, criadora dos bonecos,

(Conclui na 6ª pag.)

BOA MESA

"Porridge" de tomate

Como classificar esta receita? E' sopa, mas não é. Mingau — tambem não será. Enfim pode substituir a sopa para começar a refeição da noite. O que está certo é que contem vitaminas e mais vitaminas e será a preferência das pessoas — crianças, e adultas — que não gostam de sopas nem de mingáus, porém têm que comê-los por motivo de saude. Para quatro pessoas, escolha oito tomates pequenos, mas bem maduros e limpos (um meio quilo mais ou menos). Leve-os em água fria e coloque em seguida dois minutos em água fervendo. Depois disto, a casca sai sem dificuldade. Corte em quatro partes cada tomate descascado e bote sa panela com meio litro de água salgada, fervendo. Deixe ferver sobre o fogo brando, uns dez minutos. Esmague os tomates com um garfo (passe por peneira, se quiser eliminar as sementes — e que aliás não e obrigatório e deixe ferver mais um pouco com sal, pimenta em pó umas gotas de suco de limão (ao gosto) Se fôr preciso, acrescente um pouco de água fervendo. Sempre sobre fogo brando junte, mexendo, oito colheres (das de sopa) de aveia laminada (duas colheres por pessoa). Deixe cozinhar uns três minutos sempre mexendo, até tomar ponto de papa grossa. Coloque um pedacinho de manteiga no fundo de cada um dos quatro pratos fundos em que o "porridge" há de ir á mesa; derrame o mesmo sôbre a manteiga e acrescente, se quiser, uma colherinha de creme de leite a cada porção mexendo para derretê-la. Servir quente.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183, 4.º andar Sala 417 tel 23-3588. Diar. das 16 ás 19 hs

USA-SE no RIO

... cortar os cabelos mais curtos. Os penteados exigem madeixas de comprimento irregular, principalmente a da testa é muito caprichosa, sendo frequentemente alisada e ta franjinha, coisa que dá á fisionomia um ar malicioso de criança moça, ás vezes mesmo de falsa ingenua, que não deixa de ter seus admiradores.

O tipo de penteado cabelo ao vento, cabeleira de anjo, tambem recobra todos os verãos, os favores de inumeras mulheres. E' infinitamente comodo, facil de manter em ordem, á condição, porem, dessa desordem ilusória ter por base um bom corte e, na maioria das vezes, uma permanente sabiamente dosada.

Fazem-se tentativas para cobrir as orelhas, e o terceiro modelo de penteado oferece uma versão nova e graciosa desse modo. Será aceito?

Em penteados, a opinião "deles" é o que importa. Experimente pois, mas não seja teimosa, e saiba voltar resignadamente ao penteado antigo, em caso de fracasso

Babette

LINGERIE
ENXOVAIS

Perfumes Schiaparelli
de PARIS

ASSEMBLÉIA, 104

TALHERES,
FAQUEIROS,
CRISTAES
AMERICANOS,
Utensílios
de Vidro
PIREX!

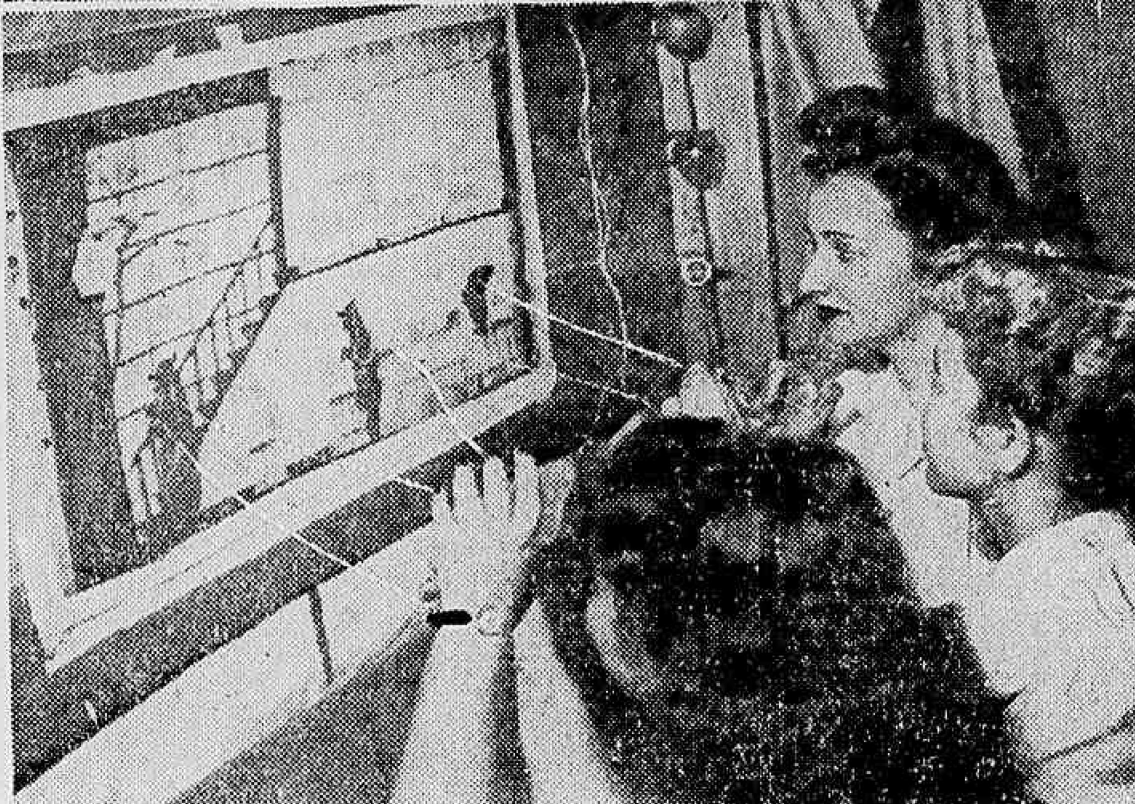
a preços
sensacionais
na Grande
VENDA ANUAL
do
Leão D'América
URUGUAIANA 89

Micose?
Frieiras?
CREMOVAN
Nas Drog. e Farm.
CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TRENS DE COZINHA
e peças avulsas de aluminio e de louça esmaltada Encantador sortimento de serviços de jantar, chá e café.
LOJAS BRASILEIRAS
AS MAIS BARATEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73 e 75

TRANPOLIM DA ILUSÃO



4) Aqui vemos a poetisa Célia Meireles explicando a um grupo de "vozes" os caracteres de sua peça para marionetes "O Auto do Menino Atrazado". Um outro elênco entra em ação para movimentar os personagens: entre os dois a coordenação deve ser perfeita.

(Conclusão da 5ª pag.)

elenco completo em miniatura. Foi ela que ensinou a d. Iolanda Rebelo a fazer os cenarios e a recortar na cartolina negra (que estava sobre as mesas) seus personagens de sombra, com leves toques de cor, como quando o sol projeta imagens coloridas, através da vidraça, num quarto escuro. O repertorio desse teatro conta cinco peças: "Galinha ruiva", "Três Ursinhos", "O Jabotí e a Flauta", Três Porquinhos" e, em preparação, "Dona Baratinha e João Ratão"; enebriou-se de gloria em varias "tournées", ovacionado com palmas freneticas por pequeninas mãos, tanto no Rio como em Minas e no Pará, em hospitais, escolas, asilos e casas particulares.

Os mesmos triunfos conheceu o teatrinho de fantoches criado por Celia Rocha Braga e entusiasticamente dirigido por Edna Gama Robinson e Maria-Amelia Medeiros. Aqui tambem é vasto o repertorio dos bonecos-luva, encarnando personagens queridissimos, qual Pinoquio, Joãozinho e Maria, o misterioso Cavalheiro Verde e a Dama Horrenda, o Chapeuzinho Vermelho e muitos outros.

As vozes que vinham de uma sala vizinha eram de um côro ensaiando a peça de Cecilia Meireles, o "O Auto do Menino Atrazado", expressamente escrita para o teatro de titeres. Uma peça férica com mais de vinte personagens, marionetes (movidas de cima por cordéis) e fantoches-luva, na qual as doces maravilhas eternamente enternecedoras e deslumbrantes que circundaram o Nascimento do Menino Jesus serão representadas com poética realidade. Nesse Auto de Natal é encerrada a "Historia do Menino Atrasado", que chegou tarde para presenciar a festa e só lhe ouve os écos, feitos das cantigas das pastorinhas do Norte e do Sul do Brasil, das conversas das Ciganas, das danças das Baianas e de mil outros episodios que serão vividos sobre o palco em miniatura, no fim do ano. O compositor Luiz Cosme está compondo a partitura para este espetaculo, um quarteto de cordas com acompanhamento de clarinete, flauta, trombone e os coros (aquela orquestra escondida que afinava). O escritor Carlos Magno explica, sugere, ensina, exercita pacientemente as vozes e, sobretudo, procura tranfundir nas almas seu sagrado amor do teatro. E são os proprios alunos e alunas do "Curso de Teatro de Bonecos" (promovido pela Sociedade Pestalozzi, sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança, em colaboração com o "Teatro do Estudante do Brasil") que vão executar os personagens e cenarios do espetaculo de Natal, sob a orientação dos professores.

3) Nos bastidores misteriosos do teatrinho de sombras, Yolanda Rebelo, Yvete Vasconcelos e Maria Amélia Medeiros ensaiam a nova peça "Os Três ursinhos" com cenário coprichadissimo, em dois andares.

Cecilio Meireles sonha viagens em carros-palcos ambulantes, cismando coisas belas e poéticas que seus novos interpretes apresentarão com fidelidade. E tudo isso desenrola-se debaixo do olhar clarividente e das maneiras conciliantes da grande educadora Dona Helena Antipoff.

Guerra ao Salão

(Conclusão da 1ª pag.)

atenuar a bestialidade do homem na éra apocaliptica da bomba atômica a serviço da guerra imperialista, quando as religiões e os mitos antigos ja não têm a influencia que outrora exerciam sobre os povos. Só a arte tem o poder de unir os homens, sendo universal a sua linguagem, como reconhecem quase todos os sociologos. Por isso, no curso da ultima guerra, os ingleses realizaram exposições de artes plasticas, mostrando que permaneciam civilizados na época da "blitz" sobre Londres, assim como os franceses nos mandaram uma grande exposição de [illegible] contemporanea, mal terminara em seu país a ocupação nazista. O Salão Nacional, retabelecido em sua dignidade, pelo Poder Legislativo representará amanhã uma parcela da civilização brasileira, que não poderá ser obscurecida pelos adeptos da "arte dirigida".

Á Academia Nacional de Medicina

SERA OFERECIDO UM DIPLOMA COMEMORATIVO DO I CONGRESSO MEDICO INTER-AMERICANO

Comemorando o magnifico êxito alcançado pelo I Congresso Médico Inter-Americano, promovido pela Academia Nacional de Medicina, a Decana das sociedades cientificas do Brasil, as classes medica e afins do país vão oferecer-lhe um diploma, no qual se inscrevem os dizeres de sua admiração pela [illegible] médica nacional.

Essa homenagem, que é promovida pelo "Instituto Brasileiro de História da Medicina", terá sua concretização no dia 30 de novembro próximo, data em que este "Instituto" comemorará o seu 1º aniversário, em solenidade na qual será entregue ao professor Antonio Austregésilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, o diploma em apreço.

Esse histórico documento está recebendo as assinaturas das classes médica e afins, e se acha á disposição dos interessados á rua México, 164-2º andar, sala 21, nesta Capital.

O Amor do...

(Conclusão da 1ª pag.)

direito de amar? Por que Deus lhe dera aquele destino?

E Elias começou a sofrer no seio da massa liquida, ondulante. Enquanto ele passeava entre os peixes, sua mulher passeava entre os homens. E um homem, um homem da terra, banal, comum, foi visto entrando na casa de Elias, quando Elias estava no fundo do mar. Ele tornou a ver a sereia, mas a sereia estava transformada em bruxa marinha. Era a bruxa do ciume. E disse a ele:

— Elias, sobe depressa e vai ver uma coisa lá em tua casa.

Elias subiu depressa, foi para casa, e viu. Viu! Elias ficou quase doido. Foi na farmacia, comprou um liquido de máu cheiro e mandou um moleque jogar dentro da casa de seu bem.

E depois? Depois ("Diario da Noite", de 17 do corrente) "o escafandrista foi recolhido ao xadrez."

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Olivera
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA, 83 1
TEL. 23-1260

POLITICA E LITERATURA

(Conclusão da 1ª pag.)

por exemplo, quando se trata de arte e litratura, é a facilidade com que se aplaude ou condena só por espirito, politico partidário. São inumeras as pessoas que hoje confraternizam e exaltam as qualidades de outras a quem na vespera consideravam mediocres e cheias de defeito. Há condenações fulminantes, antipatias subitas em consequência da cor política. A inconsistencia no gosto, a natureza vária da convicção, a mudança brusca de sentimento, a permuta pronta do ódio pelo bem, ou vice-versa são mais flagrantes ainda nos cristãos novos, nos neófitos da politica, aqueles que nela se estreiam sem nenhum senso da realidade, para quem por isso mesmo os horizontes parecem não ter limites. Uns senhores da verdade, da ultima palavra, do segredo das coisas perfeitas e justas. Em consequencia a paixão partidária afeta a visão, tornando os olhos claros e limpos em olhos curtos e miopes. E daí nenhuma medida de valor relativo. Nenhuma condescendência, nenhuma tolerancia, como se não houvesse, em questões de arte e literatura, um campo comum onde se podem entender os que discrepam politicamente.

Arte interessada não ó coisa que nenhum espirito sério possa mais defender. Literatura vive de qualquer motivo. Têm ambas uma natureza própria, que pode interessar á politica, mas a sua finalidade não é politica. Envolvê-las, pelo amor ou simpatia exagerada a serviço de qualquer corrente partidária, é que é mal politico, é paixão descontrolada sem nenhuma seriedade critica, sem nenhuma capacidade discriminadora. E' daí talvez que proceda a estreiteza aparente do politico, de quem, por influência de Eça, muita gente se arreda com o lenço no nariz.

A parcialidade politica leva a exageros de acomodação que não compromete apenas o gosto, mas afeta também a moral. Por necessidade política admite-se o critério do "tudo serve", e passa-se então a justificar, a atenuar e até a perdoar. Se o correligionário é burro, atenua-se-lhe o coice. Se tem talento, da-se-lhe o grau de genialidade. E há quem recomende, por disciplina partidária, o silêncio em torno de figuras cujo valor já não é possivel negar. Se o ataque, do ponto de vista literário ou artistico, se torna impossivel, é de boa politica o mutismo, a omissão de nomes o alheiamento.

A inconsistência na crítica, na capacidade de ver bem e discriminar melhor ainda, que dá ao politico a natureza do camaleão, bicho de todos os matizes, de todas as nuances, faz com que o intelectual desconfie do homem de partido. E se a moda pegar, porque nos vem da França não é de espantar que os homens da direita ensaiem negar, por exemplo, o talento do sr. Jorge Amado ou do sr. Graciliano Ramos, ou os da esquerda tentem negar o do sr. José Lins do Rego ou do sr. Tristão de Ataíde

As Grandes Figuras da Nossa História

ALBERTO DE OLIVEIRA

Americo Palha

Silvio Romero considera como os quatro maiores poetas parnasianos, Teofilo Dias, Raimundo Corrêa, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira. Sobre êste ultimo, diz o critico sergipano: É, dentre os quatro poetas maiores em cujo numero o colocam, o que parece ter tomado mais a sério a sua missão de artista do verso.... dos quatro é o que tem peças mas bem acabadas, feitas com mais capricho e mais fino lavor, num vocabulário mais abundante e mais escolhido... De todos os seus companheiros, êle é o parnasiano em regra extremado, completo, radical."

* * *

Alberto, apesar de grande e emérito, não teve a popularidade, nem o êxito de Olavo Bilac, por exemplo. Preocupando-se mais com a forma, com o relevo, com a perfeição, não deu ás suas produções, tirante algumas, bem poucas, êsse sentido emotivo e magnético que o poeta de "Via Latea" soube imprimir nos seus versos maravilhosos. Poeta paisagista, por excelência, não penetrou Alberto de Oliveira no fundo coração humano. Passou-lhe á distancia, apenas tocando-o, vez por outra.

* * *

A preocupação de Alberto pela forma está perfeitamente definida nestas palavras suas: "Entre nós nunca houve parnasianismo; houve, sim, por influxo dêste, um desvio da corrente poética que, engrossada a principio dos melhores cabedais romanticos, rolava ultimamente rasa e desfalecida; houve substituição e melhoria de algumas idéias e os elementos de elocução, linguagem e tudo mais tocante ao manejo do verso; tomou-se, então mais a sério o oficio de lidar com a palavra, o que não foi senão repor em seu lugar êste oficio ou arte, sempre reverênciada dos bons espiritos; e não direi "culto de forma", mas o empenho de bem escrever, aprimorando esta ou expurgando-a de vicios que a desfeiam, tornou-se mira principal dos poetas de então "

* * *

Apesar dessa declaração, de que não havia "culto de forma" êsse culto existiu. E, bem alto entre os que abraçaram a nova escola, Alberto de Oliveira foi o que mais a fundo nela penetrou, com as fulgidas roupagens de um grande sacerdote. Por isso, como já disseram, "êle deve ser classificado entre os artistas mais puros e mais representativos da nossa vida espiritual" e, como acentua Silvio Romero, "o meio exterior é que lhe fornece a matéria e as côres para os seus quadros."

* * *

Antonio Mariano Alberto de Oliveira — é êsse o nome do poeta das "Meridionais" — nasceu em Saquarema, antiga Provincia do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1859. Cursou o Colégio Aquino, na capital do Império. Em 1884 recebeu o diploma de farmacêutico, abandonando no 3.º ano os estudos de medicina. Em 1892 foi oficial de gabinete do presidente do Estado do Rio e, de 1893 a 1898, desempenhou as funções de diretor geral da Instrução Publica naquela unidade federativa. Ainda foi professor da Escola Dramática e inspetor de ensino no Distrito Federal. Nunca pensou Alberto de Oliveira em ser senador, deputado ou governador de Estado apesar dos méritos que o credenciavam.

Em 1878, Alberto publica seu primeiro livro: "Canções Romanticas", titulo sugerido por Fontoura Xavier. Esse livro, conquanto não fosse a afirmação definitiva do esplendido artista, era, na verdade a revelação do grande poeta que despontava. Em 1884, surgem as "Meridionais", com um prefácio de Machado de Assis. No ano seguinte, "Sonetos e Poemas" e "Versos e Rimas", já em todo esplendor a sua alma de artista. Em 1900, sob o titulo geral de "Poesias Completas", Alberto reune os livros já publicados e mais "Por Amor de uma Lágrima" e "Livro de Ema". Este ultimo, segundo José Verissimo. (trazia alguma coisa de novo no sentimento e no tom."

Em 1912, sai á luz a segunda série de "Poesias", com "Alma Livre", "Terra Natal", "Flores da Serra" e "Versos da Saudade". No ano seguinte, a terceira série, com "Sol de Verão", "Ceu Noturno", "Alma das Coisas", "Sala de Baile", "Rimas e Versos" e "No seio do Kosmo". Em 1922, "Ramo de Oliveira". Em 1927, a 4ª série das "Poesias", com "Ode Civica", "Alma e Ceu", "Cheiro de Flor", "Ruinas que Falam", "Camara Ardente". Em 1933, "Poesias Escolhidas", com um prefácio de Jorge Jobim.

Além dêsses livros, deixou-nos ainda Alberto de Oliveira "D. Juan", conferência; "Saudação" a Goulart de Andrade, na Academia Brasileira; "Soneto Brasileiro, de Gregório de Matos e Raimundo Correa", conferência; "Páginas de Ouro da Poesia Brasileira" e varios outros inéditos.

* * *

Alberto de Oliveira foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de Claudio Manoel da Costa, o grande poeta da Inconfidência. O glorioso poeta brasileiro faleceu em Niterói, a 19 de janeiro de 1937.

Alberto teve vários irmãos, poetas como êle, embora não tivessem atingido as suas culminancias. O sr. Mucio Leão, em trabalho lido na Academia Brasileira, refere-se a essa familia de cultores das musas: João Ribeiro de Oliveira, "poeta de veia satirica; José Mariano de Oliveira, "um poeta amavel que não deixava de ser gracioso". Candido Mariano de Oliveira, que "deixou versos esparsos"; Mariano de Oliveira, "de inspiração ampla, larga e poderosa como a de Alberto"; Saturnino de Oliveira, cujo pendor poético "parece ter sido principalmente humoristico"; Alfredo Mariano de Oliveira, que "foi durante muitos anos jornalista, fazendo parte do "Correio da Manhã", e Luiz Mariano de Oliveira, "poeta lirico por excelência, poeta de intensa emoção".

* * *

Como não estamos fazendo um estudo crítico, nem analisando com êsse objetivo a obra de Alberto de Oliveira, mas apenas relembrando a figura excelsa do poeta de "Sonetos e Poemas" vamos encerrar êste perfil com os conceitos de maiores nomes da nossa literatura.

De José Verissimo: "Sem embevecer-se com os aplausos recebidos ás suas primeiras obras nem descansar nessas primeiras palmas, que a tantos desvairam, prosseguiu a sua carreira de poeta com uma constancia e aplicação, uma sequência de trabalho mental e um nobre estímulo de progresso, de que me não lembra outro exemplo nestes quarenta anos mais próximos. Dos poetas daquela nova geração é, de fato, o sr. Alberto de Oliveira o unico que, sem sair do seu oficio, poderia dizer como Vitor Hugo: J'AI GRANDI!"

De Tristão da Cunha: "Sua obra é um hino á vida e ainda a que êle se mostra original, mormente entre os da sua geração, ainda marcados do pessimismo elegiaco dos nossos romanticos... Alberto de Oliveira é essencialmente um pagão panteista, claro amador da vida. E' um colorista suntuoso, um Tiziano... Alguns sonetos seus, iguais aos melhores dos mestres de outrora, legitimos diamantes do rio da nossa lingua, resumem-lhe [illegible] magnificos em formas [illegible]."

De Olavo Bilac: "Ninguém como Alberto de Oliveira soube jámais compreender e amar o esplendor desta abençoada terra; no seu novo livro (Novas Poesias") o amor do Brasil palpita em cada verso, estremece em cada silaba, cintila em cada rima... Alberto sentiu-se poeta, na idade em que lhe alvorecia a inteligência e poeta ficou sendo, alheio ás seduções do jornalismo, e da literatura facil que o chamava, sem trair uma só vez a sua nobre musa."

De Humberto de Campos: "A Vida de Alberto de Oliveira constitui, na verdade, uma perfeita e extensa lição de sabedoria. Os seus setenta e quatro anos estão cheios de meditação e de versos. Foi, por excelência, o espirito da sua geração... Moveu-se a existência inteira, até hoje, dentro do seu sonho suntuoso, como um bispo que se tivesse encerrado no presidio católico da sua catedral."

* * *

Num soneto dedicado a Medeiros e Albuquerque, dizia Alberto de Oliveira: "Abençoemos a Vida". E o poeta, que nasceu poeta e envelheceu poeta, teve a vida venturosa dos eleitos. Foi feliz, talvez. As dores e as desilusões não chegaram para matar o sonho de Alberto. "Bem haja a hora em que fiz o meu primeiro verso!" dizia êle. Foi com a sua poesia que êle lutou e venceu. Foi a sua "companheira de tantos anos", companheira de todos os dias e, ainda hoje, companheira da sua imortalidade.

Como Se Tornar Habil Guarda-Livros ou Contador Em Sua Casa?

Adquirindo a CONTABILIDADE MERCANTIL do Prof. Dr. Nelson Benjamin Monção. — a 9.ª edição aumentada, melhorada e atualizada que acaba de sair com uma tiragem de 5.000 exemplares após ter-se esgotado a 8.ª edição.

Caprichosamente impresso, esse LIVRO MESTRE com 492 pags, contem 5 materias:

1 — DIREITO COMERCIAL — Com um formulario contendo 47 modelos; requerimentos, contratos, distratos, falencia, concordata, homologação, procurações, etc.
2 — TECNICA COMERCIAL — Centros de negocios: Mercados, Feiras, Bolsas de Mercadorias, de Fundos Publicos, Caixa de Liquidação e Garantias, ás operações bancarias.
3 — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — Formulário com 128 modelos de circulares e cartas, precedido de 53 abreviaturas.
4 — MATEMATICA COMERCIAL — Divisor fixo, juros, capitalização, tabelas, amortização, Tabela "Price" calculos para pagamentos mensais de amortização e juros, ás operações cambiais. Estudo sobre o "Cruzeiro" e respectivos calculos.
5 — ESCRITURAÇAO MERCANTIL — Com o amplo desenvolvimento exigido pelos programas oficiais federais.

Contem todos os pontos para concursos nos bancos e nas repartições publicas.

Amigo leitor, estude em sua casa, nas horas vagas, e triunfará na vida.

Obra de folego, presta-se tambem para consulta de eruditos. Já foram vendidos 21.114 exemplares!!... Preço: Cr$ 80.00. Por cheque, vale ou dinheiro. Cr$ 81.00. Pelo reembolso postal, Cr$ 83.00. Pedidos ao autor, Prof. Dr. NELSON BENJAMIN MONÇAO — Rua Paulo de Frontin, 60 — NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO.

RESENHA DOS SUPLEMENTOS

(Conclusão da 1ª pag.)

casso... Nunca consegui fazer uma coisa aceitavel. Tudo o que eu faço além de ruim, é chato e ridiculo. Por isso muitas vezes lanço mão do pseudonimo, para que este pobre nome que eu herdei de um sujeito honrado como era o meu pai, não fique muito desmoralizado. Assim, quando eu quero chatear o publico, escrevo com o pseudonimo de Franklin de Oliveira. Quando quero ser servil e chato ao mesmo tempo, então sou Ascendino Leite ou Benedito Coutinho. Quando sou grotesco, sou Raimundo Magalhães Junior." E continuou por mais de meia hora a desfilar nomes e mais nomes que usava nas suas incursões pretensamente literárias. Seus olhos brilhavam estranhamente, seu rosto exprimia todo o contentamento que lhe ia nalma quando me declarou: "Mas as vezes, quando desejo covardemente atacar alguém, quando protegido pelas sombras da noite me atiro contra escritores ilustres, então eu uso o mais abjeto dos meus pseudonimos, uso o mais torpe dos meus nomes: Adonias Filho."

E continuou: "Algum dia o mundo todo falará de mim, porque eu sou realmente formidavel. Acabei de escrever agora um romance fabuloso, intitulado: "Crime e Castigo". Estou escrevendo "Os Irmãos Karamazoff", escreverei a "Comedia Humana" e muitas outras coisas. Eu sou Shakespeare, Racine, Goethe, Balzac, Dostoiewsky, Rousseau. Sou O'Neill, Moliere, Shaw, Eça de Queiroz. Todos esses nomes são pseudonimos meus." E repetia "Eu sou formidavel! Eu sou formidavel!" E sem que eu pudesse dete-lo, saiu correndo num disparada louca. E enquanto sua sombra sumia ao longe, o eco repetia baixinho, cada vez mais baixo, entre envergonhado e humilhado: "Eu sou formidavel. Eu sou formidavel."

Que história de amor tão eletrizant contém o romance AVENTURA que fez voltar a CLARK GABLE ao cinema para ser, na tela, o galã apaixonado de Greer Garson?

AVENTURA, o romance desta hora, preferido pelos que amam e anseiam as doces venturas dos corações correspondidos, foi esmeradamente traduzido á nossa lingua por Alfredo Ferreira.

Um luxuoso volume enriquecido com reproduções fotográficas de culminantes cenas do filme com os retratos dos protagonistas, e com bonita sobrecapa em cores — Cr$ 25,00.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento algum.

EDITORA VECCHI
Resende, 144 — Rio de Janeiro

COLCHÕES

Vendas por atacado e a varejo Compre o seu colchão diretamente na fabrica com grande abatimento. Aceitam-se encomendas e reformas para o mesmo dia; levamos mostruario a domicilio — Rua Santana 184 — Tel 32 5665

Elemento Coral...

(Conclusão da 1ª pag.)

o sr. Nelson Rodrigues deu a "Album de Familia". Presente de uma forma mais completa, mais autêntica (no sentido de exata subordinação ás origens gregas, como ainda no de efetividade dramática e "necessidade" dentro da estrutura da obra). Com tamanha realidade teatral, — no componente literário como no cenico da criação de teatro —, não conheço nada melhor, sequer igual, mesmo as modalidades de sobrevivencia, revivescencia do Côro que O'Neill tem, até aqui, empregado, notadamente em "Mourning Becomes Electra".

Está no autor brasileiro realizado, no seu duplo aspecto formal e substancial, do contraponto entre o Côro e as Personagens, entre a Aparência e a Realidade, — extraindo, deste campo da substância, o duplo rendimento, poético e filosofico, que o conflito origina.

O seu "speaker", ou melhor, a sua voz de "speaker", que é tudo quanto dele nos dá e recomenda, na rubrica inicial, que "deve ser caracteristica, como a de D'Aguiar Mendonça, por exemplo" e "além do máu gosto hediondo dos comentários, prima por oferecer informações erradas sôbre a familia", acentuando ainda que "o speaker é uma espécie de Opinião Pública" — constitui de maneira completa o comentário interessado da ação, o background de opinião pública contra o qual se projeta a situação particular da peça e o veículo pelo qual o poeta é habilitado a tornar mais clara a significação mais universal da peça, cumprindo assim, conjugadamente, êle só, as três funções atribuidas, parceladamente, ao Côro grego. E em que alto gráu realiza, acima de tudo, aquela função principalissima de criar o contraste, construir o dualismo, compor o contraponto especulativo e lirico, dando a nota final pungentíssima do poético e do patético irremediaveis de sua obra!

O seu "speaker", a sua voz de "speaker", o seu Côro, não é, de forma nenhuma, um acréscimo: é, ao contrário, — pela grandeza, pela pureza, pela necessidade —, uma criação imortal. Uma criação a que nada falta, a que nada sobra. Nem mesmo aquela indicação, aquele exemplo do "speaker" caracteristico cinematográfico. E a opinião, a realidade convencional, externa, cotidiana e de todos. E' o contraponto á realidade essencial — intima permanente e de cada um.

E não importa a discussão sôbre o que de fato terá acontecido — se aquilo que vivem diante de nós aquelas terriveis personagens, ou aquilo nos conta aquela voz de guarda-livros da vida. Pode ser que, aconte... ...[illegible] o que tenha acontecido seja o que nos diz o "speaker". Acontecer, bem entendido, pelo lado de fora, para a vista geral, de que o "speaker" é afinal a voz; e que tudo mais seja apenas a transposição desta realidade de todos na realidade de cada um, ignota dos demais, ignota talvez de si mesma. Não importa: importa, sim, a realidade dramática, que desta forma atinge a uma nota dos mais altas, graças áquele apêlo ao Côro grego, empregado com justeza tão perfeita que lhe extraiu as inesgotaveis reservas de poesia e patético.

Completando, neste particular a expressão literária dos gregos com uma caracteristica muito do seu teatro — dá-nos o sr. Nelson Rodrigues, em "Album de Familia", uma como que versão plástica do tratamento coral, uma contra parte visual do côro auditivo, com o que podeiamos denominar o seu intermitente, falfat fotográfico, — tão intermitente quanto a voz do "speaker" e contracenando mesmo com esta, se assim me posso expressar.

E a perfeita replica cenica do Côro literário: como que um Côro plástico. O mesmo contraponto da criatura da sua projeção externa. Como a massa coral, na sua realidade geral, pública e, por outro lado como todo individual, na sua realidade de cada um, intima, indevassavel. O Côro e a Personagem.

O mesmo que as palavras realizam na voz — "speaker" ausente, — realizam os gestos e os movimentos da pantomima destas figuras ... mudas, que são o lado de fora, público, fotográfico de ... mas. E com a mesma força de criar contraste poético, de construir o dualismo especulativo, de compôr o contra-ponto patético. Aqui está, no coral plástico do ballet, o conflito da face publica, da face cotidiana com a face oculta, com a face obscura e permanente das criaturas, completando o conflito de suas vozes públicas e cotidianas com suas vozes ocultas, permanentes e obscuras. De tudo resultando poder ainda maior à criação artistica, à criação teatral, que é, — por condição embora só de poucos manejada — a conjugação de elementos literarios e plásticos.

Mas êste já é outro campo — muito de estudar-se, no teatro em geral como na obra do sr. Nelson Rodrigues que nos vem já ha tanto ocupando Tempo, pois, de um outro final que ai vai. (Mesmo porque estou informado que o dito autor concluiu peça nova ha dois ou três dias).

Seja também

PROPRIETÁRIO DO GRANDE HOTEL

Rosso

A Hotel Riviera S. A., cujo capital social integralizado é de Cr$ 10.000.000,00, decidiu aumentá-lo para Cr$ 30.000.000,00, sendo Cr$ 10.000.000,00 em 10.000 acções preferenciais e Cr$ 10.000.000,00 em 10.000 acções ordinárias.

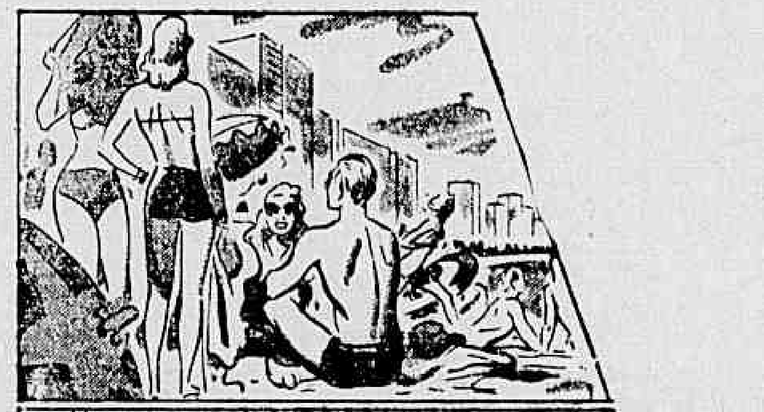
Todos sabem que o Rio precisa urgentemente de hotéis. De bons hotéis, de hotéis de classe, em condições de dar aos viajantes e turistas o confo to moderno que esperam de uma grande metrópole. Um grande hotel no Rio é e será sempre um negócio promissor, de amplas possibilidades. E se for em Copacabana, então, tem o seu êxito antecipadamente garantido.

POIS É ISSO O QUE OFERECE O GRANDE HOTEL ROSSO AOS PORTADORES DE SUAS ACÇÕES

e ainda mais todas estas vantagens *exclusivas:*

- Terreno valiosíssimo em Copacabana, com face para as três avenidas, Atlântica, Copacabana e Rainha Elizabeth.
- Imponente projecto — já aprovado pela Prefeitura — do Arquitecto Luiz Fossati, consagrado por obras de vulto. Características originais verdadeiramente impressionantes.
- 330 luxuosos apartamentos, salões especiais para banquetes, festas, galerias para estabelecimentos comerciais, salão nobre para 1.000 pessoas. Construção a ser iniciada brevemente.
- Dividendo mínimo garantido de 9% ao ano para as acções preferenciais.
- Privilégios concedidos ao Grande Hotel Rosso pelo decreto n.º 8.295, de 21 de novembro de 1945, assegurando óptimo rendimento do capital.
- Cotação normal das acções nas Bolsas de Valores; facilidade e rapidez para liquidação, resgate ou reembolso.

Para maiores esclarecimentos sobre as possibilidades e garantias deste estupendo negócio, que representa uma excelente oport nidade para a inversão de capitais, peça a presença de um encarregado da



HOTEL RIVIERA S. A.

Director-Presidente: Aldo Rosso

AVENIDA ATLÂNTICA 1046 — TELEFONE 27-0010

Std. 4058

SUBSCRIÇÕES E DEPÓSITOS:

Banco Andrade Arnaud S. A.
Banco do Comércio S. A.
Banco de Crédito Pessoal S. A.
Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A. e no
Hotel Riviera S. A. Av. Atlântica 1046 Tel 27-0010 Ri

FILMANDO EM BELEM

Reportagem de CARLOS LAGE — Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA

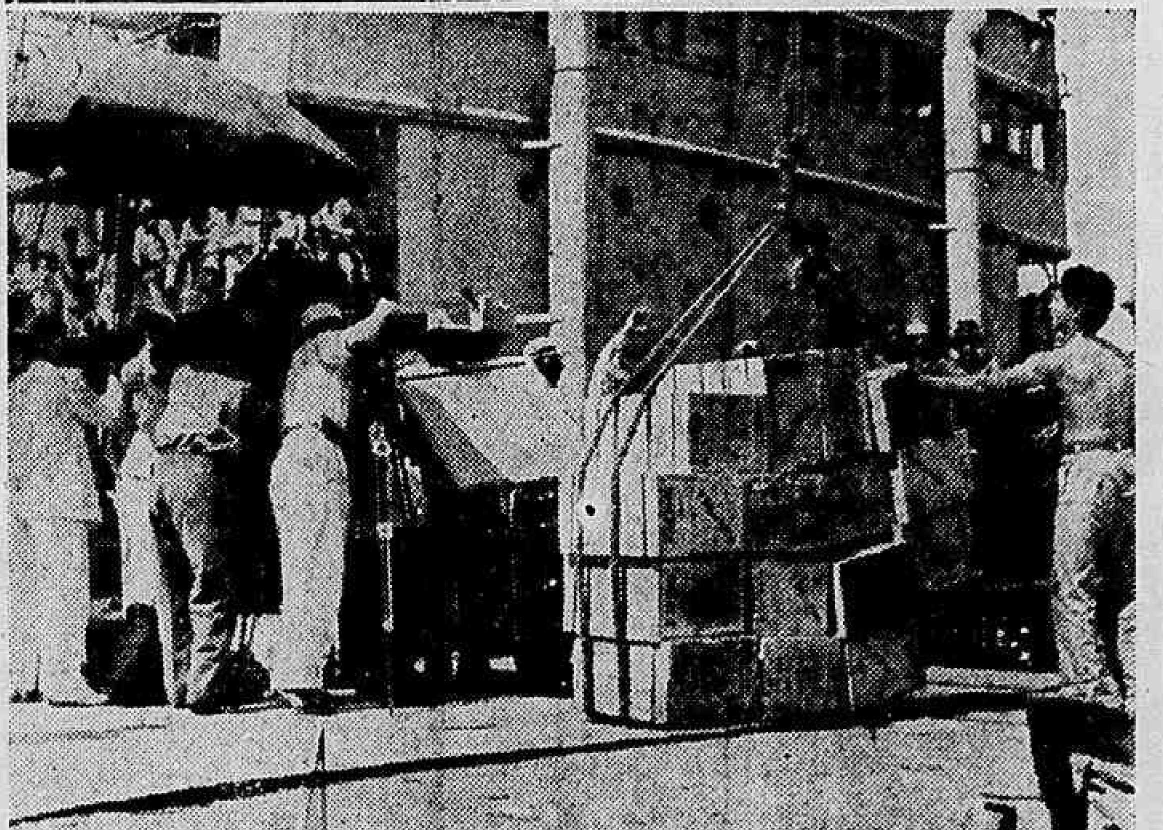
No cáis de Belém a camera filma um mer gulho de Sabu. A' direita o fotografo da Companhia bate um instanta neo. (Foto de Carlos Lage)

O assunto do dia em Belem é a presença na capital do grupo de técnicos ingleses que está filmando a grande produção cinematografica "End of thenriver" (O fim do rio) e dos artistas Bibi Ferreira e Sabu. O povo tem acompanhado com grande interesse as atividades do grupo. Cada vez que a camera cinematografica é instalada em uma das ruas ou praças da capital, uma verdadeira multidão comparece ao local. Os trabalhos são feitos sob os comentarios da asisstencia, que "goza" o espetaculo pouco comum na cidade. Muitas vezes a policia tem encontrado dificuldades em manter os curiosos afastados da camera, tornando-se então necessario o uso de cordões de isolamento. Os dias de sol e calor têm sido avidamente aproveitados pelos ingleses que, desde as primeiras horas do dia até ao cair da tarde, transportam os seus aparelhos pelas ruas da cidade, filmando sem cessar. O diretor Derek Twist está satisfeitissimo com o resultado das ultimas estatisticas dos trabalhos realizados. Essas estatisticas declaram que. desde a partida do grupo da Inglaterrá, contando todos os dias de viagem, uma semana de descanso em Nova York e muitos dias perdidos a bordo do "gaiola" no Amazonas, a media de filmagem é de 3 "takes" por dia. Para a Inglaterra uma tal media constitui um "record". Basta dizer que, em filmagens ao ar livre naquele pais, considera-se uma boa media, 4 "takes" por semana. Não há duvida, o clima do Brasil é ideal para as filmagens ao ar livre. Uma das cenas do filme que, ao ser rodada, álcançou grande sucesso popular, foi no cais da cidade e na qual Sabu, o herói da pelicula, tem que se atirar dentro do rio de bordo de um navio e nadar até o cais, fugindo da policia que o persegue. Para alcançar o efeito desejado a cena em questão teve que ser ensaiada diversas vezes e Sabu foi forçado a tomar três banhos nas aguas amareladás do Amazonas. O povo assistiu á cena que, aos poucos, transformou-se numa verdadeira cena de comedia pastel. Foi organizada uma torcida que, cada vez que o astro hindu caia nagua, manifestava-se ruidosamente. "Dessa vez ele acerta", gritava um; "mete o pé, Sabu", gritavam outros; "mergulha logo", clamavam outros. Cada vez que o diretor Derek Twist mandava repetir a cena, choviam os comentarios — manifestava-se a torcida. Quando finalmente a cena foi filmada, Sabu foi saudado como se tivesse vencido um campeonato de natação.

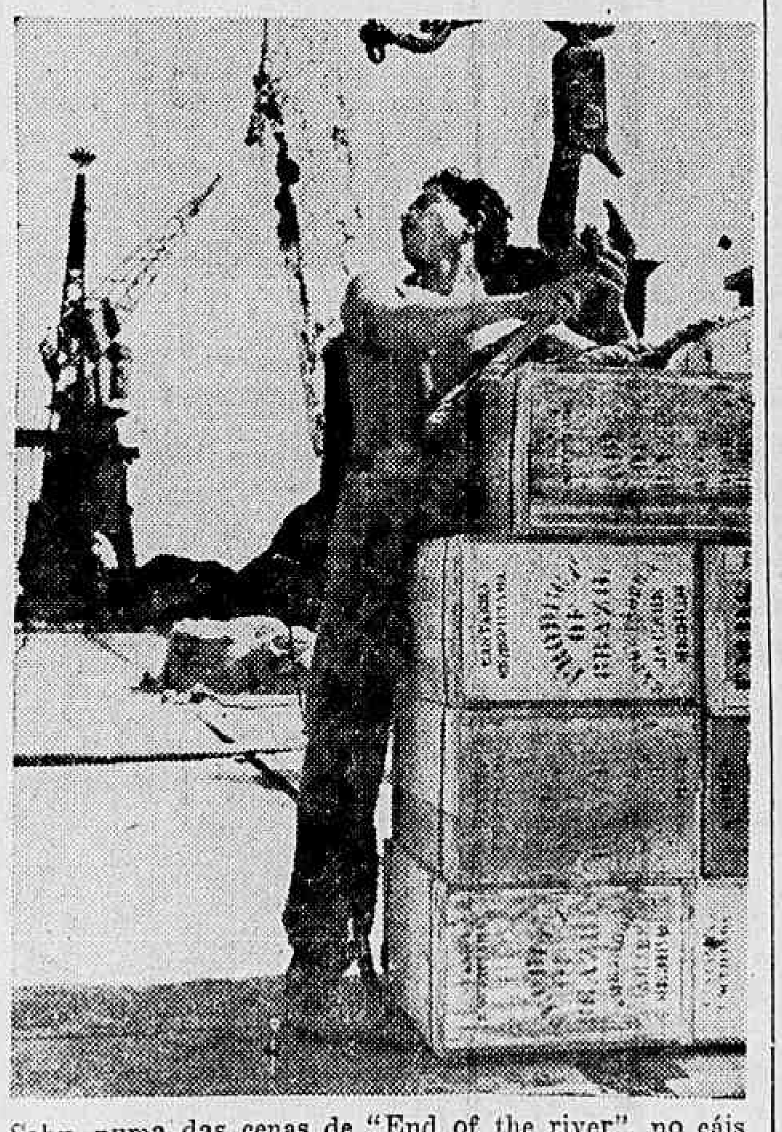
Outra cena que deu muito trabalho aos tecnicos foi a rodada numa das principais ruas da cidade numa hora de grande movimento. Os dois personagens principais, Manoel e Teresa, representados por Bibi Ferreira e Sabu, deviam percorrer essa rua como simples transeuntes, no meio do povo. Como conseguir esse efeito, se cada vez que o povo via a camera aglomerava-se em torno dela? Como conseguir que os transeuntes não olhassem para a camera ou acompanhassem com sorrisos o casal de artistas? Para solucionar o problema foi necessario lançar mão de uma escaramuça. O diretor Derek Twist alugou um caminhão e mandou fazer uma cobertura de lona com diversos furos, imperceptiveis a distancia, e por onde ele e os técnicos observariam e controlariam a cena bem como o movimento da camera. Uma hora antes da filmagem o caminhão estacionou no local desejado, trazendo, muito bem escondidos, o diretor, os técnicos e a camera. Nessa especie de barraca rolante foi improvisada uma verdadeira cabina de controle. Eram duas horas da tarde e fazia um calor sufocante. Fechados dentro do cubiculo de lona os ingleses suavam por todos os poros. Na hora marcada, Bibi e Sabu, vestidos a carater e maquilados, deixaram o hotel num taxi que foi estacionar a pouca distanĉia do caminhão e ficou aguardando um sinal do diretor. Ao ver o carro estacionado com os dois artistas no interior, o povo pensou que a filmagem fosse naquela rua e começou a esperar pela camera e a çercar o automovel. Num dado momento o "chauffeur" recebeu o aviso e, pondo o carro em movimento, anunciou que a filmagem estava cancelada e que os artistas iriam voltar para o hotel. Ao ver partir o carro o povo acreditou e começou a dispersar. O automovel, porem, deu apenas uma pequena volta em direção á rua escolhida, parando na esquina. Imediatamente Bibi e Sabu saltaram e, dobrando a esquina, dirigiram-se para o caminhão, entrando assim no foco da objetiva cinematografica. Ninguem reparou naquele casal modesto que, de mãos dadas, parecia absorvido na contemplação das vitrinas das lojas. A cena foi rodada com toda a naturalidade exigida. O diretor Derek Twist tentou então repetir a proeza. O seu desejo não pôde, porem, ser satisfeito, pois já alguem percebera o truque, dando o alarma. Na segunda vez que o casal passou em frente á camera um grupo de garotos o seguia chamando a atenção de todos os transeuntes que viravam-se para saber o que estava acontecendo. O diretor teve que se contentar com apenas uma cena o que, considerando as dificuldades, já foi muita coisa.

Os trabalhos estão adiantadissimos e dentro em breve estarão terminadas as filmagens em Belem. Parte do grupo de técnicos partirá então para o Territorio do Rio Branco aonde serão filmadas as grandes cenas de exterior. Outra parte voltará para a Inglaterra aonde, baseado em tudo que fotografaram no Brasil, iniciarão a construção dos grandes "sets", reprodução exata de ruas, fachadas de casas e interiores de Manaus e Belem.

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Outubro de 1946

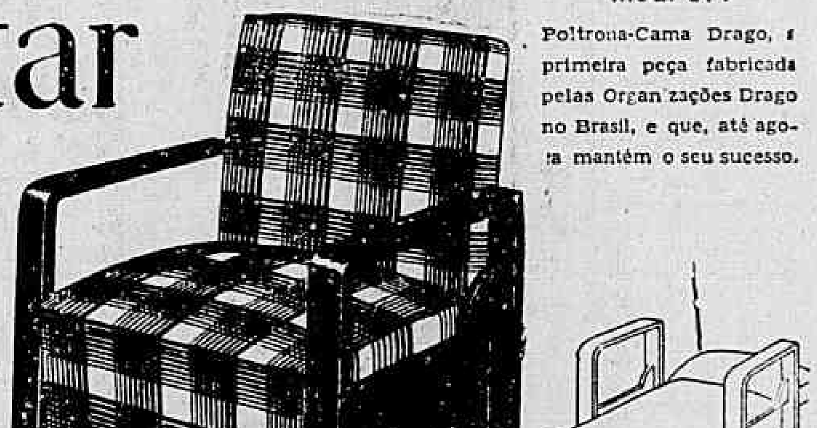


. No cáis dé Belem a camera filma Sabu



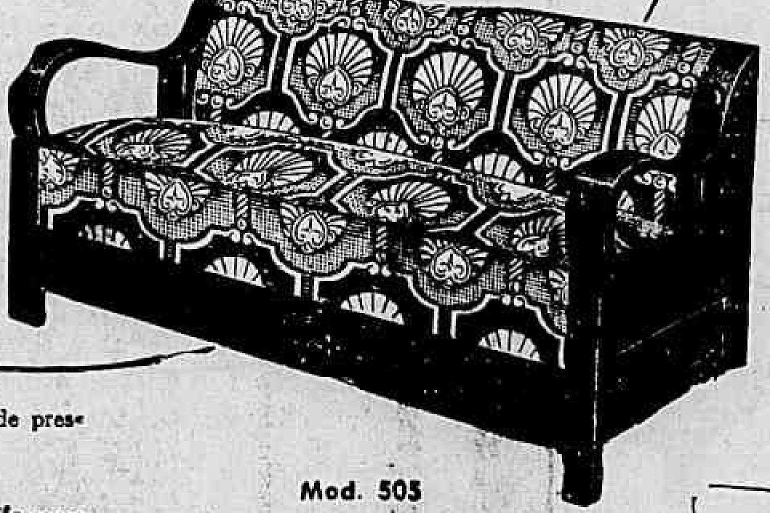
Sabu numa das cenas de "End of the river", no cáis de Belém. Nesse momento ele está sendo filmado

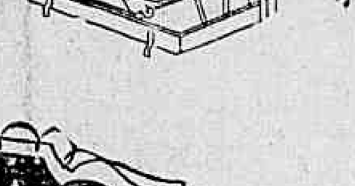
uma destas 3 peças
Não deve faltar em seu lar!



Mod. 514
Poltrona-Cama Drago, a primeira peça fabricada pelas Organizações Drago no Brasil, e que, até agora mantém o seu sucesso.

Mod. 522
Moderna poltrona-cama Drago em estilo mexicano, lindamente tapeçada, de grande durabilidade e aspecto elegante e distinto





Mod. 505
Sofá-Cama DRAGO de braços macissos e estrado de metal. Prático, guarda a própria roupa de cama. Indicado para escritórios e confôrto do lar.

Na complexidade da vida atual, uma residência não pode prescindir de uma destas 3 peças Drago conversíveis.
Dotadas de superior beleza e confôrto, as poltronas e sofás-cama Drago, de variados estilos e finamente tapeçados, eliminam o problema dos espaços angustiosos, amoldando-se, inteiramente, ao mobiliário de qualquer interior.
No centro, em Copacabana ou no Catete, procure visitar as exposições de nossas Lojas, e verificar as caracteristicas de infinita utilidade dos móveis conversíveis Drago.

INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Escritório: RUA MONCORVO FILHO, 51 — TEL. 43-9349 • 23-3430
Fábrica: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131
Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813
Av. Princesa Isabel, 173-A — Tel. 37-1833

INTER AMERICANA